

JN

Jornal de Notícias

Marido tenta matar mulher à facada e suicida-se

Reformada, de Paredes, ainda procurou salvar o agressor, antes de ser assistida pelo INEM P. 22

Motorista de camião morre em colisão com o Alfa P. 30



F. C. Porto Hulk sonha voltar a vestir a camisola dos dragões P. 42

Benfica Confinamento de Vieira entre a piscina e a relva do Seixal P. 41



Partidos garantem que pandemia não trava eutanásia P. 20

Feira Fisioterapeuta condenado a cadeia por violar menor P. 23

Covid-19 já deu licenças precárias de 45 dias a 400 reclusos

Somam-se aos 1100 que beneficiaram do perdão de penas

Finanças Plano do BCE aceita dívida em nível "lixo"

Hostel SEF procura estrangeiros desaparecidos

Vacina Alemães e britânicos fazem testes em humanos

MILITARES JUNTAM OITO MIL VOLUNTÁRIOS NO COMBATE AO VÍRUS

Reportagem no Hospital das Forças Armadas, no Porto P. 16 e 17

João Pinhal foi colocado na lavandaria



ARTUR MACHADO / GLOBALIMAGENS

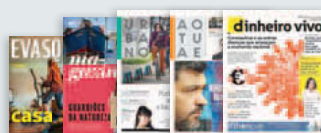
RECIBOS VERDES PAGAM MAIS À SEGURANÇA SOCIAL DO QUE GANHAM EM APOIOS

Trabalho Ajuda máxima só chega a quem tem faturação superior a 2820 euros/mês **Impostos** PSD e PS descem IVA de máscaras e álcool-gel P. 4 a 19

BALANÇO 785 MORTOS 21 982 INFETADOS 11 43 CURADOS

PUBLICIDADE

MANTENHA-SE INFORMADO SEM SAIR DE CASA.
CONTACTOS NO INTERIOR



[revistas + suplementos]



[jornal]



[digital]

NESTES DIAS, LEVAMOS-LHE AS NOTÍCIAS À PORTA!

ASSINE O JORNAL DE NOTÍCIAS

JN**A ABRIR**

Regressar à vida



POR **Rafael Barbosa**
Chefe de Redação

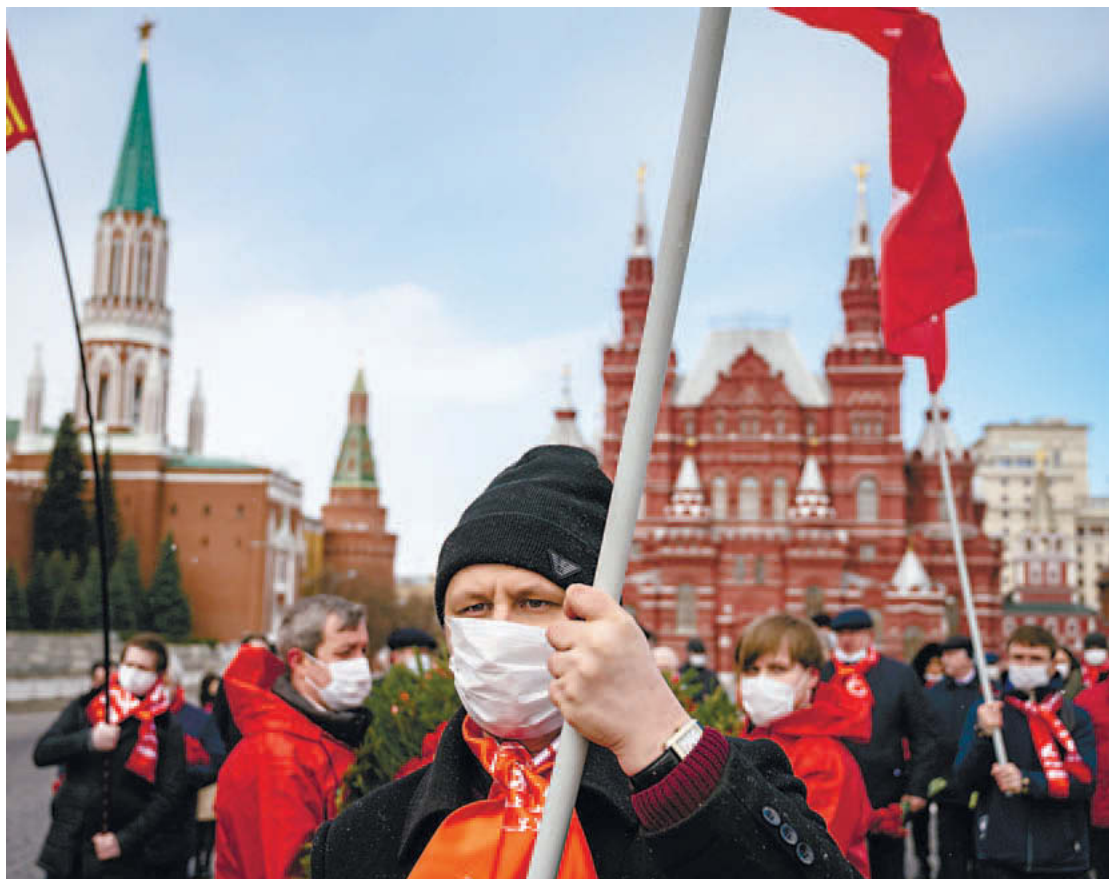
Devem ser poucos os portugueses que nunca assistiram à homilia televisiva da hora de almoço (que também passa à hora de jantar). Todos os dias, Graça Freitas, Marta Temido e António Lacerda Sales trazem-nos as novas sobre a pandemia. Quantos casos suspeitos, infetados, mortos, recuperados, internamentos, quantos em cuidados intensivos. No início, associavam os números a subidas abruptas, depois destacaram os sinais de acalmia na curva, até chegarem ao planalto atual, que, um dia, nos conduzirá de novo ao sopé da montanha e à tranquilidade. Ou talvez não. Porque a conferência de Imprensa não retrata, nem de perto, a dimensão da catástrofe. Há muito mais vidas diminuídas ou destruídas do que aquelas que ali se reportam. E também mereciam um “briefing” diário, com números, curvas e gráficos, embora diferentes protagonistas. Siza Vieira, para nos atualizar sobre a subida abrupta do número de empresas e trabalhadores em lay-off (mais de um milhão e a subir a uma velocidade na ordem das dezenas de milhares por dia). Ana Mendes Godinho, para nos mostrar a curva dos despedimentos massivos (houve 65 mil novos pedidos de subsídio de desemprego no último mês). Mário Centeno, para destacar a quebra nas receitas dos impostos, seja no IRS, no IRC, ou no IVA, ou seja, as receitas que o Estado já não tem para pagar as despesas que assumiu. Suspeito que nesta conferência de Imprensa, que não existe, estaríamos longe de ver sinais de acalmia na curva e ainda mais longe da chegada ao planalto. Suspeito também que, existisse este esclarecimento diário, e os portugueses já teriam percebido que a quarentena não só não trouxe a cura como arrastará muita gente para a miséria. Protejam-se, portanto, os grupos de risco (88% das vítimas mortais têm 70 ou mais anos) e regressemos à vida. Abram-se creches, escolas, fábricas, restaurantes, cabeleireiros, lojas. Disfarce-se o medo com máscara, luva, viseira e desinfetante. A luta contra o vírus do empobrecimento e da miséria só se vence com um regresso massivo ao trabalho. Já agora, com salários decentes.

FOTO DO DIA

POR

Dimitar Dilkoff
AFP

MOSCOVO Membros do partido comunista russo e apoiantes fazem uma manifestação junto ao Mausoléu do fundador do estado soviético e líder revolucionário Lenin, para realizar uma cerimónia que marca o 150.º aniversário do seu nascimento. Tudo com a devida distância e com máscaras, devido à Covid-19.



PONTO DE VISTA



POR

José A. da Silva Peneda
Economista

O dia do Eurogrupo

No Eurogrupo vive-se um exasperante impasse, com consequências nos planos económico e político. No plano económico, a não ser feito mais nada do que foi decidido na última reunião do Eurogrupo, as desigualdades entre os estados-membros pertencentes à Zona Euro vão aumentar porque é muito claro que os países mais endividados vão ter mais dificuldades em relançar as suas economias. As desigualdades vão também aumentar pelo facto de se ter alargado a possibilidade dos estados poderem auxiliar as empresas e, como os mais fortes ajudarão as suas economias mais do que os mais fracos, por esta via as desigualdades também se agravarão.

No plano político, numa situação de pandemia generalizada

ainda não veio ao de cima um sentimento de pertença, o que significa que os sonhos, valores e ideais que estão na base do projeto político de integração económica e política da Europa já não contam. A ténue esperança de que possa haver uma saída reside no parágrafo das conclusões dessa reunião, que remete para soluções inovadoras de financiamento, que sirvam de suporte a um grande programa europeu de relançamento da economia.

A experiência dos últimos anos mostra que as instâncias europeias só tomam decisões no limite do desespero, preparadas em cima do joelho, encontradas em longas madrugadas e que permitam que cada um possa, perante as câmaras das televisões nacionais, anunciar que valeu a pena o esforço, pois conseguiram uma grande vitória. Foi exatamente assim que se leu nas primeiras páginas da Imprensa holandesa, no dia seguinte ao final da última reunião do Eurogrupo.

Percebe-se que os agentes políticos que se sentam à volta daquelas mesas de Bruxelas te-

nam que prestar contas aos seus eleitores nacionais, só que o fazem através da via mais fácil dizendo o que os seus compatriotas querem ouvir. Mas este não é o momento para esse exercício fácil da política. O momento é para aqueles que têm a coragem, a convicção e a capacidade para dizer aos seus eleitores que, podendo parecer desequilibrada uma dada solução, ela é a melhor em termos de consolidação do futuro, em paz e prosperidade para todos. Foi o que, perante situações difíceis, fizeram, entre outros, Kohl, Mitterrand e Delors.

Sobre o projeto político europeu, Delors disse que eram precisas três coisas. “Competição que estimule, cooperação que reforce e solidariedade que una”.

Neste dia comemorativo, faço votos para que este pensamento seja ouvido, no sentido de ultrapassar visões de curto prazo e alargar horizontes para que, na Zona Euro, e de forma equilibrada, a liquidez de hoje se possa converter nos investimentos de amanhã e nos empregos de depois de amanhã.

Há que ultrapassar visões de curto prazo e alargar horizontes para que, na Zona Euro, e de forma equilibrada, a liquidez de hoje se possa converter nos investimentos de amanhã e nos empregos de depois de amanhã



FIQUE EM CASA



**NESTES DIAS,
LEVAMOS-LHE
AS NOTÍCIAS
À PORTA!**
MANTENHA-SE
INFORMADO
SEM SAIR DE CASA.



EVASÕES - às sextas; DINHEIRO VIVO e JN Ataque - aos sábados;
NOTÍCIAS MAGAZINE e JN Urbano - aos domingos



[jornal]



[digital]

+

=

O JN TODOS OS DIAS
EM SUA CASA
~~41,57€~~ **33,20€**
POR MÊS

PARA MAIS INFORMAÇÕES: ASSINATURASPAPEL.QUIOSQUEGM.PT | APOIOCLIENTE@NOTICIASDIRECT.PT | 707 200 508

CAMPANHA VÁLIDA PARA UMA ASSINATURA MENSAL DO JORNAL DE NOTÍCIAS, DE 2ª A DOMINGO, NA VERSÃO PAPEL E DIGITAL, COM ENTREGA PORTA-A-PORTA (APENAS EM ÁREAS COM ENTREGA PORTA-A-PORTA DISPONÍVEL E SUJEITO A DISPONIBILIDADE DE ROTA) OU NUM PONTO DE VENDA. ASSINATURA MENSAL, RENOVÁVEL AUTOMATICAMENTE POR IGUAIS PERÍODOS DE TEMPO, PELO VALOR DE 33,20€ POR MÊS (IVA INCLUÍDO) E PAGAMENTO POR DÉBITO DIRETO. CAMPANHA VÁLIDA PARA PORTUGAL CONTINENTAL, ATÉ 30 DE ABRIL DE 2020. CAMPANHA NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS EM VIGOR. PARA MAIS INFORMAÇÕES: ASSINATURASPAPEL.QUIOSQUEGM.PT | APOIOCLIENTE@NOTICIASDIRECT.PT | 707 200 508. DIAS ÚTEIS DAS 7H00 ÀS 18H00. CUSTO DAS CHAMADAS DA REDE FIXA 0,10€/MIN E DA REDE MÓVEL 0,25€/MIN, SENDO AMBAS TAXADAS AO SEGUNDO APÓS O 1º MINUTO. VALORES SUJEITOS A IVA.

Apoios aos recibos verdes anulados pelas contribuições sociais

Mesmo com adiamentos, pouco fica para sobreviver, queixam-se os independentes

Só quem declara mais de 2820 euros mensais recebe ajuda máxima de 438,81€

Erika Nunes
erika@jn.pt

TRABALHO Os trabalhadores independentes estão a ser surpreendidos com valores de apoio à perda total de atividade durante o mês de março muito inferiores ao que esperavam. Além de ser preciso faturar acima de 2820 euros para conseguir receber o correspondente a um indexante de apoios sociais (IAS, 438,81€), ainda há que contar que só estão a ser pagos 20 dos 31 dias de março. Quem não pedir diferimento do pagamento das contribuições obrigatórias pode, na prática, nem ter ajudas suficientes para pagar a taxa de 21,4% dos recibos verdes.

“Tenho a receber 110€ de apoio. Tenho a pagar 151,03€ de contribuições. Fico com menos 41,03€”, queixou-se um trabalhador independente, que pediu redução de 25% na contribuição a pagar no primeiro trimestre e não pediu diferimento do pagamento mensal. O apoio acaba por ser calculado sobre a base de incidência mensal reduzida em 25%. E não recebe 100%.

“Os valores são muito inferiores ao esperado. Deviam ser iguais à base de incidência contributiva, com um valor máximo de um IAS. Mesmo quem ganha o suficiente para atingir esse valor [cerca de 2820€] só está a ter indicação de pagamento de 292,54€ e ninguém percebe o motivo”, denunciou Daniel Carapau, do movimento Precários Inflexíveis. O grupo que representa trabalhadores independentes recebeu “dezenas de pedidos de esclarecimento” nos últimos dias, sem resposta segura para dar. “O decreto já mudou três vezes. E em abril já vai haver outras regras. Ninguém se entende”, resumiu Carapau.

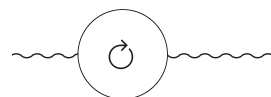
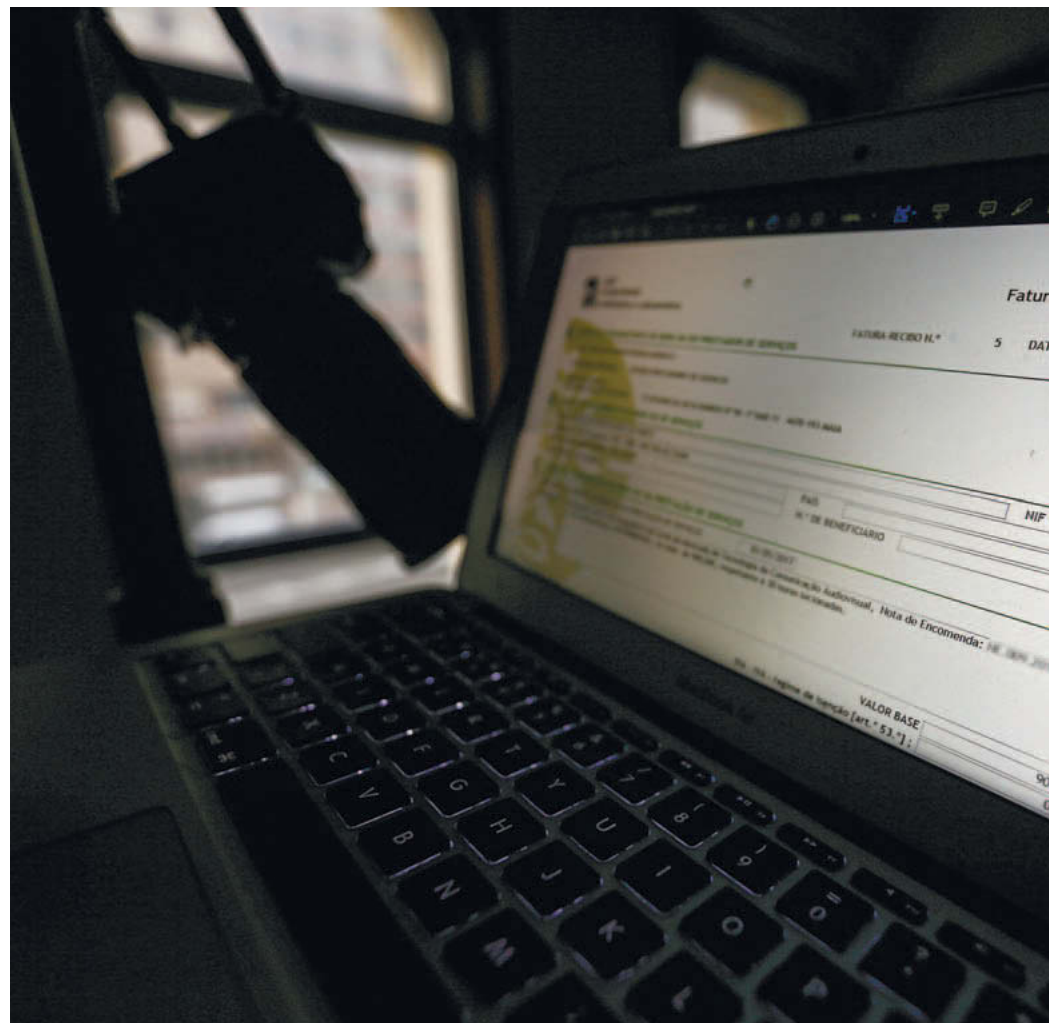
As regras foram publicadas a 13 de março, mas só agora o Governo ex-

plicou os cálculos. “Em março, o apoio é atribuído aos trabalhadores independentes com paragem total de atividade ou paragem da atividade do respetivo setor, e corresponde ao período de 20 dias, desde 12 de março a 31 de março [o Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, produziu efeito à data da sua aprovação, dia 12]”, explicou ao JN fonte do Instituto da Segurança Social.

REGRAS E DIFERIMENTOS

O primeiro anúncio do Governo relativo aos apoios para trabalhadores independentes obrigados a ficar em casa com os filhos devido ao encerramento das escolas, em março, assegurou que receberiam, no mínimo, 438,81€ (1 IAS). Nem isso aconteceu, porque a base de incidência da maioria dos salários está muito abaixo de um IAS, por isso só vão receber 1/3 da base. Para um salário de 1000€, no caso de dois “recibos verdes” que tenham pedido apoio em março, um por apoio a filhos e outro por paragem de atividade, o primeiro vai receber 77,77€ e o segundo 155,55€.

O apoio é curto e ainda há que pagar a contribuição mensal, de 21,4% sobre a base de incidência, o que pode tornar-se impossível. Nestes casos, esclareceu a mesma fonte da Segurança Social, quem está a receber apoio tem “direito ao diferimento da totalidade das contribuições dos meses em que recebe o apoio, tendo de as regularizar a partir do 2.º mês seguinte à cessação do apoio”. O acesso é automático, “bastando que o trabalhador não efetue o pagamento da contribuição nos meses em que está a receber o apoio”. Todos os recibos verdes, recordou, têm a opção de pagar apenas 1/3 das contribuições adiando o restante para pagamento em prestações sem juros a partir de julho. ●



Indexante de apoios sociais só é pago a quem fatura seis vezes mais

402,5
euros é o salário médio da maioria (979 mil). Pagam 20€ por mês à Segurança Social, têm direito a 63€ de apoio relativo a março.

7406
trabalhadores independentes declaram rendimentos superiores a 650 mil euros anuais, segundo o Fisco

Conceitos aplicados

Do valor total do recibo verde de uma prestação de serviços sem contabilidade organizada, a Segurança Social considera 70% como rendimento relevante. Divide esse valor por três para encontrar a base de incidência.

Contribuição

O valor a pagar (21,4%) mensalmente é sobre a base de incidência.

Quem recebe apoios pode diferir todos os pagamentos, basta não pagar até retomar a sua atividade normal

FOTO: IVO PEREIRA



Apoio de março
A Segurança Social paga 2/3 do valor da base de incidência mensal das remunerações médias dos últimos doze meses, relativos à paragem total em março.

Assistência a filhos
Quem ficou em assistência aos filhos, recebe 1/3 da base de incidência mensal caso a mesma seja inferior a 438,81€ (salários superiores a 2 mil euros).

Moratória para contratos de crédito à habitação		Suspensão total do pagamento das prestações		Suspensão apenas do pagamento de capital	
		EXEMPLO 1	EXEMPLO 2	EXEMPLO 1	EXEMPLO 2
Mês de celebração do contrato		janeiro de 2010	junho de 2000	janeiro de 2010	junho de 2000
Montante de crédito		150 000€	200 000€	150 000€	200 000€
Taxa de juro		Euribor 12 meses + spread 1%	Euribor 6 meses + spread 1,5%	Euribor 12 meses + spread 1%	Euribor 6 meses + spread 1,5%
Prazo inicial		30 anos	30 anos	30 anos	30 anos
Prazo decorrido no momento do pedido da moratória		10 anos e 2 meses	20 anos	10 anos e 2 meses	20 anos
Duração da moratória		6 meses	3 meses	6 meses	3 meses
Prazo remanescente após o pedido da moratória		20 anos e 4 meses	10 anos e 3 meses	20 anos e 4 meses	10 anos e 3 meses
Prestação	Antes da moratória	482,02€	774,04€	482,02€	774,04€
	Durante a moratória	0	0	65,70€	84,94€
	Após a moratória	483,80€	776,29€	482,02€	774,04€
Acréscimo de juros até ao fim do contrato		423,64€	270,00€	394,20€	245,82€

FONTE: BANCO DE PORTUGAL

Nota: As simulações assumem para o futuro um valor constante da Euribor

Já vamos em 211 mil moratórias dadas pelos quatro maiores bancos

Empréstimos ficam sempre mais caros aos clientes que aderem à suspensão

Elisabete Tavares
elisabete.tavares@dinheirovivo.pt

FINANCIAMENTO Os quatro maiores bancos concederam 211 mil moratórias num valor global de 18,9 mil milhões de euros. Trata-se de créditos de famílias e empresas cujas prestações mensais estão suspensas. No caso do crédito à habitação, a medida vai até ao final de setembro deste ano.

Os empréstimos dos clientes aderentes às moratórias ficam sempre mais caros em juros, conforme a Deco denunciou em março. E as simulações feitas pelo Banco de Portugal demonstram-no bem (ver infografia).

Os dados foram divulgados em audições nas Comissões de Orçamento e Finanças e de Economia, que tiveram lugar nos últimos dois dias no Parlamento.

O Millennium BCP é o banco com mais moratórias concedidas: 80 mil, num valor de 4,5 mil milhões de euros. Segundo Miguel Maya, presidente do BCP, o banco tem 25 mil moratórias, no

valor de 2,2 mil milhões de euros, a que acrescem 55 mil moratórias de particulares, no montante de 2,3 mil milhões de euros, no âmbito das moratórias do Estado e da Associação Portuguesa de Bancos.

O Santander Portugal, com 70 mil moratórias, regista o montante global mais elevado, de 7,5 mil milhões de euros. O Novo Banco regista 31 mil moratórias, no montante de 4,5 mil milhões de euros. A Caixa Geral de Depósitos (CGD) tem 30 mil moratórias, no valor de 4,5 mil milhões de euros. No caso da CGD, Paulo Macedo, presidente executivo do banco estatal, detalhou

que as famílias são responsáveis por 20 mil moratórias, no montante de 1,4 mil milhões de euros.

Estes dados não incluem as suspensões de pagamentos voluntárias, isto é, os casos que não têm ligação com as moratórias legais, decididas pelo Governo.

PROLONGAMENTO À VISTA

Os banqueiros antecipam que vai haver uma renovação das moratórias legais para ser prolongado o período de vigência da suspensão de prestações de créditos.

Com o país em estado de emergência devido à Covid, com consequente fecho de empresas e aumento do de-

semprego, Pedro Castro e Almeida, presidente executivo do Santander, salientou na terça-feira aos deputados que, se daqui a seis meses, não existirem sinais de que a economia está a recuperar, “terá de haver uma nova moratória”. E o mesmo adiantou ontem Paulo Macedo: “Estamos disponíveis para uma moratória adicional aos seis meses”.

No contexto de crise, o líder do banco público disse também que vai abdicar de receber o seu bônus relativo ao exercício de 2019 e que vai ser proposto à assembleia-geral que “não haja qualquer atribuição” de prémios a administradores relativamente a 2019. “Deve haver uma postecipação (...) e uma redução” dos prémios a pagar no futuro.

Desde o final de março que está em vigor a lei que permite as moratórias, ou a suspensão dos pagamentos das prestações de créditos à habitação e créditos de empresas. Os bancos alargaram as moratórias a contratos de crédito pessoal e automóvel. Os clientes que precisem de pedir moratórias terão de ter sentido quebras no rendimento mensal superiores a 20%. ●

3

Se o cliente não preencher as condições de acesso à moratória, o banco tem três dias úteis para o informar.

REGRAS

Declaração de adesão

O cliente que não tenha dívidas ao Estado deve enviar ao seu banco uma declaração de adesão à aplicação da moratória, total (juros e capital) ou só de capital.

Fisco e Segurança Social

A declaração deve ser acompanhada de documentos que comprovem que o cliente tem a sua situação regularizada junto do Fisco e da Segurança Social.



Paulo Macedo, presidente executivo da CGD

Governo quer contar com PSD para caminho sem austeridade

António Costa defende continuidade de “concertação exemplar” entre órgãos de soberania e partidos no relançamento da economia. Desconfinamento em maio reavaliado a cada 15 dias

Nuno Miguel Ropio e
João Vasconcelos e Sousa
sociedade@jn.pt

PARLAMENTO O primeiro-ministro reafirmou que quer começar a abrir o país em maio, com o impacto do desconfinamento social a ser avaliado quinzenalmente. Além de admitir “recuar” se o contágio aumentar, voltou a garantir que “não haverá austeridade”. Mas deixou no ar que pretende ter o PSD ao seu lado quando apresentar um plano de recuperação do país e um orçamento retificativo no verão.

A declaração não é nova, mas António Costa reafirmou-a no debate quinzenal de ontem, o primeiro desde 23 de março. “A austeridade não é um caminho para responder a uma crise que não precisa de austeridade. Esta não é uma crise das finanças do Estado, esta é uma crise de saúde que está a impactar na economia”, disse, em reação ao desafio lançado pelo líder do Chega, André Ventura.

Confrontado por aquele deputado com declarações dúbias nos últimos dias sobre o risco de o país ter de voltar a apertar o cinto, o chefe do Governo foi ainda mais taxativo: “Não, não haverá austeridade”.

Para já, apesar de admitir uma indefinição no horizonte sobre o comportamento da Covid-19, Costa anunciou uma calendarização da reabertura do país até ao final do mês.

PRAZOS PARA A SEMANA

“É importante que, no final da próxima semana, possamos dar um calendário à sociedade portuguesa”, disse, em resposta ao PSD, alertando que “temos de estar preparados para poder recuar se tivermos de recuar” nas medidas.

“É fundamental que cada vez que formos abrindo estas atividades” haja novas



Primeiro-ministro insistiu que país não terá de apertar cinto devido ao impacto na economia da Covid-19

MOMENTOS

Iva das máscaras desce

Álvaro Almeida, do PSD, perguntou se o Governo iria baixar o IVA das máscaras e do álcool-gel. Costa anunciou que sim, mas não disse para que valores.

Auditoria a Novo Banco

Costa revelou que a auditoria ao Novo Banco estará concluída em julho. Catarina Martins, do BE, disse que seria “um erro” injetar mais dinheiro no fundo de resolução antes de se conhecerem os resultados.

Lay-off pagos em breve

O CDS perguntou se a comparticipação da Segurança Social nos casos de lay-off ocorrerá até 28 de abril. Costa informou que os pedidos mais antigos serão pagos a 24, 28 e 30; os restantes até 15 de maio.

Dividendos da Galp

A Esquerda insurgiu-se contra os 300 milhões de euros em dividendos que a Galp vai distribuir aos acionistas. “O Estado [acionista da Galp] fica satisfeito em poder receber os dividendos”, respondeu Costa.

Linhas de crédito

Segundo Costa, as duas primeiras linhas de crédito, de 400 milhões de euros, já estão esgotadas. Há ainda 16 mil pedidos de análise que terão resposta até ao fim da semana.

1770 processos na ACT

A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) já levantou 1770 processos inspetivos, passou a pente fino 700 empresas, com mais de 30 mil trabalhadores.

regras de convivência, como nos transportes, em que teremos “de usar máscaras”, e em espaços públicos, com um “aumento de higienização”.

A regra do regresso à normalidade deve ser de “forma progressiva, com cadência de 15 em 15 dias, setor a setor, atividade a atividade, evitando a aglomeração em determinados pontos ou locais, com gestão crítica da rede de transportes públicos, com melhoria da oferta e procura horária desfasada”.

Quanto às aulas, cujo recomeço nos 11.º e 12.º anos é analisado para a semana, ouvidos os epidemiologistas, a estratégia passa por levar em conta o exemplo de países que já o fizeram, como a Dinamarca e a Noruega.

CORTE NO IVA AGRADA A PSD

Certo que as máscaras de proteção e o gel desinfetante vão integrar a rotina nos próximos meses, Costa

anunciou um corte no IVA destes produtos, que passam a ser taxados a 6% [ler ao lado], tal como o líder do PSD, Rui Rio, propôs no debate do estado de emergência há uma semana.

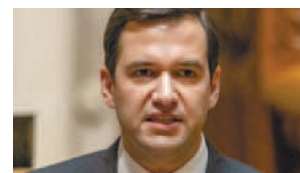
Além de assegurar que levou em conta a medida, Costa foi mais longe e lançou um desafio, que coube que nem uma luva ao PSD, para o período que aí vem e em que espera ter o apoio para “um orçamento suplementar [que será apresentado] antes da interrupção dos trabalhos parlamentares”.

“Ainda ninguém sabe totalmente qual o grau de queda da economia. Sabemos que é brutal. É razoável que aguardemos pelo final de maio, para ter a noção das medidas da União Europeia, que suportem um plano de retoma”, disse, realçando a “concertação exemplar, entre órgãos de soberania, entre as diferentes formações políticas”, que tem sido destacada no estrangeiro. ●



António Costa
primeiro-ministro

“Esta crise não precisa de austeridade. Não, não haverá austeridade”



Ricardo Batista Leite
deputado do PSD

“Idosos e funcionários de lares têm medo. Temos de mostrar que não estão sozinhos”



Catarina Martins
líder do BE

“É mais importante a Galp distribuir dividendos do que reintegrar precários?”



Jerónimo de Sousa
líder do PCP

“[A destruição de direitos] não mata como um vírus, mas destrói vidas”



Telmo Correia
líder parlamentar do CDS

“Responsabilidade não é só dos bancos; Estado deve garantir que apoio a empresas é eficaz”



OLIVIER HOSSET / LUSA

Líder da CGTP discursa mas sem festa popular

Isabel Camarinha estará na rua no 1.º de Maio, com trabalhadores e a cumprir distanciamento

João Vasconcelos e Sousa
joao.sousa@ext.jn.pt

DIA DO TRABALHADOR A secretária-geral da CGTP, Isabel Camarinha, vai fazer a intervenção do 1.º de Maio na Alameda D. Afonso Henriques, em Lisboa, como é habitual. No entanto, devido à Covid-19, garante que este ano não haverá “grandes concentrações, manifestações ou desfiles”. As iniciativas de rua promovidas pela central sindical estendem-se ao Porto e a outras capitais de distrito e, assegura a líder da CGTP, respeitarão todas as normas de segurança sanitária.

“Não vamos ter a Alameda cheia de trabalhadores e de famílias nem vamos ter tasquinhas com petiscos, mas os que lá estiverem vão representar os que não podem estar. Teremos muitas iniciativas digitais, com um vasto programa e vídeos para chegar a todos”, afirmou Isabel Camarinha à agência Lusa, garantindo que a assistência será diminuída e que manterão entre si uma distância de quatro ou cinco metros.

Na terça-feira, já tinha dito ao JN que a CGTP não iria mobilizar cidadãos pertencentes a grupos de risco e que iria recomendar que os presentes não levassem crianças. Afirmou também que não seria imposto um limite máximo de participantes.

A decisão de promover iniciativas presenciais, adiantou Isabel Camarinha, manteve-se devido à “brutal violação dos direitos nos locais de trabalho”, como despedimentos ou lay-off. “Os direitos dos trabalhadores não estão suspensos”, recordou. A sua intervenção será transmitida online.

Camarinha revelou que irá à cerimónia evocativa dos 46 anos do 25 de Abril, no Parlamento. E diz que a polémica à volta da efeméride faz parte de uma “estranha campanha de ajuste de contas” com a Revolução. “Não faria sentido que a data não fosse comemorada no Parlamento”. ●

POLÉMICA

César critica Ferro sobre cerimónia do 25 de Abril

O presidente do PS, Carlos César, disse que o presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, e a conferência de líderes “não estiveram bem” na gestão das celebrações do 25 de Abril. Na TSE, César afirmou que a falta de um esclarecimento oportuno deu espaço “aos que nunca gostaram” da Revolução, “dramatizando e deixando dramatizar o que deveria ser um ato natural da vida parlamentar”.



MÁRIO CRUZ / LUSA

CGTP estará na rua em Lisboa, Porto e outras cidades

A dívida será um dos instrumentos de financiamento do plano, mas Costa garante que não haverá austeridade

“Fisga ou bazuca” de um bilião para salvar a Europa

Conselho Europeu procura definir hoje um valor para a recuperação, mas Portugal já viu duplicar o risco de dívida desde a chegada do coronavírus

Luís Reis Ribeiro
luis.ribeiro@dinheirovivo.pt

PLANO Os líderes dos 27 governos da União Europeia (UE) reúnem-se hoje, de novo por videoconferência, para tentar desbloquear um acordo de valor robusto e assinalável, que convença o Mundo de que a Europa se consegue entender e está unida nesta que vai ser a pior crise desde a grande depressão dos anos 20 do século passado, pelo menos.

Ontem, no debate parlamentar de preparação para a telecimeira, o primeiro-ministro, António Costa, revelou que o plano vai ter de cair entre alguns destes números: 1 bilião de euros (um milhão de milhões, a proposta da Comissão, mas com fontes de financiamento ainda em aberto), 1,5 biliões (proposta de Espanha, que seria financiada com dívida perpétua, portanto de muito longo prazo e sem maturidade definida)

ou 1,6 biliões, que é o valor das necessidades calculado pelo BCE.

O primeiro-ministro, que parece estar inclinado para apoiar a posição espanhola (de um Governo socialista) disse que agora a Europa tem de decidir se quer “uma fisga ou uma bazuca”.

A definição do plano de recuperação da Europa surge num contexto tumultuoso, que já começa a inflacionar a sério a fatura dos juros, mesmo com as medidas do BCE ativas no terreno.

No caso de Portugal, por exemplo, o risco de dívida portuguesa a dez anos, me-

dido em relação aos títulos alemães com a mesma maturidade, duplicou neste quase mês e meio de crise do vírus, dos 0,6 pontos, onde esteve durante meses, para 1,3 pontos em abril.

TAXA DE JURO DUPLICA

Embora as taxas de juro ainda sejam baixas em termos históricos, Portugal já está a sentir esse agravamento do prémio de risco da dívida pública, instrumento que terá de voltar a ser a principal fonte de financiamento dos planos em perspetiva.

Esse financiamento virá certamente com condições, mas António Costa garante que não haverá austeridade.

Do início de abril até ontem, a taxa de juro média cobrada a Portugal nos mercados secundários de dívida pública (dez anos) era de 0,9%. A taxa diária apurada ontem subiu para quase 1,3%, valor que compara com os 0,2% e 0,3% estava antes da crise rebentar. ●

DECISÃO

BCE vai aceitar dívida “lixo” no programa de compra de ativos

O Banco Central (BCE) avançou ontem com a decisão inédita de também aceitar ativos considerados de “não investimento”, especulativos, o chamados “lixo” no jargão dos mercados, no âmbito do seu enorme programa de compras de dívida pública e privada (bem como outros títulos) detidos pelos bancos da Zona Euro. Será uma medida temporária, em todo o caso. Este pacote especial de “quantitative easing” (QE) tem o valor de 750 mil milhões de euros. As possíveis reduções de ratings [notas das pelas agências aos títulos de dívida e outros] que resultem da atual pandemia levarão também a esta aceitação do “lixo”. L.R.R.



← Notícias de infeções por Covid em lares afasta candidatos, diz Cruz Vermelha de Matosinhos

FOTO: JOÃO GIRÃO/GLOBAL IMAGENS



Desempregados ou em lay-off

Pode ser contratado ao abrigo deste programa quem estiver desempregado (inscrito ou não no centro de emprego), em lay-off total ou parcial, seja trabalhador em part-time ou estudante com mais de 18 anos.

Quem não pode aderir ao programa

Os grupos de risco foram excluídos: pessoas com mais de 60 anos ou imunodeprimidas, doentes crónicos ou quem tenha trabalhado na instituição no mês anterior.

Trabalhadores ganham até 658,22€

Os desempregados podem acumular o subsídio de desemprego com uma bolsa de 438,81€; se não receberem subsídio, a bolsa sobe para 658,22€. Todos têm direito a subsídio de alimentação, transporte, seguro e equipamentos de proteção individual.

Recusar trabalho não corta subsídio

Ao contrário do chamado trabalho socialmente útil, neste caso, o subsídio de desemprego não é cortado, se a pessoa recusar a proposta.

Prazo de um mês prorrogável

Os projetos duram um mês, mas podem ser renovados até três meses.

Centro de emprego paga 1420 bolsas de emergência em IPSS

Programa já aprovou contratações para 275 instituições. Há mais 75 pedidos para 386 trabalhadores em tramitação. Encontrar pessoas com perfil certo é o mais difícil

Alexandra Figueira
afigueira@jn.pt

SOLIDARIEDADE Cruz Vermelha de Matosinhos, Santa Casa do Porto, Associação Lavrense de Apoio ao Diminuído Intelectual (ALADI) e Associação Reformados e Idosos da Freguesia da Amora (ARIFA) estão a contratar trabalhadores, financiados por um programa de emergência do Ministério do Trabalho. Durante até três meses, os centros de emprego pagarão 90% da bolsa dos 1420 trabalhadores já aprovados pelo Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e Saúde.

Em Matosinhos, foi com “angústia” que Patrícia Faro soube que duas pessoas iam entrar em isolamento social. “Há serviços que não podem parar”, diz a presidente da Cruz Vermelha. No caso,

uma casa-abrigo para vítimas de violência doméstica e o serviço de apoio domiciliário a idosos. “No dia em que enviámos o formulário, recebemos quatro chamadas”, disse.

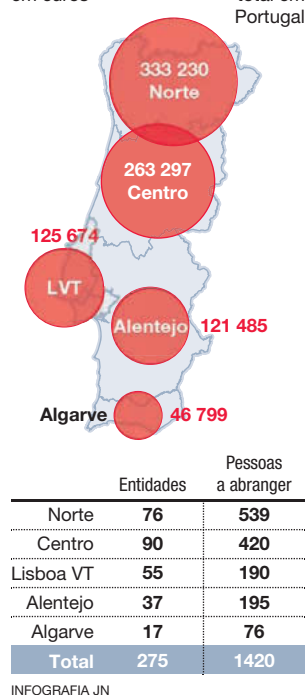
Ontem, começou a trabalhar a primeira contratada, uma psicóloga, na casa-abrigo. Para o apoio a idosos, a Cruz Vermelha ainda aguarda candidatos. “Há muito alarmismo em torno dos lares, admito que as pessoas tenham medo”, justifica.

O programa do Ministério da Segurança Social entrou em vigor a 1 de abril e, até sexta-feira, tinha aprovado 275 candidaturas, para contratar 1420 pessoas, com um custo de 890 mil euros. Ainda em tramitação estavam 75 pedidos, para contratar 386 trabalhadores, indicou o ministério.

Os centros de emprego es-

Candidaturas aprovadas

Montante em euros 890 484 total em Portugal



tão a procurar nas bases de dados inscritos com perfil ajustado às necessidades, disse Patrícia Faro. Mas assegura que também ela poderia indicar alguém.

Em Lavra, a ALADI tem dois lares residenciais onde 40% dos funcionários estão de baixa, acompanhamento aos filhos ou quarentena. Para mais, usa um sistema de rotatividade, em espelho: 25 trabalham sete dias enquanto os outros 25 descansam, diz Ricardo Rodrigues, assessor da Direção. A associação espera contratar 37 pessoas e ontem recebeu as primeiras candidaturas.

AUXILIARES E OPERACIONAIS Fernando Sousa, presidente da ARIFA, confirma. “O problema é encontrar as pessoas com perfil certo”. A associação tem um lar, cuidados continuados, creche,

centro de dia e de convívio. “Temos 125 funcionários e candidatamo-nos a receber dez pessoas”, disse. Esta semana, quatro começaram o processo de admissão. Precisa sobretudo de auxiliares e operacionais e Fernando Sousa confirma também não ser fácil encontrar pessoas com o perfil certo.

Tem sido esta a desvantagem dos programas de voluntariado já criados: “boa vontade não chega, é precisa vocação e saber”, diz Patrícia Faro. Por isso, como noticiou o JN na semana passada, muitas instituições estão a recusar voluntários. A Santa Casa de Misericórdia do Porto mantém hoje os voluntários que tinha antes da Covid-19. Fonte oficial confirmou que se candidatou ao programa e que os centros de emprego selecionaram os candidatos. ●

Todos os profissionais de lares testados até maio

“Temos que proteger os idosos”, assinala António Costa, que quer chegar aos 70 mil testes realizados a trabalhadores. Nos utentes, a taxa de infeção é de 1%



Direção do Lar do Comércio diz cumprir indicações da DGS, mas trabalha “com recursos humanos escassos”

Delfim Machado*
locais@jn.pt

DESPISTE O programa de realização de testes à Covid-19 nos lares e instituições de solidariedade do país vai conhecer um avanço grande até maio, assegurou ontem o primeiro-ministro, António Costa, que quer todos os profissionais testados até ao próximo mês.

No debate quinzenal no Parlamento, António Costa revelou que “já foram testados 8300 profissionais” e o objetivo é “chegar até 70 mil no próximo mês, percorrendo todos os funcionários” das instituições. A informação surgiu como resposta ao deputado Ricardo Baptista Leite, do PSD, que pediu ao primeiro-ministro para dar “esperança” aos lares, de molde a que as pessoas sintam que “não foram abandonadas”.

António Costa respondeu que estas instituições são uma preocupação, mas delimita o problema: “Em 100 mil pessoas que residem em

lares, nós temos tido uma taxa de infeção que é cerca de 1% do conjunto dessa população”. Ou seja, como “não são os idosos que se infetam a si próprios, o risco está nas entradas e saídas”, define o primeiro-ministro, justificando que “o foco está nos profissionais”.

Ontem, na habitual conferência de imprensa de balanço da situação da pandemia, Graça Freitas também falou dos lares. Para a diretora-geral de Saúde, “o acompanhamento está a ser muito melhor do que era inicialmente”, pois todas as entidades responsáveis “estão a trabalhar em conjunto”. Isto significa, complementou, que qualquer lar que não tenha pessoal médico e de enfermagem suficiente “é apoiado pelo agrupamento de centros de saúde da zona em que está localizado”.

LAR DO COMÉRCIO

Um dos casos que têm tido maior visibilidade é o do Lar do Comércio, em Leça do Balio, Matosinhos. Ontem,

a Direção fez saber que “cumpre, desde a primeira hora, as indicações da Direção-Geral de Saúde”, encontrando-se “todos os idosos em isolamento, nos seus quartos”. Porém, também revela que está a trabalhar com recursos humanos escassos, uma vez que conta com “mais de 60 baixas de colaboradores”.

O esclarecimento surge depois de uma concentração de familiares à porta do lar, anteontem, que acusavam a Direção de lhes sonegar informação. O delegado de saúde de Matosinhos confirmou ao JN que foram detetadas “falhas graves” e a Administração Regional de Saúde do Norte também disse ter encontrado “insuficiência e inadequação de alguns procedimentos”.

Ontem, continuaram a ser testados os utentes, mais os funcionários. Até à data, para além de três mortes registadas por Covid-19, o lar conta com quatro profissionais e 26 utentes infetados. ●

* COM MARTA NEVES

SABER MAIS

Vila Real

Três idosos voltaram ao Lar Senhora das Dores, em Vila Real, após recuperarem da Covid-19 no Hospital Militar do Porto. A autarquia duriense testou 271 utentes de nove lares e deram todos negativo.

Vinhais

O lar da Misericórdia de Vinhais registou mais uma vítima, uma mulher com cerca de 80 anos que fazia parte do grupo de 12 infetados daquela instituição. Foi a terceira morte no concelho e a segunda naquele lar.

Algarve

José Apolinário, secretário de Estado que é o coordenador do combate à Covid-19 no Algarve, disse que cerca de 60% dos utentes e funcionários dos lares de idosos da região já foram testados.

SEF em busca de seis migrantes “escapados” do hostel de Lisboa

Dois estarão já no Reino Unido. Outros 19 foram localizados e testados à Covid-19

Sofia Cristino
sociedade@jn.pt

DESAPARECIDOS O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) mantinha, ao início da noite de ontem, a operação de localização de seis migrantes que estavam alojados no hostel Aykibom e que foram dados como ausentes quando, no último domingo, as autoridades sanitárias procederam à evacuação e despiagem da Covid-19 aos restantes residentes (189) e funcionários do alojamento, na Rua Morais Soares, em Lisboa. O SEF diz que dois dos cidadãos estrangeiros procurados terão já chegado ao Reino Unido.

Os seis migrantes procurados fazem parte do grupo de 25 que não estava no hostel quando as autoridades evacuaram o edifício. A operação do SEF localizou os outros 19 durante o dia de ontem. “A maioria já efetuou o teste, estando outros em vias de o fazer”, disse o vice-presidente do Conselho Português para os Refugiados, Tito Campos e Matos.

Entretanto, o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, avançou que outros 500 cidadãos estrangeiros, alojados em pensões de Lisboa, vão ser testados à Covid-19.

Recorde-se que 138 mi-

grantes do hostel Aykibom, na maioria africanos, testaram positivo. O alojamento albergava 189 pessoas em 40 quartos. Foram todas transferidas para a Base Aérea da Ota, onde permanecerão duas semanas. A operação marcada, na noite de anteontem, pelo registo de incidentes entre os migrantes, já na base de Alenquer, e dos quais resultou um ferido, que foi transportado para o Hospital de S. José, em Lisboa, disse um porta-voz da Força Aérea.

800 EM HOSTELS

Só em Lisboa, haverá cerca de oito centenas de cidadãos estrangeiros a aguardar a regularização em Portugal, alojados em hostels. “Dividem quarto, casa de banho e cozinha. O risco de contágio é maior do que se estivessem numa casa”, alerta Campos e Matos.

O Conselho Português para os Refugiados está a acompanhar quase mil requerentes de proteção. Por causa da sobrelotação dos centros de acolhimento têm recorrido a outros tipos de alojamento, como hostels, quartos alugados e pensões. “Temos de garantir que todos têm um teto”, diz Campos e Matos, que denuncia a escassez de meios para corresponder à crescente demanda de asilo. ●



Grupo estava alojado num hostel em Lisboa



LEONARDO NEGRAO / GLOBAL IMAGENS

Lisboa e Vale do Tejo ganhou cerca de 200 novos infetados por dia, nos últimos três boletins epidemiológicos da Direção-Geral da Saúde

Novos casos abrandam no Norte e sobem na Região de Lisboa

Na última semana, capital e Vale do Tejo tiveram aumento de 20,9% de infetados, contra 17,8% no território nortenho

Milene Marques
milene.marques@jn.pt

EVOLUÇÃO O crescimento de novos casos da Covid-19 acentuou-se em Lisboa e Vale do Tejo nos últimos dias. Só na última semana, a região teve um aumento de 20,9% de infetados (equivalente a mais 856 casos), ultrapassando a taxa do Norte, ainda a mais afetada, onde a progressão do número de positivos está a abrandar.

O boletim epidemiológico de ontem dava conta da existência de 5093 infeta-

dos na Região de Lisboa e Vale do Tejo, isto é, mais 197 em 24 horas, o que equivale a um crescimento diário de 4%. Reportava ainda 13 150 infetados no Norte, mais 344 (2,7%) num dia.

Apesar de ter quase 60% de todos os doentes com a Covid-19 no país, o crescimento de casos na Região Norte foi de 17,8% (1913 positivos) na última semana, estando em queda acentuada quando comparado com as anteriores, em que oscilou entre 45% e 50%. Há uma semana, contavam-se mais 3365 casos em sete

dias no Norte e 678 junto ao Tejo (19,8%).

HOSTEL CONTRIBUI

Nos últimos três dias, foram registados cerca de 200 novos casos diários na Região de Lisboa e Vale do Tejo. A deteção de um foco de infeção num hostel, em Arroios, onde se confirmaram 138 infetados, na passada segunda-feira, teve repercussões na subida. A capital voltou a ultrapassar o Porto e Vila Nova de Gaia em número de infetados. Ontem, tinha 1169 doentes, mais 67 do que a Invicta e mais 103

PRIVADOS

Material de proteção está a ser cobrado

A Deco está a receber reclamações e pedidos de informação relativos à cobrança em hospitais privados dos equipamentos de proteção usados pelos profissionais de saúde. A associação pede à Entidade Reguladora da Saúde (ERS) que clarifique se tal pode ser cobrado. Num alerta de 1 de abril, a ERS já abordava o assunto, obrigando apenas os prestadores privados a assegurarem a “previsão de custos correta”, nomeadamente “dos valores associados a prestações e/ou consumos adicionais estimados em contexto de epidemia”.

do que Gaia, os três concelhos com mais doentes.

MORTES ACIMA DOS 85

A diretora-geral da Saúde admitiu um pico da mortalidade global no país entre 24 de março e 4 de abril, comparado com a média dos cinco anos anteriores. Curva que já está a baixar, “aproximando-se dos valores normais”. Graça Freitas garantiu que a Direção-Geral da Saúde (DGS) está a acompanhar atentamente as causas de morte, sem referir quais. O grupo com 85 ou mais anos é aquele com “mais mortes entre janeiro e 21 de abril, pelo efeito da Covid-19, mas não só”. O barómetro da Escola Nacional de Saúde Pública alerta para mais 1255 mortes que o esperado entre 16 de março e 14 de abril, sendo que apenas 49% são oficialmente atribuídas à Covid-19.

O SINAVE, onde os médicos registam os doentes, vai ser melhorado, garantiu Graça Freitas. “Este sistema foi construído para uma situação de carga diária completamente diferente”, explicou. A demora na atualização de dados pelos clínicos tem obrigado a acertos nos casos reportados diariamente por município. ●



Mais de mil curados

O número de recuperados da Covid-19 voltou a aumentar substancialmente e chegou aos 1 143. Ontem, foram reportados mais 226 curados, que se juntaram aos 307 anunciados no dia anterior.

Registadas 23 mortes

Durante esta terça-feira morreram mais 23 pessoas por Covid-19. O número de óbitos diário tem-se mantido na vintena nos últimos dias. O total é de 785 óbitos, valor agora inferior ao número de curados.

SNS24 para surdos

O site do SNS24 incorporou uma ferramenta acessível para cidadãos surdos, que permite fazer uma ligação por videochamada a uma equipa de seis intérpretes de língua gestual. Um destes profissionais fará a intermediação entre o utente e o enfermeiro. O serviço também poderá ser usado no âmbito do internamento hospitalar ou do isolamento profilático.

PAÍS

603

novos casos positivos em 24 horas, segundo o boletim de ontem. Crescimento de 2,8% mantém surto em plano. Há 21 982 infetados.

Oito mil chamadas

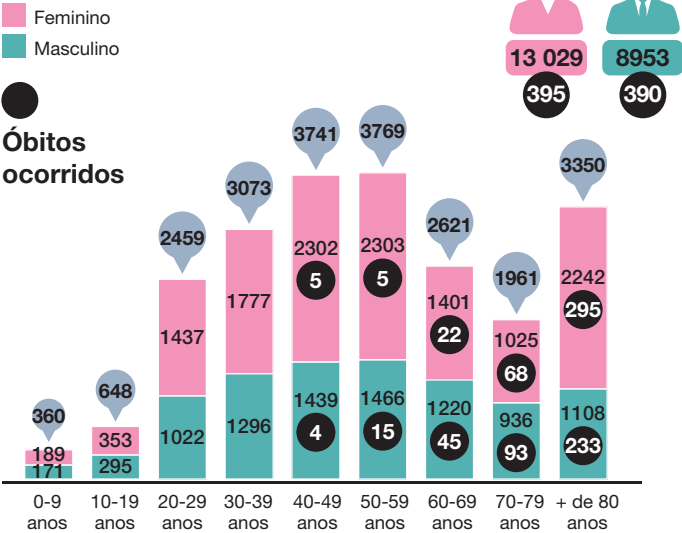
A linha SNS24 está a receber cerca de oito mil chamadas diárias. “Tal mostra uma tendência de estabilização, de acordo com a fase epidemiológica em que estamos”, disse o secretário de Estado da Saúde.

Situação em Portugal

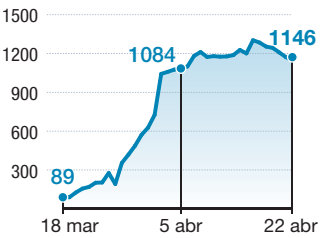
Totais (dados do Relatório de Situação, da DGS, de 22 de abril) e variação face ao dia anterior



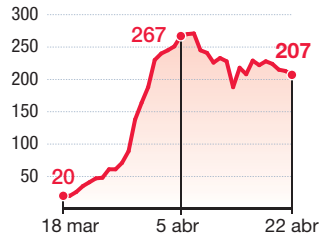
Casos confirmados por grupo etário



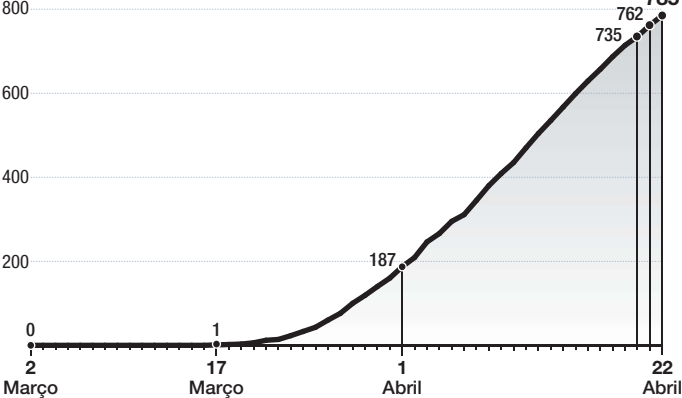
Número de internados



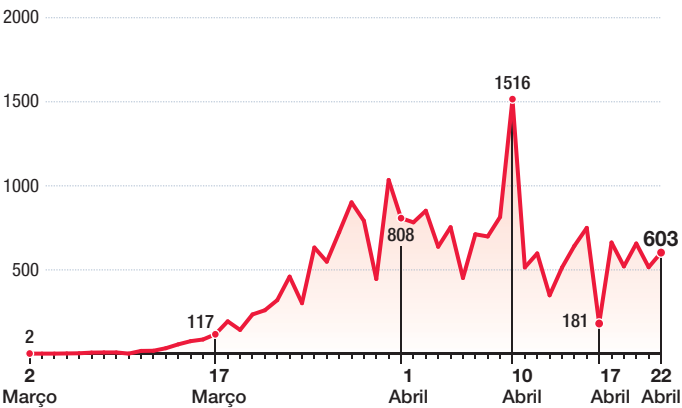
Internados em UCI



Óbitos (acumulado)

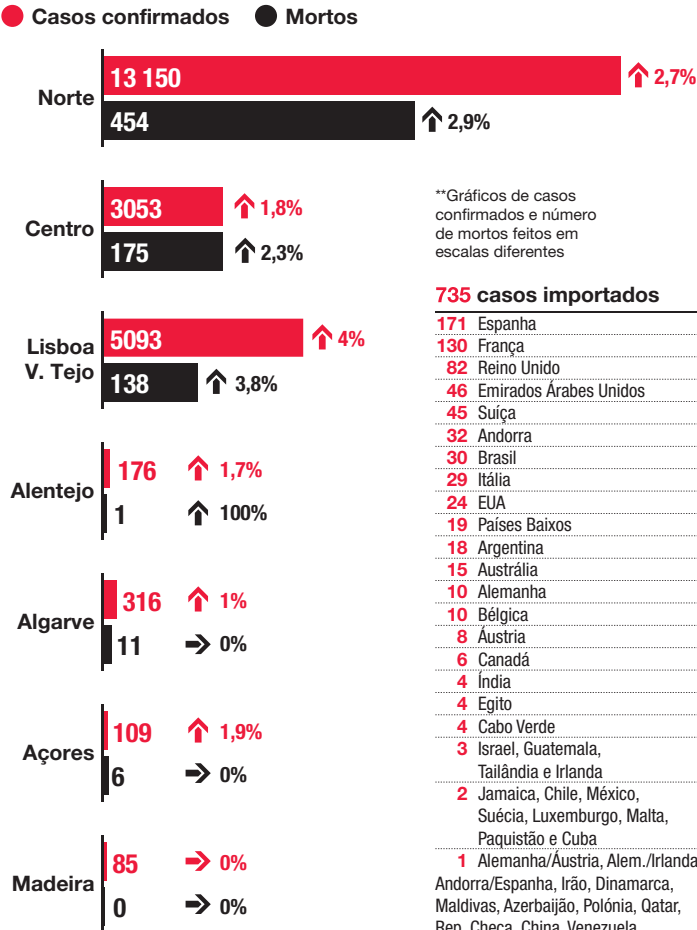


Evolução diária de novos casos



FONTE: DGS-RELATÓRIO DE SITUAÇÃO - DADOS ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 21 DE ABRIL INFOGRAFIA JN

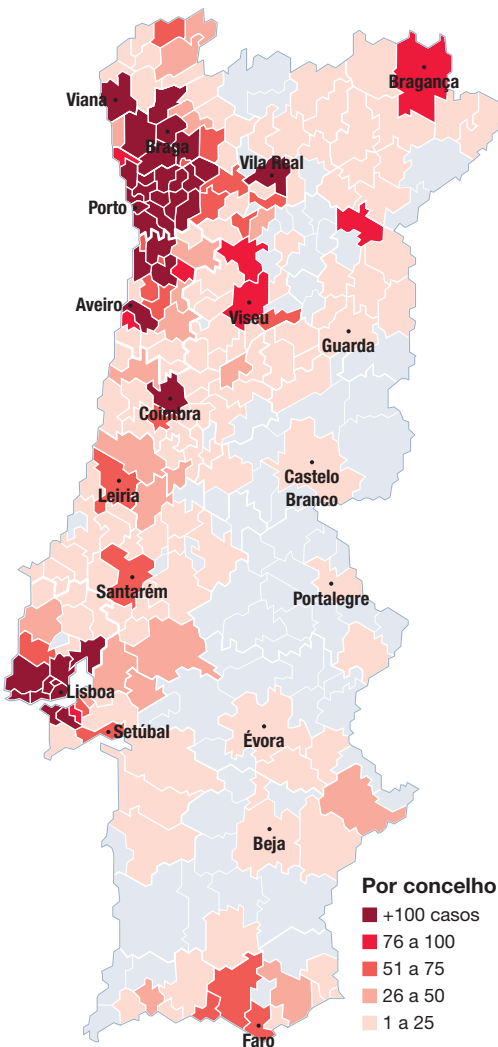
Por região de residência**



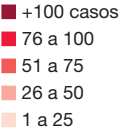
**Gráficos de casos confirmados e número de mortos feitos em escalas diferentes

735 casos importados

171	Espanha
130	França
82	Reino Unido
46	Emirados Árabes Unidos
45	Suiça
32	Andorra
30	Brasil
29	Itália
24	EUA
19	Países Baixos
18	Argentina
15	Austrália
10	Alemanha
10	Bélgica
8	Áustria
6	Canadá
4	Índia
4	Egito
4	Cabo Verde
3	Israel, Guatemala, Tailândia e Irlanda
2	Jamaica, Chile, México, Suécia, Luxemburgo, Malta, Paquistão e Cuba
1	Alemanha/Áustria, Alem./Irlanda, Andorra/Espanha, Irão, Dinamarca, Maldivas, Azerbaijão, Polónia, Qatar, Rep. Checa, China, Venezuela, Indonésia, Noruega, Ucrânia, Marrocos, Turquia, Singapura, Japão e África do Sul



Por concelho



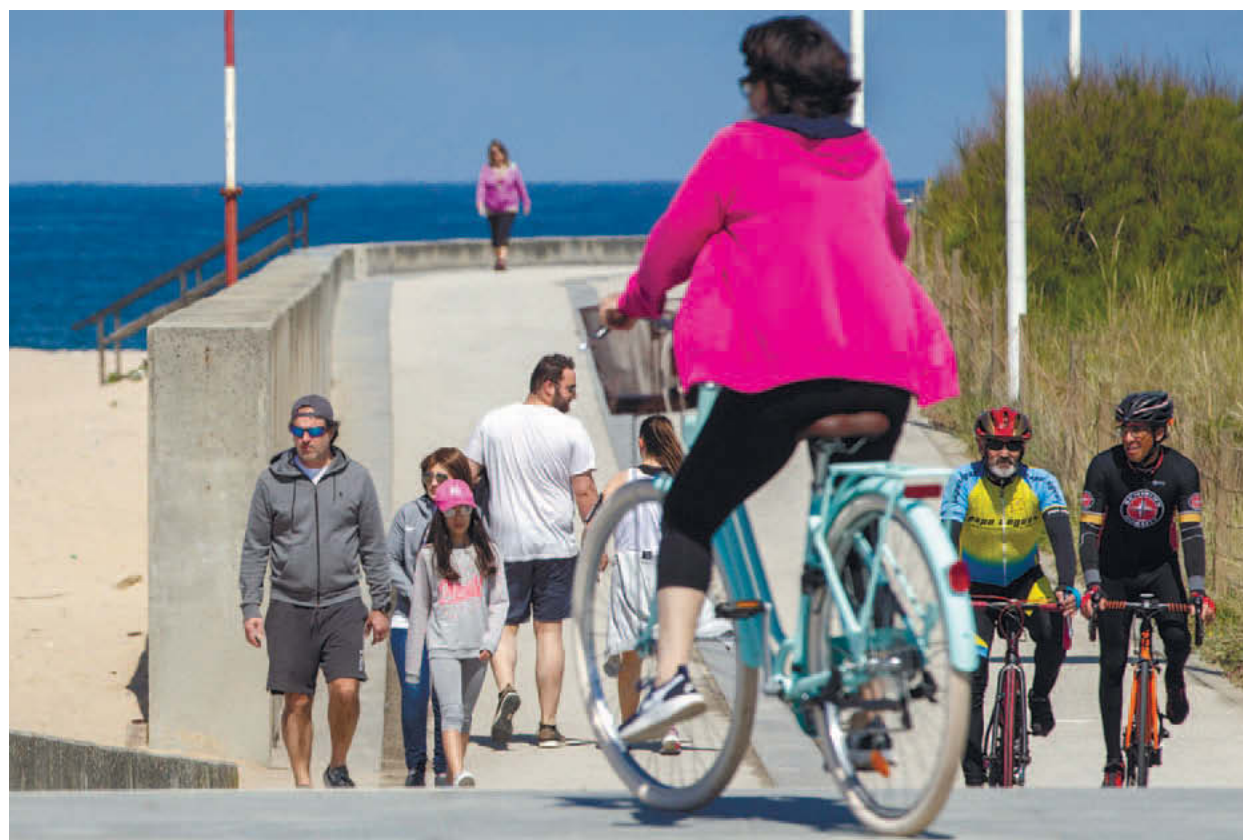
Infetados por concelho

Lisboa	1169	Santarém	62	Silves	21	Seia	8	Lourinhã	4
Porto	1102	Setúbal	62	Alcobça	20	Terras de Bouro	8	Mortágua	4
V. N. de Gaia	1066	Mafra	61	Torre de Moncorvo	20	Abrantes	7	Ponta Delgada	4
Braga	903	Moita	61	Macedo de Cavaleiros	19	Azambuja	7	Sertã	4
Matosinhos	885	Espinho	60	Palmela	19	Baião	7	V. N. de Poiares	4
Gondomar	854	Loulé	60	Sesimbra	19	Chamusca	7	Almodôvar	3
Maia	742	Resende	60	Guarda	18	Grândola	7	Bombarral	3
Valongo	597	Vizela	60	Serpa	18	Miranda do Douro	7	Castro Marim	3
Ovar	516	Leiria	59	Soure	18	Oliveira de Frades	7	Cuba	3
Sintra	507	Mangualde	59	Figueira da Foz	17	Paredes de Coura	7	Fig. de Castelo Rodrigo	3
Guimarães	419	Albergaria-a-Velha	58	Oliveira do Bairro	17	Reguengos Monsaraz	7	Manteigas	3
Coimbra	363	Condeixa-a-Nova	57	Trancoso	17	São Pedro do Sul	7	Mira	3
Santa Maria Feira	339	Marco de Canaveses	56	Alenquer	16	Sátão	7	Óbidos	3
Loures	292	Faro	55	Gouveia	16	Valença	7	Pedrogão Grande	3
Cascais	289	São João da Madeira	53	Mirandela	16	Vila Praia da Vitória	7	Penela	3
V. N. de Famalicão	288	Estarreja	52	Montemor-o-Velho	16	Vimioso	7	Portel	3
Santo Tirso	257	Peso da Régua	52	Vagos	16	Almeida	6	Ribeira de Pena	3
Felgueiras	252	Arcos de Valdevez	48	Caminha	14	Alpiarça	6	Sabrosa	3
Amadora	241	Águeda	40	Marinha Grande	14	Arganil	6	Sta. Marta de Penaguião	3
Aveiro	240	Amares	39	Nelas	14	Covilhã	6	São Roque do Pico	3
Paredes	236	Cantanhede	39	Rio Maior	14	Elvas	6	V. N. da Barquinha	3
Oeiras	218	Montijo	39	V. R. de Santo António	14	Horta	6	Vila Pouca de Aguiar	3
Paços de Ferreira	205	Pombal	38	Alcochete	13	Portalegre	6		
Vila do Conde	202	Esposende	36	Almeirim	13	Porto de Mós	6		
Barcelos	180	Câmara de Lobos	35	Celorico de Basto	13	Salvaterra Magos	6		
Odivelas	174	Portimão	33	Mealhada	13	Santa Cruz	6		
Almada	160	Lamego	32	Olhão	13	Velas	6		
Lousada	148	Póvoa de Lanhoso	32	Penacova	13	V. N. de Cerveira	6		
Oliveira de Azeméis	147	Tábua	32	Santiago do Cacém	13	Vouzela	6		
Vila Real	145	Tavira	32	Tondela	13	Alcácer do Sal	5		
Vila Franca de Xira	139	Melgaço	31	Carregal do Sal	12	Alcanena	5		
Seixal	137	Arouca	30	Miranda do Corvo	12	Ansião	5		
Viana do Castelo	134	Funchal	30	Caldas da Rainha	11	Arruda dos Vinhos	5		
Vila Verde	132	Coruche	29	Moimenta da Beira	11	Cadaval	5		
Penafiel	125	Moura	29	Oliveira do Hospital	11	Calheta (Açores)	5		
Trofa	109	Ourém	28	Torres Novas	11	Carraceda de Ansiães	5		
Castro Daire	99	Sever do Vouga	28	Cabeceiras de Basto	10	Castelo Branco	5		
Bragança	98	Torres Vedras	28	Castelo de Paiva	10	Lagoa (Faro)	5		
Ílhavo	90	Benavente	27	Peniche	10	Madalena	5		
Póvoa de Varzim	90	Alvaiázere	26	Beja	9	Ponte do Sol	5		
Barreiro	84	Vieira do Minho	24	Celorico da Beira	9	Ponte da Barca	5		
Vale de Cambra	83	Vinhais	24	Cinfães	9	Porto Santo	5		
V. N. de Foz Côa	79	Anadia	23	Góis	9	Valpaços	5		
Viseu	78	Chaves	23	Murça	9	Vila Flor	5		
Albufeira	72	Évora	23	Tomar	9	Alfândega da Fé	4		
Amarante	64	Ponte de Lima	23	Lousã	8	Batalha	4		
Fafe	63	Cartaxo	21	Murtosa	8	Figueiró dos Vinhos	4		
Monção	62	Pinhel	21	Santa Comba Dão	8	Lagos	4		

Notas metodológicas
A informação apresentada refere-se ao total de notificações clínicas no sistema SINAVE, corresponde a 81% dos casos confirmados.
Quando o número de casos confirmados é inferior a 3, por motivos de confidencialidade, não são apresentados dados.

Levantamento “cauteloso” do confinamento é possível mas não é consensual

Especialistas defendem retorno “progressivo e monitorizado”, com uso de máscaras. Há o risco de agravar pandemia e Associação de Médicos de Família discorda do alívio no início de maio



PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

“Os cidadãos não podem pensar que está tudo controlado”, alerta o bastonário Miguel Guimarães

Carla Sofia Luz
carlaluz@jn.pt

AValiação Da abertura cautelosa ao adiamento – é assim que os especialistas ouvidos pelo JN avaliam o regresso à normalidade em maio. Há ainda muitas incógnitas, considera Fernando Maltez. O diretor do serviço de Infeciologia do Hospital Curry Cabral (Lisboa) alerta para o risco de agravamento da pandemia, quando ainda surgem cerca de 600 novos casos/dia. A infeciologista Margarida Tavares, do Hospital de S. João (Porto) pede um retomar “progressivo e monitorizado”, embora esteja certa de que as unidades de saúde estão mais preparadas para a assistência aos doentes com Covid-19 do que há mês e meio.

A infeciologista do hospital portuense (a unidade do

país com maior número de doentes e que chegou a ter, no período mais crítico, 140 em enfermaria e quase 60 em cuidados intensivos) considera impossível manter o “lockdown”, apreensiva com os efeitos nefastos na pobreza e no desemprego. Na saúde, cirurgias e tratamentos têm de ser retomados.

“Se cada abertura for monitorizada e as pessoas mantiverem os cuidados, poderá não haver um agravamento da situação pandémica. Com disciplina, é possível continuar nesta tendência decrescente”, preconiza. Os serviços de saúde “estão mais capazes para lidar com um eventual acréscimo de casos”, na sequência do fim do confinamento, ou “com uma onda mais tardia no outono/inverno. Tiveram tempo para colocar em prá-

tica, testar e corrigir os seus planos de contingência”, atenta.

O PERIGO DA SEGUNDA VAGA Tanto o Hospital de S. João como o de Curry Cabral notam um “alívio da pressão” dos internamentos. Ambos os serviços nunca estiveram em situação-limite.

“Neste momento, estamos confortáveis”, especifica Fernando Maltez, reconhecendo que é necessária mais “evidência epidemiológica de que o pico já foi ultrapassado. Os próximos 15 dias poderão ser elucidativos”. O especialista tem dúvidas: “O Norte pode estar em fase descendente e, no sul, a epidemia pode não estar numa fase tão avançada. Nada me diz que não seja assim”. O diretor do serviço de Infeciologia adverte para estudos, feitos no passado, que demonstram que,

DEMORA

Menos de 50% estão curados após um mês

A cura da Covid-19 é um processo muito lento. Ao longo destas semanas de tratamento no Hospital de S. João (Porto), a infeciologista Margarida Tavares constatou que “menos de 50%” dos doentes recuperados e sem sintomas ao fim de 30 dias apresentava dois testes negativos. O vírus mantinha-se presente, mas, reconhece a médica, ainda não é possível afirmar que esses pacientes ainda transmitem o vírus. Por precaução, mantêm-se isolados.

“com períodos de contenção inferiores a dois meses, há um perigo maior de uma segunda vaga”, adverte.

Miguel Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos, tem uma certeza: o vírus não vai desaparecer da comunidade e, por isso, há que reativar a atividade económica e assistencial na Saúde com “enorme contenção”, avaliando cada passo. Os dias que se seguem não trarão a normalidade que, outrora, conhecemos.

PROCURA AINDA CRESCE

“Há que ter respeito por esta infeção. Os cidadãos não podem pensar que está tudo controlado”. Em espaços públicos, devem aliar as medidas de higiene e o distanciamento social às máscaras comunitárias. “Ainda assim, é preciso que a curva epidemiológica comece a descer” e o retorno seja precedido de regras apertadas.

Por exemplo, sugere o bastonário, os jogos de futebol devem ser à porta fechada. As manifestações, congressos, concertos e o uso de ginásios aumentam o risco de contágio. Os transportes públicos não podem circular cheios. “Uma recaída tem sempre efeitos mais fortes”, alerta.

É o receio de Rui Nogueira, que não vê condições para o alívio em maio. “Não temos sinais de que é possível abrandar a vigilância e o confinamento. Cada dia há mais casos nos centros de saúde”. O presidente da Associação de Medicina Geral e Familiar indica que o aumento da procura mantém-se e não é equitativo no país. “As unidades do Grande Porto estão quatro vezes mais sobrecarregadas do que as do Sul e com o dobro das do centro”. ●

Hospital de São João começou a fazer testes rápidos

Procedimento será utilizado em situações muito específicas

INICIATIVA O Hospital de São João, no Porto, começou a fazer testes moleculares rápidos (cerca de 50 minutos) de diagnóstico à infeção por Covid-19, num esquema de “disponibilidade limitada” e por prioridades definidas.

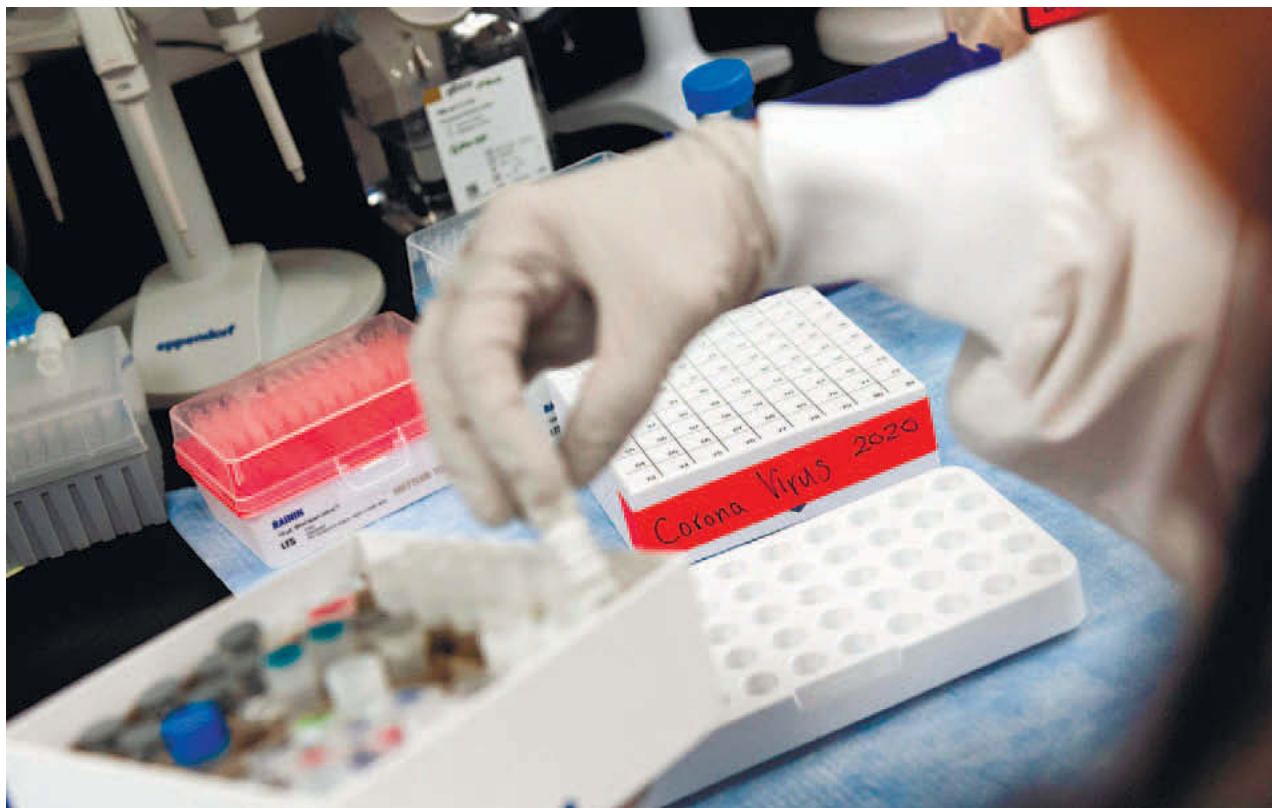
Em comunicado, o hospital revela que o Serviço de Patologia Clínica do Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ) começou na terça-feira a realizar “testes de biologia molecular para o diagnóstico da infeção pelo SARS-CoV-2, que possuem um tempo de execução significativamente mais rápido” do que “o teste clássico”, estando em causa “cerca de 50 minutos, a acrescer ao tempo de colheita, transporte, processamento da amostra e validação do resultado”.

QUANDO SERÁ USADO?

Este teste será usado nos doentes dos serviços de urgência (adultos, pediatria ou obstetrícia/ginecologia) que “necessitem de procedimento urgente” ou que tenham “suspeita de infeção” por Covid e “critérios de internamento”, bem como, quando se justifique, a “doentes internados em que surja a suspeita” de infeção.

No Serviço de Urgência, o teste será usado em doentes “a necessitar de procedimento urgente (potencialmente gerador de aerossol) em que seja clinicamente aceitável aguardar o tempo expectável de realização do teste”.

No caso dos doentes internados em que surja a suspeita de Covid-19, o objetivo é “minimizar o tempo de isolamento de contacto e de gotícula, em ambiente onde se encontram doentes sem infeção por SARS-CoV-2”. ●



ANDREW CARALLERO REYNOLDS / AFP

Projeto britânico vai começar produção de um milhão de doses, mesmo antes de saber resultados do ensaio

Inglaterra e Alemanha iniciam ensaio de vacinas em humanos

Cientistas de Oxford avançam em 500 voluntários e querem um milhão de doses em setembro. Dezenas de estudos com cinco testes em fase clínica

Inês Schreck
ines@jn.pt

CIÊNCIA A corrida para descobrir uma vacina que liberte o Mundo da pandemia de Covid-19 intensifica-se a cada dia. Há mais de 70 projetos de investigação em fase pré-clínica, mas pelo menos cinco já progrediram para os ensaios em humanos. Cientistas da Universidade de Oxford, em Inglaterra, avançam hoje com testes em 500 voluntários saudáveis. A Alemanha não quer ficar atrás e, ontem, o regulador do medicamento autorizou um laboratório a fazer ensaios em pessoas.

Os investigadores do projeto desenvolvido em Oxford, financiado pelo Governo britânico em mais de 20 milhões de libras (cerca de 22 milhões de euros), ainda não sabem se serão bem sucedidos, mas a produção não deverá aguardar pelos resultados finais. A equipa admite produzir, já em setembro, pelo menos um milhão de doses.

Na primeira fase, os testes vão abranger 500 voluntários entre os 18 e os 55 anos. Mas a ideia é alargá-los depois aos idosos, que são mais vulneráveis ao novo coronavírus e mais difíceis de proteger porque têm um sistema imunitário mais envelhecido, afirmou Sarah Gilbert, investigadora e professora de Oxford, citada pela imprensa internacional.

Neste ensaio clínico, metade dos voluntários vão

receber o projeto de vacina para o novo coronavírus, enquanto a outra metade receberá uma vacina autorizada para a meningite. Ninguém saberá a vacina que recebeu e todos serão aconselhados a fazer a vida normal. A ideia é que os voluntários se vão infectando e depois é necessário testar e verificar em que grupo é que essas pessoas estavam incluídas no ensaio. “O objetivo é que todos os infectados com a

Covid-19 pertençam ao grupo da vacina da meningite”, referiu a investigadora. Se acontecer, é porque a vacina funciona.

TESTADAS 200 PESSOAS

Na Alemanha, o Instituto Paul Ehrlich, a entidade federal responsável por vacinas e medicamentos biológicos no país, autorizou um ensaio clínico, desenvolvido pela empresa de biotecnologia alemã BioNTech e a farmacêutica norte-americana Pfizer. Na primeira fase, uma das várias variantes de vacina será testada em 200 voluntários saudáveis também entre os 18 e os 55 anos.

Na segunda fase, serão vacinados mais voluntários da mesma faixa etária, mas com alto risco de infeção ou de desenvolver complicações em caso de infeção.

Os Estados Unidos foram os primeiros a testar uma vacina para a Covid-19 em humanos. O anúncio foi feito a 31 de março. ●

DESAFIOS

Eficácia e segurança

Os ensaios clínicos têm de demonstrar que a vacina é eficaz, provocando uma resposta imunitária que protege as pessoas de ficarem doentes. Tem ainda de ser segura para a saúde.

Aval dos reguladores

Os reguladores do medicamento internacionais têm de aprovar as novas vacinas antes de serem administradas na população.

Proteger os mais idosos

A eficácia da vacina nos idosos é um desafio, na medida em que o novo coronavírus atinge com mais severidade as faixas etárias mais altas e é nestas que as defesas do organismo reagem pior à imunização.

Produção mundial

Outra dificuldade é a produção em larga escala em tempo recorde para imunizar a população mundial.

Conselhos úteis

Covid-19 – somos tão fortes como o nosso elo mais fraco



POR **Raquel Duarte**
Pneumologista

Todos ouvimos relatos assustadores de profissionais de saúde noutros países que discutiam a falta de ventiladores, a terrível decisão de ter de escolher quem ventilar face a inúmeras solicitações. Não foi há muito tempo.

De uma forma notável, percebeu-se a importância do distanciamento físico, da etiqueta respiratória, da higiene das mãos e até das máscaras para reduzir a transmissão do novo coronavírus e a necessidade de “achatar a curva”, impedindo a sobrecarga do sistema de saúde. As medidas tomadas contiveram a transmissão da infeção na comunidade e permitiram a resposta adequada dos serviços de saúde – tão visível na mortalidade observada nos diferentes países.

Tenho receio, contudo, que a segunda parte da equação tenha ficado perdida... As medidas que tomamos até agora não nos protegem do coronavírus.

É tentador imaginar que a nossa vida vai voltar ao normal, mas temos de nos convencer que não vamos voltar ao “velho normal”. Não podemos! Alcançaremos um novo tipo de normalidade e adotaremos novas maneiras de trabalhar (o teletrabalho terá de ser uma realidade a manter), de nos encontrarmos com amigos, dar aulas, fazer consultas (a teleconsulta, o agendamento prévio da consulta). Vamos precisar de lavar as mãos com mais frequência, cumprir as regras de etiqueta respiratória. Teremos de continuar a proteger as populações mais vulneráveis. Viajar poderá exigir maior preparação e até nos poderá ser exigido um período de quarentena quando chegamos a um novo país.

Será a única forma de evitar novos surtos, pelo menos até termos adquirido imunidade. Se não cumprirmos as regras desta “nova normalidade”, teremos mais surtos, mais mortes e estaremos sujeitos a restrições mais apertadas.

Quando se trata de doenças infecciosas, a comunidade é tão forte quanto o seu elo mais fraco: até que cada país, cada região, cada família, tenha capacidade de conter a propagação da doença, nenhum de nós está seguro. Só com uma estratégia correta, executada com rigor, podemos voltar a ter um mundo mais seguro, ainda que não estejamos livres do risco de infeção.

Em Braga chamam-se os vizinhos e cantam-se os parabéns à varanda

Junta de S.Victor felicita fregueses em dia de aniversário e já tem pedidos até junho

Famílias carenciadas recebem bens alimentares e voluntários fazem recados a idosos

Sandra Freitas
locais@jn.pt

DIAGNÓSTICO Luigi Brancato está desde o dia 1 de março a viver com a filha Virgínia num apartamento, na Praça do Bocage, em Braga. Italiano, vinha apenas para umas férias de 15 dias, mas a pandemia impediu-o de voltar a Nápoles, de onde é natural. Confinado numa casa, num país que não conhece, a tristeza tem tomado conta de si. Por isso, Virgínia, investigadora na Universidade do Minho, decidiu recorrer à Junta de S.Victor e, no dia do aniversário do pai, conseguiu que houvesse festa à varanda. Não é o único freguês com sorte. Na maior freguesia de Braga, chamam-se os vizinhos com megafone e cantam-se os parabéns, mesmo à distância.

“Num momento em que devemos estar no recato de casa, ninguém tem a festa de aniversário que queria. Não tem amigos, família e, dificilmente, terá um bolo. Queremos celebrar a vida e levámos um bolo decorativo e a alegria de um dia de aniversário. Temos pedidos até junho”, adianta o presidente da Junta de S. Victor, Ricardo Silva, que conduz a carrinha apetrechada com altifalante de onde soa a música “Parabéns a você”, além de um megafone de onde dirige palavras aos aniversariantes.

Com tanta animação, Luigi sorriu por uns minutos, no dia em que atingiu os 67 anos. “Mas depois da surpresa, volta a tristeza”, confessa, a pensar nos dois filhos que deixou em Itália, um deles a trabalhar e “a correr riscos”. “Eu fico contente que esteja aqui, mas ele não está tão bem”, afirma a filha Virgínia, ainda sem saber uma data para o pai voltar a casa.

Junto ao Braga Parque, Teresina Preto também vive



Voluntários da Junta da S. Victor cantam os parabéns ao italiano Luigi, com um bolo decorativo



Tiago Santos está desempregado e recebeu um ajuda

dias difíceis. Há mais de um mês que não vê os pais, que vivem em Melgaço, e por isso uma amiga decidiu chamar o serviço da Junta para lhe fazer uma surpresa. Celebrou 44 anos ao som do altifalante e da voz de dezenas de vizinhos, que vieram à janela celebrar. “Foi muito agradável e emocionante, principal-

mente no contexto em que estamos”, confessa ao JN.

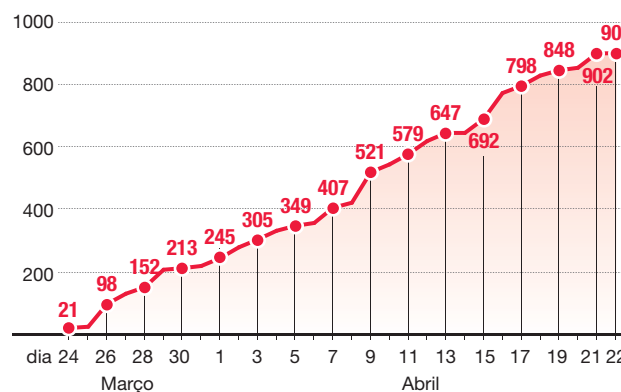
CABAZES

Ao mesmo tempo que a Junta de S. Victor parabeniza os fregueses, a carrinha solidária vai passando na casa dos mais necessitados. Todos os dias há cabazes com bens alimentares para entregar. “Estamos a apoiar mais do

Evolução de casos confirmados

Dados só foram disponibilizados a partir de 24 de março

BRAGA
Concelho



FONTE: DGS INFOGRAFIA JN

dobro das pessoas”, lamenta Ricardo Silva, falando de 200 cidadãos só em quatro meses. “Já esgotamo stock, estamos a receber produtos do Banco Alimentar e em fase de adquirir produtos para suprir as necessidades”, conta o autarca que, junto de voluntários, também faz recados aos idosos que não podem sair de casa.

“Vamos às compras, aos correios, à farmácia, onde precisarem”, elucida.

Braga é o quarto concelho do país com mais pessoas infetadas com Covid-19. O primeiro caso surgiu a 4 de março. Dos 903 casos registados até ontem, pelo menos 412 dizem respeito a utentes e funcionários de lares. ●

MEDIDAS

Apoio aos profissionais

O Município de Braga pôs o centro de juventude ao dispor dos profissionais de saúde que não queiram ou possam regressar a casa, sob pena de contágio a familiares. São disponibilizados, gratuitamente, 26 quartos com capacidade para 52 pessoas. O parque de campismo, também, tem capacidade para 24 pessoas.

Testes aos lares

A Câmara contratualizou três mil testes, num investimento superior a 250 mil euros, para rastrear funcionários e utentes de todos os lares e instituições particulares de solidariedade social do concelho. A medida deve ficar concluída esta semana. Também foi distribuído material de proteção individual.

Linha de apoio

O Município de Braga disponibiliza uma linha telefónica gratuita de apoio a cidadãos com mais de 60 anos em isolamento ou em situação vulnerável, que necessitem de ajuda para a realização de tarefas como a compra de medicamentos urgentes e bens alimentares de primeira necessidade. O número é o 800 210 094.

Serviço de retaguarda

O Hotel João Paulo II, no santuário do Sameiro, vai funcionar como estrutura de retaguarda distrital para acolher doentes com Covid-19 que recebam alta hospitalar, mas precisem de acompanhamento.

FOTOS: LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGES



Dezoito bombeiros dos Sapadores de Braga foram infetados com Covid-19. Dez já voltaram ao trabalho

Bombeiros infetados ou de quarentena recebem a 100%

Após as queixas, o Governo deu autonomia às autarquias para pagarem totalidade dos salários a efetivos de baixa

Sandra Freitas
locais@jn.pt

VENCIMENTO A Câmara de Braga vai pagar, integralmente, os salários de 18 bombeiros sapadores que foram infetados com Covid-19 e, assim, forçados a ficarem em casa de baixa. O Ministério da Administração Pública deu autonomia às autarquias para fazerem os pagamentos na totalidade, depois de o sindicato do setor se queixar de cortes “entre 30 e 40%” no vencimento.

A 10 de abril, o presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, tinha feito chegar uma proposta para que fosse revisto o decreto-lei n.º 4146-C/2020, que já prevê que forças de segurança em confinamento não percam remunerações. Entretanto, o Governo vem, agora, dizer que não é preciso alteração

ao despacho e o Município pode acionar os mecanismos necessários para fazer o pagamento integral dos salários, porque “cabe na autonomia local da Autarquia”. Desta forma, Ricardo Rio promete avançar com os pagamentos a 100%. Os bombeiros não verão efeitos este mês, porque os salários já foram processados, mas haverá uma correção dos valores no próximo.

Polémica

Anteontem, o Secretariado Regional do Norte da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais/Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP), lançou um comunicado a defender que estes profissionais não podiam “sentir-se abandonados e prejudicados, passando a receber menos dos que os trabalhadores de empresas sujeitos a

lay-off”. Consequentemente, exigiram que as baixas dos operacionais infetados fossem pagas a 100%, “não devendo a sua contaminação ser considerada como um acidente de trabalho”.

Em causa estaria uma redução do salário que podia chegar até aos 45% por terem ficado doentes. “Não concordamos que estes casos sejam tratados como uma baixa normal, porque esta também não é uma situação normal de doença”, referiu o sindicato, sublinhando que os bombeiros profissionais já estão privados do direito de assistência à família e são “obrigados a cumprir tudo o que lhes é solicitado”.

De acordo com o dirigente Manuel Pereira, até agora, apenas têm conhecimento de haver casos de bombeiros profissionais infetados na companhia de Braga. ●

PORMENOR

Operacional dos Famalicenses nos cuidados intensivos

Um dos sete elementos dos Bombeiros Famalicenses que testaram positivo à Covid-19 está internado nos cuidados intensivos do Hospital de Braga. Manuel Gomes, 56 anos, estava a recuperar em casa, mas as dificuldades respiratórias agravaram-se. Foi transportado primeiro ao hospital de Famalicão, mas posteriormente transferido para os cuidados intensivos do Hospital de Braga. Bruno Alves, comandante da corporação, disse ao JN que Manuel Gomes, profissional da instituição há vários anos, está com auxílio de ventilador, mas “estabilizado”. Os restantes companheiros infetados estão a recuperar em casa. A corporação está operacional apenas com turnos rotativos e equipas descruzadas. A.L.



SOLTAS

Ministros alertam trabalhadores da agricultura

SUL O ministro da Administração Interna e a ministra da Agricultura estiveram no Algarve com trabalhadores estrangeiros da agricultura a alertar que os cuidados de saúde e distanciamento social são “essenciais e compatíveis com atividades para manter a vida em funcionamento”.



Mais de 100 mil máscaras entregues às corporações de bombeiros

PREVENÇÃO Várias corporações de bombeiros receberam ontem um reforço de equipamentos de proteção individual, entregue pela Autoridade Nacional de Proteção Civil. Foram distribuídas cerca de 58 mil máscaras cirúrgicas, 80 mil máscaras FFP2, 1500 óculos de proteção, 400 batas de proteção, 70 mil toucas, mil luvas, 12 mil cobres botas e 2500 fatos integrais.



Oferta educativa da RTP é para ficar

#ESTUDOEMCASA O presidente do Conselho de Administração da RTP afirmou, ontem, que a oferta educativa “deve perdurar”, no âmbito do projeto #EstudoEmCasa. Para Gonçalo Reis, a pandemia de Covid-19 veio tornar “clara” a aposta no “reforço do digital”.

Cientistas querem criar robô para desinfetar

PORTO Uma equipa de investigadores do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), no Porto, vai desenvolver um robô autónomo que, através de sensores e lâmpadas ultravioleta, permite a desinfecção de espaços em unidades hospitalares. O projeto intitula-se R.A.D.A.R.

Transporte entre ilhas suspenso durante o verão

AÇORES O Conselho do Governo dos Açores suspendeu a operação sazonal de verão do transporte marítimo de passageiros e viaturas entre as ilhas do arquipélago. O serviço será retomado em 2021. “Não estão reunidas condições para que o transporte se realize”, disse a secretária regional dos Transportes e Obras Públicas, Ana Cunha.

REPORTAGEM

“Quando vi o apelo senti o desejo e dever de contribuir”

Solidariedade Quase oito mil voluntários em todo o país ajudam as Forças Armadas na luta contra a pandemia. Espírito de missão no Hospital Militar do Porto

Ana Correia Costa
locais@jn.pt

Anabela, João e Juliana são rostos por detrás de máscaras nestes dias de vidas suspensas por uma pandemia: só lhes imaginamos os sorrisos, mas eles sorriem sempre, mesmo na dureza dos dias passados na linha da frente do combate à Covid-19. Fazem-no com o olhar, o mesmo em que a ternura se alia à firmeza de quem é voluntário por convicção. E a sério, ou não se tivessem oferecido para trabalhar com a instituição militar, passando por um crivo exigente que inclui testes médicos, experiência e frequência de uma formação na respetiva área de voluntariado.

Desempregados, os três poderiam ter optado por ficar em casa, mas nenhum deles pensou duas vezes para dar um passo em frente quando, em março, as Forças Armadas desafiaram a “família militar” – ex-militares, militares na reforma ou na reserva e familiares – a juntar-se aos que lutam contra o novo coronavírus. Agora, estão entre os quase oito mil que por todo o país disseram “presente” à iniciativa do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), e ofereceram-se para se entregarem de corpo e alma à missão de ajudar “em tudo o que for preciso” no polo do Porto do Hospital das Forças Armadas.

Juliana Correia é uma honrosa exceção à regra: não está entre os “99% de voluntários” da família militar que a tenente-coronel Carla Ramos, que esteve à frente da



seleção dos candidatos, tem na lista dos admitidos para prestar auxílio nas áreas de enfermagem, ação médica, cozinha, lavandaria, farmácia e comissão de controlo de infeção. Brasileira de S. Paulo sem ligações ao mundo militar e há menos de quatro meses em Portugal, sozinha, Juliana está há 15 dias na cozinha do hospital, onde conheceu Anabela Sousa, com quem partilha tarefas como a preparação de alimentos e embalamento.

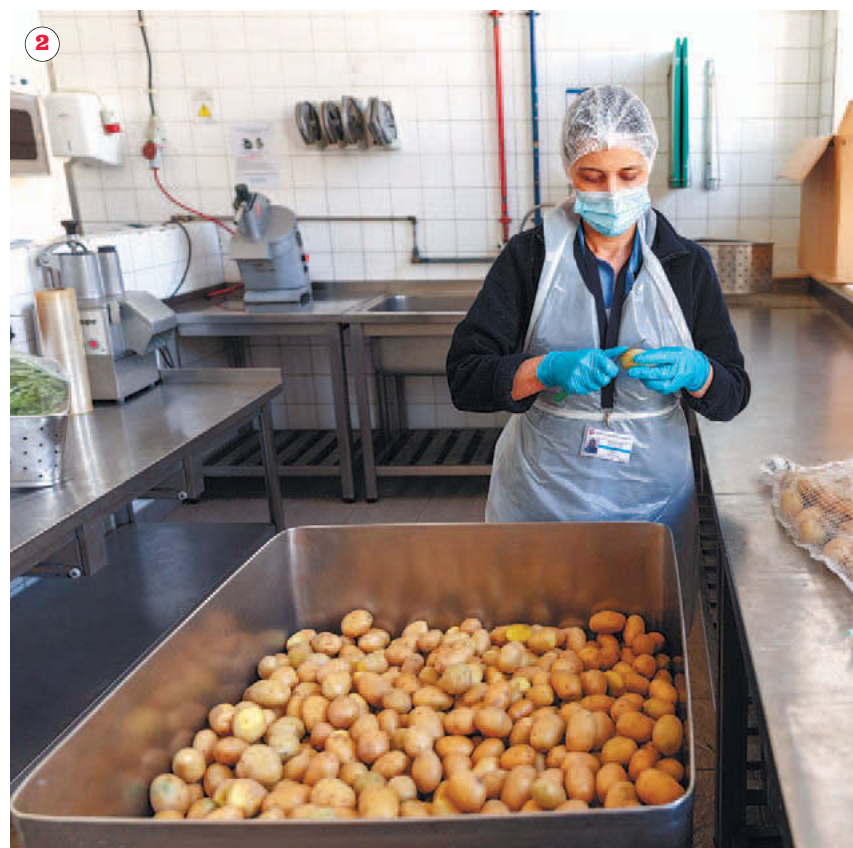
“FOI DE IMEDIATO”

“Quando vi o apelo [das Forças Armadas], senti o desejo e o dever de contribuir num momento tão difícil, e em resposta a tudo o que recebi neste país, a todo o apoio. É como se fosse o meu país; já me sinto daqui, e esta é uma maneira de agradecer tudo o que recebi” – os olhos negros da professora de Educação Musical de 47 anos, já experimentada no voluntariado, voltam a sorrir. Os de Anabela, que

SERVIÇO

Hospital trata mais de 30 doentes infetados

Com mais de 30 doentes de Covid-19 provenientes de lares de idosos, o Hospital das Forças Armadas do Porto tem oito voluntários nos serviços de suporte e vai receber, nesta semana, dois enfermeiros a tempo inteiro e 14 auxiliares de ação médica, adiantou ao JN o subdiretor da unidade, o coronel médico António Moura. A adaptação passou também pela estrutura física do hospital, para separar circuitos de doentes com Covid dos demais. A seleção dos voluntários passa por um processo criterioso e envolve uma “consulta de medicina do trabalho e análises”, indicou a tenente-coronel Carla Ramos. Há 49 prontos a iniciar funções.



fazem lembrar o mar, repetem a façanha. Candidatou-se para voluntária quando eles “leram o apelo” do EMGFA. “Foi de imediato”. Porque, “neste momento, toda a ajuda é bem-vinda”, lembra a trabalhadora independente de 47 anos da área de Recursos Humanos – dispensada quando a pandemia estourou –, com vários militares na família.

“Também fui uma das vítimas da Covid. Fui despedido”, diria João Pinhal, a seco, por entre almofadas e fardas apuradas na lavandaria do hospital. Com o “bichinho do voluntariado” a correr-lhe nas veias por conta dos “36 anos nos Bombeiros Voluntários da Aguda [Gaia]”, aliados ao meio ano na tropa, anda “nas nuvens” com a nova missão e a nova farda,



FOTOS: ARTUR MACHADO / GLOBAL IMAGENS

260

milhares integram as 52 equipas de desinfeção criadas para ajudar no combate à Covid-19. A formação decorre nos regimentos de Tancos e Espinho e envolve elementos e órgãos militares de todo o país.

300

camas tem o hospital de campanha no Pavilhão Rosa Mota, no Porto, montado com o apoio logístico do Exército português. A gestão clínica do espaço, iniciativa da Câmara, é assegurada pelo Conselho Regional da Ordem dos Médicos.



1 Juliana Correia não tem ligação à vida militar mas quis retribuir o apoio que recebeu de Portugal

2 Anabela Sousa respondeu “de imediato” assim que viu o apelo a pedir voluntários

3 João Pinhal sente-se útil. Na lavandaria, trata de cerca de 650 quilos de roupa por dia

que resolveu envergar com orgulho aos 52 anos. “O meu sorriso é o mesmo. Só de me sentir útil... Não estou em casa sem fazer nada”, diz o ex-trabalhador de uma empresa do setor automóvel, que agora trata de cerca de 650 quilos de roupa por dia. “É o recordar as Forças Armadas e é o gosto de usar uma farda. Mas o bichinho do voluntariado é até morrer”. ●

PROTAGONISTAS



Frederico Varandas
Presidente do Sporting

Depois de se ter disponibilizado para ajudar no combate à pandemia, o presidente do Sporting foi um dos militares na reserva notificados para voltar ao serviço. Desde 24 de março, integra a equipa de voluntários no Hospital das Forças Armadas.



Francisco Rodrigues dos Santos
Presidente do CDS/PP

Filho de um oficial do Exército, Francisco Rodrigues dos Santos, líder do CDS-PP, alistou-se como voluntário para ajudar as Forças Armadas nas ações de luta contra o novo coronavírus durante o estado de emergência.

A LUPA

Lares de idosos

O Lar de Nossa Senhora das Dores, em Vila Real, e da Misericórdia de Resende são dois exemplos da atuação do Exército. Após confirmação de casos de infeção, equipas especializadas procederam à descontaminação de todas as áreas.

Centro de apoio

Entrou em funcionamento recentemente o Centro de Apoio Militar Covid-19 (CAM Covid-19), nas antigas instalações do Hospital Militar de Belém. Dispõe de serviços clínicos, enfermaria e farmácia. A capacidade inicial é de 30 camas, mas poderá chegar às 150. Destina-se a tratar situações clínicas de gravidade ligeira.

Recrutamento

O Ministério da Defesa assinou um despacho para criar uma reserva de cidadãos que possam ser recrutados a título excecional. Segundo aquele documento, poderão ser chamadas para integrar os serviços das Forças Armadas todas as pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos.

SAÚDE MENTAL PARA TODOS

Atenção especial aos idosos durante a pandemia



POR **Mariana Duarte Mangas**
Internista de Psiquiatria

Enquanto todas as pessoas estão a ser afetadas pela Covid-19, há um grupo que merece a nossa especial atenção – os idosos. São vários os fatores que podem afetar a sua saúde mental, particularmente:

- O isolamento. É um fator de risco de doença física e mental. Os idosos são uma população vulnerável, com contactos restritos, excluídos das tecnologias e por isso menos apoiados. A atual ausência de contactos que outrora eram um suporte social fundamental (como os vizinhos, as comunidades religiosas e alguns serviços sociais considerados agora como “não essenciais”) está a deixá-los mais isolados.

- A saúde física. Ser mais velho e ter doenças crónicas são critérios de “alto risco” para a Covid-19. Conhecer este facto é assustador e pode agravar o stress que muitos sentem.

- A saúde mental. A ansiedade e a depressão são frequentes na terceira idade. O stress da Covid-19, a incerteza que ela cria e o potencial de serem mais suscetíveis ao vírus podem exacerbar o risco destas doenças.

- A perda e o luto. A Covid-19 é uma ameaça de perdas e lutos súbitos, despedidas impossibilitadas e de percepção da morte iminente.

Apoiar e proteger os idosos é da responsabilidade de todos. Algumas coisas que pode fazer:

- Contacte regularmente os seus entes queridos mais velhos, pergunte como se sentem e de que forma lidam com o stress;

- Faça-lhes recados na rua, ofereça-lhes uma refeição, passeie-lhes o cão;

- Incentive-os a manter atividades que gostem;

- Ajude-os a procurar apoio médico se tiverem sintomas de doença física ou mental;

- Expresse gratidão por qualquer apoio que obtenha deles. Deixe-os saber que os admira e lhes reconhece sabedoria.

Lembre-se, não há saúde sem saúde mental.

IGAI quer prisão de estrangeiros para além do prazo

Proposta visa resolver falta de voos para executar penas de expulsão. Associação de Juízes diz que medida é ilegal



Juíza Margarida Blasco é inspetora-geral da Administração Interna

Nelson Morais
justica@jn.pt

PENAS ACESSÓRIAS O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) não está a conseguir executar as penas acessórias de expulsão de estrangeiros condenados em Portugal, devido às restrições que a pandemia do novo coronavírus impôs no tráfego aéreo, e a Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) quer que os juízes mantenham aqueles condenados na prisão para além dos prazos estabelecidos no Código de Execução das Penas. O presidente da Associação Sindical dos Juízes Portugueses, Manuel Soares, avisa que este código continua em vigor e não permite tal solução.

O problema avoluma-se desde 18 de março, com a interdição de voos de e para Portugal, e a IGAI tomou posição num documento assinado por Anabela Leitão e Cabral Ferreira, de 17 de abril. Estes juristas do gabinete da inspetora-geral concluem que, “não podendo ser executada a decisão de expulsão

(...), deverá subsistir a execução da pena de prisão, tendo aplicação o regime de execução inerente, nomeadamente o regime geral de liberdade condicional”.

A solução preconizada pelos serviços de Margarida Blasco visa estrangeiros condenados numa pena principal de prisão e numa pena acessória de expulsão de Portugal. Segundo o Código de Execução das Penas, o juiz ordena a execução da pena de expulsão “logo que” cumprida metade da pena de prisão, nos casos de condenação em pena até cinco anos, ou dois terços, em caso de pena superior a cinco anos.

DAR MEIOS AO SEF

Mas a IGAI entende que aquelas normas “encontram-se derogadas [sem efeito] enquanto vigorar a medida de emergência” de interdição dos voos, prevista no despacho 3427-A/2020. Uma posição contestada pelo dirigente sindical dos juízes, que, à Lusa, defendeu que a orientação que a IGAI deu ao SEF só é viável se o legislador aprovar

“uma lei a suspender temporariamente a execução das penas de expulsão”.

A alternativa, afirmou Manuel Soares, passa por o Estado dar “meios ao SEF para cumprir as funções que a lei lhe atribui, isto é, assegurar a expulsão ou a guarda dos condenados até ela ser possível”. E a IGAI também não deixou de apontar para essa via, quando admitiu que “pode ter aplicação” o artigo 160 do regime de permanência de estrangeiros em Portugal. Este diz que o SEF pode colocar os estrangeiros em centro de instalação temporária ou em prisão domiciliária, pode sujeitá-los a apresentações periódicas ou ainda exigir-lhes caução.

Anteontem, o JN noticiou o caso de um recluso cabo-verdiano que conseguiu ganhar um “habeas corpus”, por estar preso ilegalmente, mas, perante a impossibilidade de o SEF o levar para Cabo Verde, pediu para continuar na prisão. Um pedido que seria deferido pelo Tribunal de Execução de Penas de Lisboa, com o acordo do Supremo. ●



333

detidos desde 22 de março por violarem o estado de emergência, nove dos quais nas últimas 24 horas contabilizadas. Destes, seis não podiam sair de casa, por estarem infetados ou por existir suspeita de tal.

2203

estabelecimentos encerrados, num mês, por não cumprirem as normas da situação de exceção. São mais nove do que no balanço anterior. A maioria (1708) foi fechada entre 22 de março e 2 deste mês.

Cauteleiro apanhado

A PSP deteve um indivíduo de 66 anos por desobediência, quando vendia cautelas e raspadinhas numa rua de Ovar. O cauteleiro fora já avisado várias vezes de que a sua atividade não se encontra entre as exceções que permitem circular na via pública. O idoso foi escoltado pela Polícia até sua casa e informado de que deverá comparecer em tribunal quando for notificado para tal.

Furou cerca na Madeira

Um homem de 55 anos foi detido pela PSP ao tentar furar a cerca de sanitária imposta no domingo, por 15 dias, à freguesia de Câmara de Lobos, na Madeira. O suspeito foi detido por desobediência. O Comando Regional da PSP alerta que não haverá “condescendência” com casos de incumprimento.

Já saíram 1500 da cadeia, mas 400 ficam em casa

Direção-geral das cadeias já enviou propostas de indultos de presos para Ministério da Justiça

SERVIÇOS PRISIONAIS Perto de 400 reclusos estão já a gozar de licenças de saída administrativas extraordinárias, com duração de 45 dias e obrigação de permanência no domicílio, adiantou ontem a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP). Somados os cerca de 1100 que beneficiaram do perdão de penas, já saíram das cadeias cerca de 1500 reclusos, desde a entrada em vigor (dia 11) da lei aprovada para enfrentar o perigo de o novo coronavírus entrar em força no sistema prisional.

As contas ainda não estão fechadas, mesmo no caso das licenças de 45 dias. Como informou o porta-voz do diretor-geral, Rómulo Mateus, o processo de avaliação e despacho das mesmas “ainda se encontra a decorrer”. A competência é da DGRSP, já que se trata de licenças administrativas, mas Rómulo Mateus não exclui a contestação de decisões, junto dos tribunais de execução de penas.

Os reclusos têm direito “a ser ouvidos, a apresentar pedidos, reclamações, queixas e recursos e impugnar perante o Tribunal de Execução das Penas a legalidade de decisões dos serviços prisionais”, assume a DGRSP.

As licenças de 45 dias começaram a ser concedidas no final da semana passada.

Mas o alarme de que um dos beneficiados seria Bruno Pidá, cabecilha de um gangue do Porto que já cumpriu 13 dos 24 anos a que foi condenado por homicídio, terá feito recuar a DGRSP. E a confirmar-se que, para manter na prisão autores de crimes mais graves, foram revogadas algumas licenças, antes de começarem a ser gozadas, é possível que os tribunais sejam chamados a dirimir conflitos.

INDULTOS EM ANDAMENTO

As licenças só podem ser concedidas a quem já tiver gozado de pelo menos de uma saída jurisdicional (é o caso de Pidá), mas também se exige a “compatibilidade da saída com a defesa da ordem e da paz social”. Isto, não obstante os beneficiários terem de ficar em casa, sob vigilância da DGRSP (mas sem pulseira eletrónica) e da polícia.

Além de licenças e do perdão a reclusos a não mais de dois anos do fim de pena, o Parlamento também aprovou indultos excepcionais para reclusos com mais de 65 anos e saúde frágil. A DGRSP já processou e enviou os pedidos dos indultos ao Ministério da Justiça, mas não esclareceu nem se este já os levou à decisão do presidente da República, nem o seu número. ●

NELSON MORAIS



Reclusos ficaram felizes com a libertação

STEVEN GOVERNO / GLOBAL IMAGES

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGES



SANTIEV GUPPIA / EPA

Proporção de fumadores entre doentes Covid-19 é muito inferior ao expectável

O estranho caso dos fumadores

Estudos entre doentes com Covid-19 revelam percentagem inferior à da população em geral

Ivete Carneiro
ivete@jn.pt

CIÊNCIA Um estudo levado em hospitais de Paris veio confirmar um anterior, chinês: a proporção de fumadores entre doentes com Covid-19 – internados e em ambulatório – é muito inferior ao que seria expectável tratando-se de uma doença que afeta o aparelho respiratório.

Ainda que sem avançar uma explicação, os investigadores alertam que o tabaco, em si, mata bem mais do que o novo coronavírus (75 mil pessoas por ano em França). Mas já levou à proposta de ensaios terapêuticos com sistemas transdérmicos, na medida em que podem estar em causa a nicotina e seus retores.

O trabalho chinês foi publicado em 28 de fevereiro no “New England Journal of Medicine” e pretendeu caracterizar clinicamente os doentes com Covid-19.

De uma amostra de 1099 pessoas, 85,4% não eram fumadores, 1,9% tinham fumado no passado e 12,6% eram fumadores habituais. Atentando no nível de gravidade que apresentaram, concluiu-se que 11,8% dos pacientes com doença moderada eram fumadores, número

que subia a 16,9% dos casos graves. Ora, a população de fumadores na China é de 28%.

Os números franceses apontam um nível de fumadores entre infetados ainda inferior: 8,5%, num país onde 25,4% da população é fumadora habitual. As contas são da Assistência Pública - Hospitais de Paris, feitas com base em mais de 11 mil doentes hospitalizados, e intrigaram em particular o serviço de medicina interna do La Pitié-Salpêtrière, que aprofundou o estudo localmente.

E concluiu que só 4,4% dos doentes ali internados (idade mediana de 65 anos) com Covid-19 eram fumadores. Já entre os doentes em ambulatório (mediana 44 anos), 5,3% fumam habitualmente, diferença que pode ser atribuída ao facto de o tabagismo diminuir com a idade.

Segundo os autores, o estudo “sugere fortemente que os fumadores habituais têm muito menos probabilidade de desenvolver uma infeção sintomática ou grave por SARS-CoV-2 face à população em geral. Divide o risco por cinco para pacientes em ambulatório e por quatro para pacientes hospitalizados”.

ESPAÑA

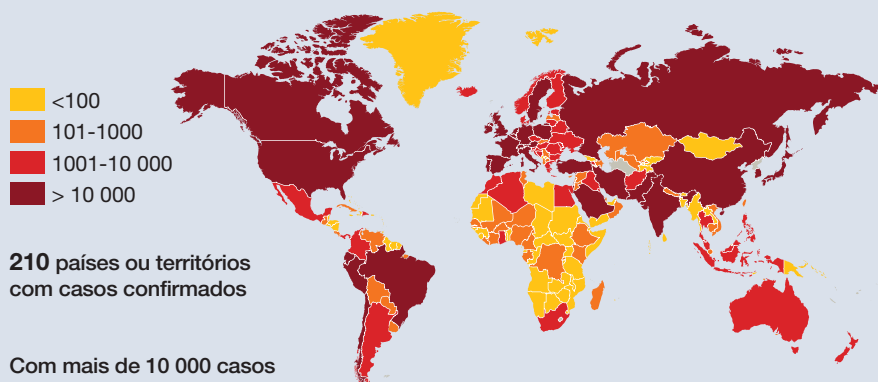
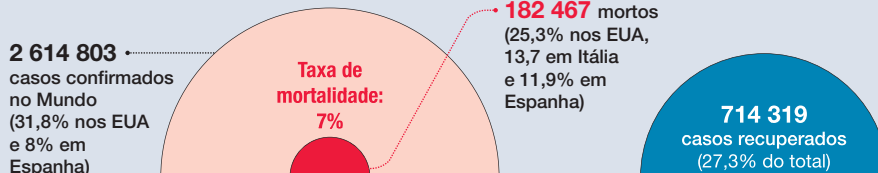
Madrid calcula os seus mortos em 13 911

Pelo menos 13 911 pessoas morreram em Madrid, capital espanhola, após testarem positivo para o novo coronavírus ou apresentarem sintomas de contágio, segundo a Comunidade madrilenha. Este número refere 6334 falecidos mais do que os 7577 comunicados ao Governo central e surge do cruzamento da informação de óbitos em residências de todo o tipo enviado pela Conselharia das Políticas Sociais ao Ministério da Saúde e dos dados diários sobre a evolução da doença na região, sistematizado ontem pela primeira vez, mas com cifras desatualizadas porque se baseia em certificados de óbito, que podem ser registados com uma discrepância de vários dias entre a data do falecimento e a sua oficialização. Há já algumas semanas que o Governo da Comunidade de Madrid vinha assumindo que o número real de mortes por Covid-19 supera as dez mil na região.

SOLTAS

Casos confirmados de coronavírus

Até às 20 horas de ontem



País	Casos	Mortes	País	Casos	Mortes	País	Casos	Mortes
EUA	831 086	46 249	Brasil	45 757	2906	Áustria	14 925	510
Espanha	208 389	21 717	Bélgica	41 889	6262	Israel	14 498	189
Itália	187 327	25 085	Canadá	39 805	1966	Arábia Saudita	12 772	114
França	159 877	21 340	Países Baixos	34 842	4054	Japão	11 512	281
Alemanha	149 771	5211	Suíça	28 268	1509	Chile	11 296	160
Reino Unido	133 495	18 100	PORTUGAL	21 982	785	Ecuador	10 850	537
Turquia	98 674	2376	Índia	20 471	652	Coreia do Sul	10 694	238
Irão	85 996	5391	Peru	19 250	530	Polónia	10 169	426
China	82 788	4632	Irlanda	16 671	769	Singapura	10 141	12
Rússia	57 999	513	Suécia	16 004	1937	Paquistão	10 076	212

FONTE: ECDC, OMS, GISANDDATA, WORLDOMETERS INFOGRAFIA JN

Primeira morte ocorreu em 6 de fevereiro na Califórnia

EUA As primeiras mortes com Covid-19 nos EUA ocorreram no início de fevereiro na Califórnia, 20 dias antes da primeira morte oficialmente declarada. Trata-se de duas pessoas que morreram em casa nos dias 6 e 17 de fevereiro, cujas autópsias revelaram a presença do SARS-CoV-2. Até agora, a primeira morte oficial no ocorrera em 26 de fevereiro, em Seattle (estado de Washington). Para Sara Cody, diretora médica do condado de Santa Clara, na Califórnia, as mortes agora detetadas revelam “provavelmente a ponta de um icebergue de dimensão desconhecida”. Até porque se trata de pessoas sem histórico de viagens conhecido, pelo que terão sido já vítimas de propagação local da epidemia. A informação vai obrigar a rever o número de casos para níveis mais altos.

SONDAGEM

61% dos americanos são a favor do confinamento para travar a pandemia de Covid-19 e 12% acham-no abusivo, revela uma sondagem da AP. Serão estes os apoiantes dos protestos em vários estados dirigidos por democratas que têm contado com o apoio do presidente.

Máscara passa a ser proteção obrigatória

ALEMANHA E ROMÉNIA O uso de máscara em espaços públicos vai ser obrigatório a partir de dia 27 de abril em toda a Alemanha e 15 de maio na Roménia. O Governo alemão já fizera “recomendações expressas” para isso, mas deixara a decisão a cada região. Na Roménia, o uso de máscara vigorará até, pelo menos, ao próximo ano.



TOBIAS SCHWARZ / AFP

Distanciamento social em exame

ALEMANHA Na escola secundária Paul-Natorp, em Berlim, o auditório foi transformado em sala de aula para que os alunos fizessem o exame de Biologia.

Partidos recusam repto para retirar os cinco projetos de lei que estão a ser analisados na especialidade



Pandemia usada como arma para travar eutanásia

Federação pela Vida diz que, depois da crise, “não faz sentido” pedir aos médicos que “matem pessoas nos hospitais”. Partidos não recuam

PETIÇÃO

Parlamento já tem desde fevereiro pedido de referendo

A Federação pela Vida só retomará a luta por um referendo à eutanásia se o trabalho na especialidade prosseguir. Com 76 mil assinaturas, poderá desencadear uma iniciativa popular. Mas já está, desde fevereiro, no Parlamento, uma petição a pedir um referendo. Com quatro mil assinaturas, garante a sua discussão, mas terá que ser acompanhada por um projeto de um partido. Na petição de Diniz Freitas, professor catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra, considera-se que a eutanásia é “um retrocesso cultural e civilizacional”. “É a última arma que temos para travar a eutanásia”, admite Diniz Freitas, considerando sagrado o juramento que médicos como ele fizeram “a favor da vida”. No PSD, Pedro Rodrigues já exigiu que o partido pedisse um referendo. A discussão interna está parada por causa da pandemia. “Não é oportuno neste momento discutir o assunto”, crê.

PORMENORES

128

votos favoráveis ao projeto socialista
Foi o projeto de lei mais votado dos cinco, aprovados a 20 de fevereiro passado. O diploma do PS recebeu 128 votos favoráveis, o do BE 126, o do PAN 122, e os do PEV e do IL receberam, cada um, 115 votos a favor.

5

países europeus aceitam a eutanásia
Holanda e Bélgica foram os primeiros países europeus a legalizarem a eutanásia em 2002. Seguiu-se a Suíça e o Luxemburgo. O caso mais recente, em 12 de fevereiro, foi a Espanha.

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

POLÉMICA A Federação Portuguesa pela Vida (FPV) desafia os cinco partidos com projetos de lei sobre a eutanásia a retirem os diplomas. Para o vice-presidente da FPV, António Pinheiro Torres, “não faz sentido” pedir aos médicos “que matem pessoas nos hospitais”, depois de terem andado a lutar pela vida, sobretudo dos mais idosos, durante a pandemia da Covid-19. PS, BE, PEV, PAN e Iniciativa Liberal (IL) recusam o repto e garantem que o processo legislativo será retomado, assim que o Parlamento esteja a funcionar em pleno.

“Parece-nos que depois disto, da consciência de que os profissionais de saúde estão a dar pela vida de todos, com a consciência mais viva do abandono dos idosos, é natural que sejam retirados os projetos de lei”, defende António Pinheiro Torres, adiantando que foi com essa expectativa que a FPV suspendeu o processo de pedido de um referendo à eutanásia, que já conta

com 76 mil assinaturas. “Não faz sentido pensar que, depois disto, vamos pedir aos profissionais de saúde que matem as pessoas nos hospitais. Não se justifica”, reforça o vice-presidente da FPV, adiantando que, depois da retoma da normalidade dos trabalhos parlamentares, a Federação vai fazer “um convite aos partidos para repensarem o assunto”.

“EXPLORA A EMOÇÃO E O MEDO”
Os cinco partidos autores dos projetos de lei, que se encontram a ser analisados em especialidade, recusam o repto da FPV. Para o BE, até foi feito de uma forma “totalmente desonesta”, porque procura “explorar a emoção e o medo que está a ser criado pela pandemia”.

“Do que se trata evidentemente não é de qualquer decisão relativamente a velhinhos mas o respeito pela decisão de quem está em sofrimento”, vinca o deputado José Manuel Pureza, reiterando o empenho do BE no trabalho na especialidade. Recorde-se que já foi constituído um grupo de trabalho,

coordenado pela deputada social-democrata Mónica Quintela.

André Silva concorda que se trata de uma “declaração de mau gosto” e que, “nos moldes em que o assunto é abordado”, é um “desrespeito”. “Assim que a Assembleia da República regressar à normalidade, o processo legislativo seguirá o seu curso”, assegura, ao JN, o deputado e porta-voz do PAN.

“O processo legislativo será retomado, assim que seja possível e a Federação pela Vida também será chamada a pronunciar-se. Não vamos retirar o projeto e o processo vai até ao fim”, reafirma a deputada socialista Maria Antónia Almeida Santos, considerando que o diploma do PS “é equilibrado”.

Os Verdes seguem a mesma linha de recusar retirar o seu projeto de lei, assim como a Iniciativa Liberal, que lamenta a “instrumentalização de emoções”. “O desafio lançado pela FPV não faz sentido. Seria como a IL lançar um desafio à FPV para suspender a sua atividade”, crê o partido de João Cotrim Figueiredo. ●

Há salários baixos do Estado que perdem com aumentos

Alguns assistentes administrativos penalizados

FUNÇÃO PÚBLICA Os aumentos da Função Pública estão a ser pagos com retroativos desde o início desta semana, com exceção do pessoal da Saúde, que só terá a subida em maio. Para a grande maioria, a atualização traz ganhos líquidos, mas há quem vá passar a receber menos: os assistentes administrativos em início de carreira, tal como os operacionais no segundo escalão de vencimentos, se forem solteiros.

Para estes trabalhadores, cada mês passará a trazer um desconto adicional de 29,11 euros, de acordo com os cálculos da consultora Deloitte. A subida em dez euros no vencimento bruto, para os 693,13 euros, vem implicar a aplicação de uma taxa de retenção na fonte de 4,2%. A esta retenção somam-se os 11% de desconto para a Segurança Social ou Caixa Geral de Aposentações, com a retribuição líquida a ficar assim em 591,78 euros. Até aqui, o salário líquido destes trabalhadores ficava em 607,99 euros, por força da não aplicação de taxa de IRS.

O aumento traduz-se assim, na prática, numa subtração mensal de 16,21 euros no rendimento líquido face à situação antes da atualização de salário, e que em termos anuais vai resultar numa perda de cerca de 227 euros no valor líquido para casa. ● MARIA CAETANO

UNIVERSO

150

mil funcionários públicos recebem atualizações de dez euros. A maioria deles não perde isenção de IRS, obtendo ganhos líquidos de 8,90 euros após descontos.

Marco Galinha, Prozis e Apollo fazem proposta para a TVI

A oferta para a compra da estação terá sido feita no início do mês pelo empresário do grupo Bel e mais parceiros

TELEVISÃO O empresário Marco Galinha, do grupo Bel, juntou-se ao fundo Apollo e ao Prozis Group para fazer uma oferta de compra da TVI, apurou o JN. A oferta terá sido feita no início do mês.

Fonte ligada ao processo, contactada pelo JN, sublinha que a importância dessa oferta se prende com o facto de ser fundamental que meios da comunicação social portugueses possam continuar em mãos nacionais. E que qualquer investidor português não pode esquecer a relevância de apoiar o jornalismo.

O Público, que primeiro avançou com a notícia, diz que a Nova Expressão também estaria envolvida no negócio, mas Manuel Falcão, contactado pelo Dinheiro Vivo, desmentiu que haja qualquer ligação do grupo a esta tentativa de aquisição. “A Nova Expressão é cliente de empresas do grupo Media Capital e nada mais. Não misturamos clientes com outros negócios”, sublinhou o membro do Conselho Executivo da

agência de meios Nova Expressão.

ENTROU NOS “TUBARÕES”

“Foi apresentada uma proposta e não era desconhecido de ninguém que havia um interesse do grupo Bel, nomeadamente do CEO [presidente executivo] do grupo, na aquisição da TVI, do grupo Media Capital”, declarou a diretora de comunicação do grupo, Helena Gouveia.

“O que posso confirmar enquanto grupo Bel é que há uma proposta que foi en-

CONFIRMAÇÃO

Helena Gouveia

Dir. comunicação do grupo Bel

“O que posso confirmar enquanto grupo Bel é que há uma proposta que foi entregue e que há um consórcio envolvido para a compra da Media Capital”

tregue e que há um consórcio envolvido para compra da Media Capital”, acrescentou, sem revelar quais são as outras entidades envolvidas.

A proposta, de que se desconhece valores, “foi entregue no início deste mês”, concluiu.

Marco Galinha é o empreendedor que ficou conhecido no programa de televisão “Tubarões”, a versão portuguesa do “Shark Tank”, mas a sua grande riqueza começou no software, tendo, mais tarde, construído um império nas máquinas de distribuição, principalmente de tabaco.

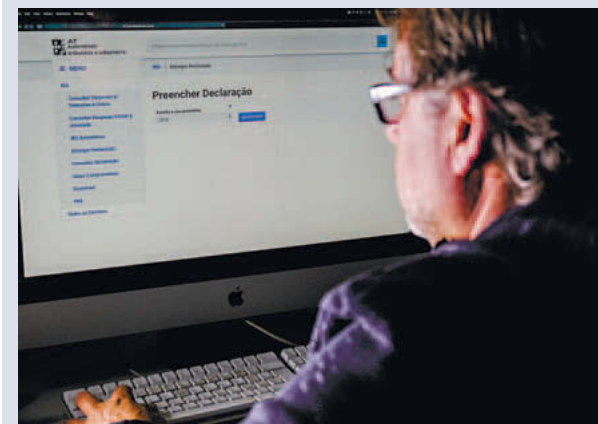
Nas suas poucas intervenções, o empresário já tinha demonstrado o interesse em apostar na Comunicação Social. Construiu a sua riqueza ao fundar o grupo Bel.

Atualmente, entre tabaco, comida e bebidas, tem cerca de seis mil máquinas automáticas e uma faturação que ultrapassa os 450 milhões de euros em vendas, e um lucro por volta dos três milhões de euros. ●



Marco Galinha tem um império de máquinas de distribuição de tabaco e bebidas

A FECHAR



Casais “juntos por conveniência” entregam IRS em separado

DIVÓRCIOS Divorciados a coabitar na mesma residência “por conveniência mútua” têm de entregar declarações de IRS separadas, não podendo optar por declaração conjunta. “Independentemente da decorrência dos dois anos, encontrando-se divorciados, os sujeitos passivos não podem entregar uma declaração conjunta de IRS, como se de uma união de facto se tratasse”, afirma a Autoridade Tributária (AT) numa informação vinculativa, publicada no Portal das Finanças em resposta ao pedido de esclarecimento de contribuintes.

Reclamações à Anacom sobem e CTT falham meta de qualidade

COMUNICAÇÕES A Autoridade Nacional das Comunicações (Anacom) recebeu 1844 reclamações entre 7 e 11 de abril, um aumento de 19% face à semana anterior. Por outro lado, os CTT, que até foram ultrapassados nas queixas pela DPD, não conseguiram alcançar os objetivos de qualidade de serviço definidos pelo regulador. O incumprimento pode levar de novo ao abaixamento dos preços dos serviços postais.

Lucro da RTP quase triplica em 2019 para 903 mil euros

TELEVISÃO O lucro da RTP quase triplicou (173,9%) no passado, face a 2018, para 903 mil euros, o que se traduz em “resultados bastante fortes”, considera o presidente do Conselho de Administração, Gonçalo Reis. Os rendimentos operacionais totalizaram 219,9 milhões de euros no ano passado. Os gastos com pessoal aumentaram 5,5 milhões de euros. E a dívida bancária da RTP reduziu-se em 10,6% no ano passado.

Mais casos de cancro da pele em doentes tratados com Picato

SAÚDE As autoridades concluíram pela maior ocorrência de cancro de pele nas pessoas que usaram o medicamento Picato, que trata algumas lesões de pele, e pedem a estes doentes que se mantenham atentos e procurem assistência médica. Segundo o Infarmed, o Comité de Avaliação do Risco em Farmacovigilância (PRAC) da Agência Europeia de Medicamento (EMA) terminou a revisão do risco de cancro de pele em doentes tratados com Picato (mebutato de ingenol) e concluiu que o perfil de benefício-risco deste medicamento é negativo.



Cadáver de António Joaquim Barbosa foi retirado de casa quatro horas após o suicídio e de a PJ ter concluído a investigação no local

Mulher tenta salvar marido que quis matá-la à facada

Um antigo carpinteiro da Câmara de Paredes enforcou-se após esfaquear esposa e filha durante uma discussão familiar. Vítima ainda conseguiu cortar cabo, mas agressor morreu

PORMENORES

Violência doméstica

Em 2010, Ana Barbosa apresentou queixa contra o marido por violência doméstica. Contudo, acabaria por desistir sem qualquer punição para António Barbosa.

Discussões

As discussões do casal, apurou o JN, intensificaram-se nos últimos tempos. Vizinhos contaram às autoridades que se aperceberam de barulhos vindos do apartamento. Só que ninguém denunciou à GNR.

Faca pela janela

Antes de se enforcar, António atirou a faca usada para atacar a mulher pela janela. O objeto foi encontrado na varanda do apartamento do piso inferior.

Roberto Bessa Moreira*
roberto.moreira@jn.pt

VIOLÊNCIA CONJUGAL Um homem de 70 anos esfaqueou a mulher, de 67, e logo a seguir enforcou-se no quarto do apartamento onde o casal vivia, em Paredes. Apesar de ferida, Ana Barbosa ainda tentou salvar o marido, mas António Joaquim Barbosa não resistiu aos ferimentos. Tudo aconteceu durante mais uma discussão entre o casal e na presença de filhas e uma neta. Uma destas familiares foi, tal como a mãe, assistida no hospital a ferimentos provocados por uma facada nas costas, mas ambas sobreviveram.

A Polícia Judiciária (PJ) esteve no local a investigar a forma como tudo aconteceu, porque restam dúvidas sobre vários pormenores relacionados com a tentativa de homicídio seguida de suicídio. Entre as poucas certezas está o facto de Ana e António Joaquim Barbosa terem iniciado uma discussão depois das 14 horas de on-

tem, no interior do apartamento em frente à Escola Secundária de Paredes, na Rua António Araújo. Na habitação estavam igualmente algumas das filhas e uma neta do casal, que viram o antigo carpinteiro da Câmara de Paredes pegar numa faca, perseguir a mulher junto à varanda da casa e infligir-lhe vários golpes. Para se protegerem da fúria do septuagenário, uma das filhas e uma neta do casal fugiram para a casa de banho e aí permaneceram. Outra filha, Dora Pacheco, 46 anos, terá tentado ajudar a mãe e foi esfaqueada, sem gravidade, nas costas.

MULHER TENTA SALVAR AGRESSOR

Com a mulher e a filha ensanguentadas, António Joaquim Barbosa rumou ao quarto, trancou a porta e enforcou-se com um cabo preso junto à janela da varanda. Quando percebeu que o marido estava a matar-se, Ana Barbosa arrombou a porta do quarto e, com a ajuda de uma das filhas, cortou o cabo que mantinha suspenso o

homem que tinha acabado de a esfaquear. Este terá, então, caído desamparado e batido violentamente com a cabeça no chão. “À nossa chegada, o homem estava no chão. Para além do ferimento na cabeça tinha outros causados por uma faca”, refere, ao JN, Bruno Bessa, adjunto de comando dos Bombeiros de Paredes.

Foram cinco elementos desta corporação que prestaram a primeira assistência e transportaram Ana Barbosa e Dora Pacheco ao Hospital Padre Américo, em Penafiel. A primeira vítima apresentava vários cortes, um dos quais junto à orelha e que inspirava mais preocupação. No entanto, exames complementares comprovaram que nenhum dos ferimentos era grave. Ao final da tarde de ontem, a autorização de alta hospitalar só dependia da normalização do estado de nervosismo que a vítima evidenciava.

A GNR esteve no local, mas será a PJ que vai investigar o crime. ●

* COM MÓNICA FERREIRA

TESTEMUNHO

Vizinho pediu a agressor para não atacar mulher

José Rocha é vizinho do lado e amigo do casal Barbosa. Ao JN, conta que o barulho da tarde de ontem levou-o à varanda de casa, onde foi surpreendido com a imagem de António Joaquim a atacar Ana com a faca. “Conheço-o há muitos anos e pedi-lhe para parar com as facadas, mas ele não me ouviu. Fui a correr para a porta de entrada que, no entanto, estava fechada”, descreve. José Rocha voltou à varanda a tempo de Ana, a sangrar, lhe pedir ajuda para salvar o marido. “Ela abriu-me a porta do apartamento e quando cheguei ao quarto o Barbosa estava prostrado no chão, junto a uma poça de sangue”, refere.

Entrou pela janela do quarto e bateu na ex-namorada

Homem publicou conteúdos pessoais da jovem na Internet. Já a tinha agredido noutras ocasiões

AMADORA Um homem de 22 anos escalou até ao primeiro andar de um prédio na Amadora para entrar no quarto da ex-namorada, de 19 anos, bater-lhe e roubar-lhe o telemóvel. O suspeito – que já tinha agredido a jovem noutras ocasiões – publicou depois conteúdos pessoais da vítima nas redes sociais. Detido pela PSP, ficou em prisão preventiva por decisão do tribunal.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, a mulher fora já agredida várias vezes pelo ex-namorado, a última das quais na passada sexta-feira. No ano passado, apresentara mesmo queixa às autoridades por violência doméstica.

“O homem [...] decidiu desta vez escalar o prédio onde a jovem dormia, na casa dos seus pais, conseguindo entrar no quarto da vítima por uma janela, vindo a agredi-la e roubando-lhe o telemóvel”, adianta, em comunicado, o Comando Metropolitano de Lisboa da PSP. Em seguida, fugiu e publicou nas redes sociais



Suspeito roubou o telemóvel à vítima

conteúdos a que acedeu no aparelho roubado. Ao que o JN apurou, não se tratará de imagens de cariz sexual.

“No decorrer da investigação levada a cabo pela PSP, foi possível apreender o telemóvel, retirar os conteúdos e deter suspeito”, acrescenta a força de segurança.

Apresentado ao juiz, ficou a aguardar o desenrolar do processo na prisão. Está indiciado por violência doméstica, devassa da vida privada, violação do domicílio e roubo. ● INÊS BANHA

Agressor de mulheres sete anos na prisão

Indivíduo era violento também com os filhos das companheiras

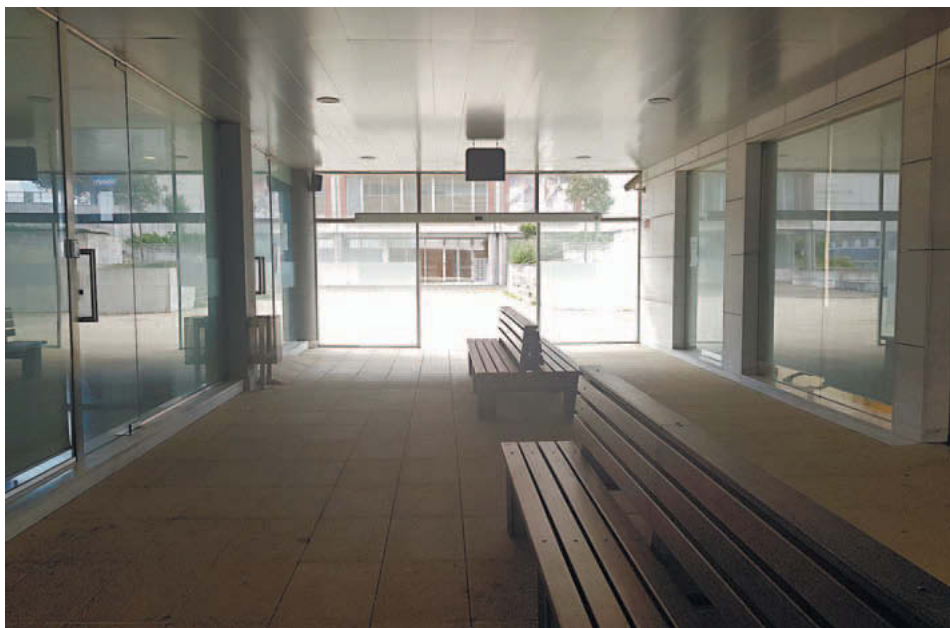
ALMADA O Tribunal de Almada condenou um homem a sete anos de prisão por cinco crimes de violência doméstica. O arguido envolveu-se com duas mulheres, em ocasiões distintas, e agrediu-as e aos filhos destas, enquanto viviam juntos no Laranjeiro, Almada.

No primeiro caso, em 2016, enquanto residia com a ofendida e os dois filhos desta, passou a agredir os três. Estas três vítimas fugi-

ram apressadamente de casa, deixando para trás todos os seus bens. Refugiaram-se numa casa-abrigo durante um ano.

Em 2018, o arguido envolveu-se com outra mulher. Após passar a viver com ela e com a sua filha, começaram as agressões. Estas só terminaram em 2019 com a intervenção da PSP.

O Tribunal de Almada condenou ainda o arguido a pagar indemnizações de três e cinco mil euros às ex-companheiras e de 3500 euros a cada um dos filhos destas. O indivíduo está em prisão domiciliária. ● ROGÉRIO MATOS



Galeria vazia do Tribunal da Feira, ontem, contrasta com a azáfama pré-pandemia

Técnico fica preso por violar menor em sessão de fisioterapia

Audiência no Tribunal da Feira com magistrados, público, arguido e funcionários de máscara e a distância segura

Salomão Rodrigues
justica@jn.pt

ACÓRDÃO Um fisioterapeuta de Lobão, Santa Maria da Feira, foi condenado ontem a dois anos e oito meses de prisão efetiva por ter violado uma sua paciente, de 17 anos, durante um tratamento. A leitura do acórdão, que foi pública e presencial, decorreu sob fortes medidas sanitárias, incluindo o uso obrigatório de máscaras, por causa da Covid-19.

Numa tarde em que a galeria de acesso às salas de julgamento do Tribunal da Feira estava deserta, despida da habitual azáfama e da multidão que se acotovelava para ouvir as chamadas, o julgamento do fisioterapeuta D. S. decorreu com medidas excecionais.

Ainda fora do tribunal, advogados, arguido e familiares já usavam máscara, mantendo afastamentos. Também a oficial de justiça tinha máscara e viseira, fazendo a chamada à distância. Quem não levou máscara recebeu uma, sob pena de ficar fora da sala – jornalistas incluídos.

O tribunal deu como provado que o técnico, de 36 anos, abusou da menor numa consulta para tratar de problemas nas costas. A vítima dirigiu-se à clínica a 11 de julho de 2019, na companhia do pai, que, durante a consulta, se ausentou para tomar um café.

O arguido massajou a vítima ao longo de vários minutos, tendo passado os genitais por uma das mãos da rapariga. Momentos depois, ofereceu-se para lhe massajar as pernas. A jovem disse

que não, por não ter dinheiro para pagar, mas o fisioterapeuta garantiu que não iria cobrar nada. No decurso da massagem, ocorreu o crime de violação, cometido por introdução de dedos. A vítima gritou e implorou para que o fisioterapeuta parasse, o que este fez de imediato.

ALEGA QUE FOI SEDUZIDO

No julgamento, o arguido negou ter cometido qualquer crime de violação, acusando a vítima de o ter seduzido. Não mereceu crédito.

“Não assumiu a responsabilidade dos factos”, mostrou “ausência de arrependimento”, numa “tentativa de desresponsabilização”, referiu a juíza.

O tribunal deu ainda como provado que a vítima passou a ter pesadelos, andando “irritada e mais ansiosa”, sendo acompanhada por psicólogo.

O arguido ficará em prisão domiciliária e terá de pagar oito mil euros à lesada. Fica ainda proibido de exercer qualquer profissão que implique contacto com menores, durante cinco anos. ●

Metade dos internautas foi vítima de cibercrime

APAV diz que emails fraudulentos são a maioria dos casos

DADOS Mais de 50% dos internautas foram vítimas de crime na Internet. São, na maioria dos casos, e-mails e chamadas fraudulentas que solicitam dados pessoais ou ainda ataques através de software malicioso. Essas são as principais conclusões de um estudo da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), em parceria com a Intercampus.

O estudo, que inquiriu 591 internautas, a maioria (38%) da região Norte, adianta que 57% das pessoas já foram alvos de crimes na Internet nos últimos três anos. Além de e-mails, chamadas fraudulentas e ataques informáticos, que, em conjunto, totalizam 50% dos crimes registados, surgem as burlas online com 12%. Ainda foram contabilizados acessos indevidos a contas de redes sociais ou de e-mails na ordem dos 10%. Também foram registados crimes de incitamento ao ódio, pedidos de resgate (ransomware), furto de identidade e cyberbullying.

ESTUDO HOJE APRESENTADO

Os dados, que são hoje apresentados pela APAV, mostram ainda que em relação “às principais preocupações com a utilização de internet, mais de três quartos refere que não fornece informação pessoal” e também “não abrir e-mails de remetentes desconhecidos”, preocupando-se com a utilização de antivírus e “usa passwords mais complexas”, explica o estudo a que o JN teve acesso. Porém, apenas metade dos inquiridos alterou passwords nos últimos 12 meses.

De entre os inquiridos que têm filhos com menos de 16 anos, a monitorização da atividade online é a ação mais adotada como segurança, sendo que 42% refere também usar controlos parentais. ● ALEXANDRE PANDA

PUBLICIDADE

#FIQUEEMCASA

EVASÕES

O LADO BOM DA VIDA



ASSINE PAPEL+DIGITAL
POR APENAS ~~41,60€~~
29,90€
(26 EDIÇÕES)

RECEBA EM CASA AS MELHORES IDEIAS
PARA OS PRÓXIMOS DIAS. REDESCUBRA,
DENTRO DE PORTAS, O LADO BOM DA VIDA.

Assine já!

ASSINATURASPAPEL.QUIOSQUEGM.PT ou 707 200 508

A ASSINATURA 6 MESES (26 EDIÇÕES) DA REVISTA EVASÕES, NO VALOR DE 29,90 € (IVA INCLUIDO), INCLUI A VERSÃO IMPRESSA E A VERSÃO DIGITAL. CAMPANHA VÁLIDA PARA PORTUGAL CONTINENTAL E ILHAS ATÉ 30 DE ABRIL DE 2020. NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS CAMPANHAS EM VIGOR. VALOR DA ASSINATURA NÃO REEMBOLSÁVEL. PARA MAIS INFORMAÇÕES: ASSINATURASPAPEL.QUIOSQUEGM.PT | APOIOCLIENTE@NOTICIASDIRECT.PT | 707 200 508. DIAS ÚTEIS DAS 7H00 ÀS 18H00. CUSTO DAS CHAMADAS DA REDE FIXA 0,10 EUR/MINUTO E DA REDE MÓVEL 0,25 EUR/MINUTO, SENDO AMBAS TAXADAS AO SEGUNDO APÓS O 1º MINUTO. VALORES SUJEITOS A IVA.

Todos faltaram ao início da instrução dos caso Hells Angels

Juiz Carlos Alexandre manteve diligência e nomeou advogada oficiosa

LISBOA Os advogados dos 27 arguidos que requereram a abertura de instrução do caso dos Hells Angels recusaram deslocar-se ao Tribunal de Monsanto, Lisboa, para onde o juiz Carlos Alexandre tinha agendado vários interrogatórios de arguidos. Os defensores alegaram não estarem reunidas as condições sanitárias recomendadas pela autoridade de saúde para a prevenção da Covid-19. Sem advogados, nem arguidos, o magistrado resolveu iniciar a instrução e interpretou a falta de comparecimento como uma recusa em prestar depoimentos.

Há vários dias que Carlos Alexandre tem recebido diversos requerimentos no sentido de adiar o início da instrução. Os advogados garantem não existirem condições, nesta altura de pandemia, para estarem todos na mesma sala. Um deles, Paulo Gonçalves Martins, que representa o arguido Paulo Boavida (o primeiro motard que deveria ser ontem interrogado), até solicitou ao Tribunal equipamento de proteção individual para todos os advogados, magistrados e tradutores.

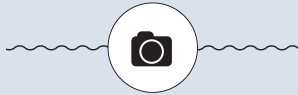
Mas, na linha do que tem vindo a defender, o juiz de instrução manteve a diligência. Entende estarem reunidas as condições de segurança sanitárias. Nomeou uma defensora oficiosa, para representar o arguido Paulo Boavida, que também não compareceu.

Carlos Alexandre deixa claro que a falta de comparecimento se traduz na desistência dos arguidos de serem interrogados, pelo que não haverá remarcação das diligências. ● ALEXANDRE PANDA



Processo dos Hells Angels envolve 89 arguidos

A FECHAR



Encontrado num monte cofre com sinais de arrombamento

PAREDES Um cofre de grandes dimensões foi encontrado abandonado, ontem, em Baltar, Paredes, fechado, mas com sinais de tentativa de arrombamento. José Albino, que se deparou com o cofre durante um passeio no Monte do Cruzeiro, adianta que o mesmo “estava cortado, mas fechado”. “Como ainda podia ter o conteúdo dentro, chamámos a GNR. Deve ter sido um assalto e não o conseguiram abrir”, acredita. A GNR recolheu o cofre, estando a investigar um possível furto, embora ninguém tenha, até ontem, apresentado queixa. F.P.

Casal tentou roubar carteira a idoso junto a estação de metro

PORTO A PSP deteve um homem e uma mulher, ambos de 33 anos e residentes na Maia, que tentaram roubar a carteira de um homem de 70 anos, junto ao elevador da Estação de Metro da Rua do Heroísmo, Porto. Os agentes foram alertados por um pedido de socorro oriundo do elevador e viram o casal a tentar retirar a carteira do bolso das calças da vítima, residente em Rio Tinto.

Agressor detido pela PSP tinha armas em casa

GONDOMAR Agentes da Divisão de Investigação Criminal da PSP detiveram, terça-feira, em Gondomar, um homem de 69 anos, por violência doméstica. No cumprimento de um mandado de detenção, durante uma busca domiciliária à casa do detido, foram apreendidos uma manta, uma lata de gás pimenta, um punhal, um bastão extensível e uma réplica de arma de fogo.

Agrediram e insultaram polícias em festa com álcool na rua

LOURES A Polícia deteve, em Loures, um homem de 37 anos e a filha, de 21, por agredirem e insultarem os agentes que tentavam dispersar um grupo de indivíduos que se encontravam a consumir bebidas alcoólicas e a confraternizar na rua. Os polícias foram recebidos de forma hostil, não tendo o grupo acatado as ordens para ir para casa. Ao aperceber-se de que iria ser algemado, o homem pontapeou os agentes, mas não evitou ser manietado. Durante a detenção, a sua filha saiu de casa para insultar os polícias. Os agentes agredidos tiveram necessidade de receber tratamento hospitalar.



LEONEL DE CASTRO / GLOBALIMAGENS

← Construção nascia a cerca de cem metros do mar na praia da Memória, em Perafita, Matosinhos

Avanços e recuos do projeto

11 out

Obra suspensa para negociar “soluções alternativas” com o Governo e a Autarquia, dois meses depois de ter arrancado. Relocalizar o hotel foi uma das hipóteses em cima da mesa

29 out

Grupo de ambientalistas e moradores manifestam-se em frente ao estaleiro da obra. Em novembro, o projeto é alvo de denúncia na Procuradoria-Geral da República

15 dez

Negociações revelam-se infrutíferas e trabalhos no terreno são retomados. Um dia depois, o ministro do Ambiente pede uma investigação ao processo de licenciamento da obra

21 jan

Prazo para apresentar conclusões da investigação da Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e Ordenamento do Território ao licenciamento é prorrogado 20 dias.

9 mar

Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, homologa o relatório apresentado pela IGAMAOT e assina um despacho a decretar o licenciamento nulo.

14 abril

Governo retira título de “utilidade turística” ao empreendimento. O responsável pelo edifício ficaria isento do pagamento de IMT e de IMI durante sete anos.

Câmara já assinou embargo de hotel na praia da Memória

Luísa Salgueiro, autarca de Matosinhos, decretou nulidade da licença. Promotor terá de demolir o que já foi construído e repor o terreno

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

URBANISMO O embargo da obra de construção de um hotel na praia da Memória, em Perafita, foi assinado “há dias” pela presidente da Câmara de Matosinhos, Luísa Salgueiro. De acordo com a decisão, tudo o que foi construído até agora terá de ser demolido pelo próprio promotor, Mário Ascensão, que também terá de repor as condições originais do terreno.

“Declarei a nulidade da licença e, em consequência disso, o embargo da obra”, afirmou Luísa Salgueiro, questionada pelo JN. O prazo de audiência prévia para ouvir o empresário já terminou, acrescentou a autarca, assegurando que a ordem para interromper a construção “é definitiva”.

O promotor garante ainda não ter recebido qualquer notificação. No entanto, admitiu que a própria presidente da Câmara já lhe tinha indicado que tomaria a decisão de embargar a obra.

De acordo com os moradores daquela zona, os trabalhos no edifício não avançam há vários dias.

“A Câmara tinha licenciado o hotel com base no pressuposto de que aquela parcela de terreno estava excluída da Reserva Ecológica Nacional (REN). Quem tem competência para verificar isso é a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e nós ouvimo-los. Como eles disseram que estava excluído, nós licenciámos”, reafirmou Luísa Salgueiro, salientando que, em março, o ministro do Ambiente, Matos Fernandes, “veio dizer que o que a CCDR-N tinha dito estava errado e que o terreno afinal está incluído na REN”.

Em consequência disso, sustenta a autarca, “alteraram-se os pressupostos que estiveram na base do licenciamento”. “Como não podíamos ter licenciado, a obra não pode prosseguir”, concluiu, garantindo que a decisão não acarreta quaisquer custos à Câmara.

Segundo Luísa Salgueiro, a pre-

visível indemnização que deverá ser paga ao promotor do hotel não será responsabilidade da Câmara, mas sim do Ministério do Ambiente. “Foram eles que mudaram os pressupostos, portanto deverão ser eles a pagar”, sublinhou.

DESPACHO NÃO SERIA EFICAZ

O despacho do ministro do Ambiente, assinado a 9 de março, não seria suficiente para ordenar a paragem dos trabalhos. Isto porque, para isso, o processo teria de já ter sido decretado nulo. O que só poderia ser feito pela própria Autarquia. Ou, então, nos tribunais.

João Pacheco de Amorim, advogado e professor da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, esclarece que a ordem do governante teria eficácia legal caso “a construção fosse clandestina” ou “assentasse num ato de licenciamento já declarado nulo”. À data, isso ainda não tinha acontecido.

Poderá agora seguir-se um recurso por parte do promotor, de forma a suspender o embargo. ●

PROMOTOR

Inspeção “ilegal”

Em audiência prévia, o promotor do hotel, Mário Ascensão, considerou que a inspeção ao processo de licenciamento da obra carecia de “fundamento legal”.

“Prepotência”

Quanto à ordem do ministro do Ambiente de instaurar uma investigação, Mário Ascensão considerou o ato “prepotência do poder central”.

Pareceres favoráveis

No final da sua resposta, o promotor lembrou que todas as entidades deram luz verde à construção do hotel, incluindo a Agência Portuguesa do Ambiente.

Matosinhos retoma obras em bairros sociais

Câmara prevê investimento de 16 milhões de euros em vários empreendimentos neste ano

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

HABITAÇÃO Há mais de 30 anos que Deolinda Leite vive no Bairro de Moalde, em S. Mamede de Infesta, Matosinhos. Sobre as condições da habitação, a única falha que aponta é a “humidade dos tetos”. Algo que a moradora espera resolver-se com a retoma das obras. Estavam paradas desde 19 de março devido à pandemia.

“Vamos resolver a questão da cobertura, que é ainda em amianto, e há várias anomalias do ponto de vista térmico”, explicou Luísa Salgueiro, presidente da Câmara de Matosinhos, garantindo que o revestimento das habitações será substituído, bem como “todas as portas e janelas”, de forma a garantir a eficácia do isolamento.

Os trabalhos, cujo prazo de conclusão era de cerca de um ano, deverão agora terminar mais cedo, avançou a autarca. “Estas paragens permitem que as empreitadas decorram mais rapidamente. No outono, a obra já estará concluída”, acrescentou Luísa Salgueiro, referindo os 350 mil euros investidos pela Autarquia.

SEGURANÇA REFORÇADA Ainda para este ano, a Câmara de Matosinhos tem previsto um plano de 16 mi-

lhões de euros para requalificar bairros sociais. São vários os empreendimentos que já beneficiam da renovação, como é o caso do Bairro da Cruz de Pau.

Apesar de três blocos continuarem a aguardar a sua vez para serem interveniados, a maioria dos edifícios já está “de cara lavada”.

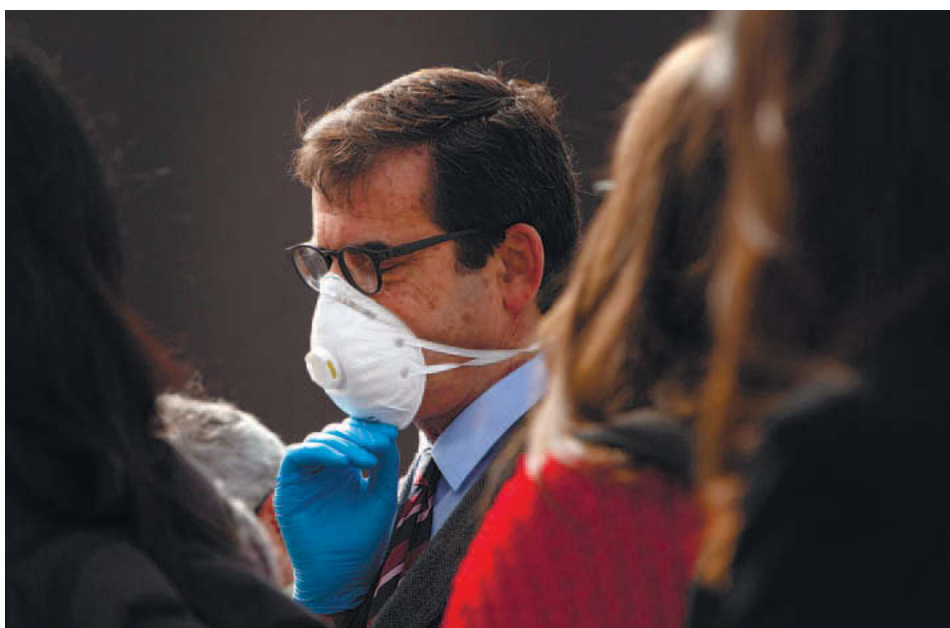
Ali, a segurança foi reforçada em cada uma das casas, passando pela mudança de portas das habitações e pelo fecho da entrada dos prédios, cuja escadaria era de acesso livre.

MELHOROU A CASA

Maria de Fátima, uma das moradoras, preferia que as obras não incidissem também no interior das casas, uma vez que já melhorou a sua a expensas próprias.

“Só precisava que mudassem o chão dos quartos e deixavam a casa conforme está. Não queria mais nada”, diz Maria de Fátima, assumindo que os problemas de humidade precisam de ser resolvidos. “Por fora, podem fazer aquilo que quiserem, por dentro não me importava que ficasse assim”, reitera a moradora, que vive com o marido e o filho.

“Vim aqui várias vezes ao bairro e nunca tinha visto uma casa assim”, confidencia Luísa Salgueiro à moradora, perante o bom estado da habitação. ●



Rui Moreira admite que poderá acontecer uma “dramática quebra de receita”

Porto enfrenta crise com injeção de quase 100 milhões

Autarquia faz revisão orçamental, incorporando saldo de gerência de 2019 para manter equilíbrio económico

VERBAS A Câmara do Porto vai incorporar quase 100 milhões de euros no orçamento municipal de 2020, valor que corresponde ao saldo de gerência de 2019: 97,7 milhões. Com esta revisão orçamental, a Autarquia pretende atenuar os efeitos económicos da pandemia de Covid-19.

A revisão orçamental, que vai ser votada na reunião do Executivo de segunda-feira, eleva a disponibilidade financeira da Autarquia para os 323,3 milhões de euros.

“Na proposta, salienta-se a integração de um saldo de gerência de 97,7 milhões de euros. (...) É este saldo histórico, que permite, agora, sem sobressalto, enfrentar a crise e, apesar da quebra previsível da receita, ainda propor, agora, um crescimento orçamental de 8,3 milhões de euros (+2,6%) para 323,3 milhões de euros”, destaca o Município, em comunicado.

“A verdade é que o Município do Porto se encontra numa posição menos desfavorável do que outros, o que resulta da gestão pru-

dente que foi seguida nos últimos anos, e que resultou numa redução muito significativa do seu endividamento bancário que, no final do ano passado, atingiu zero euros, pela primeira vez em décadas. E é essa circunstância, que se podem resumir nas ‘boas contas’ do município, que permitem compensar o que Rui Moreira considera po-

RENDAS

Reforço

O programa Porto Solidário, de apoio ao pagamento de rendas, vai ser reforçado e terá mudanças para uma maior abrangência.

Mudanças

Alargamento do prazo de concessão do apoio para dois anos, redução da taxa de esforço das famílias para 25%, possibilidade de nova candidatura caso o prazo esteja a terminar, e apoio concedido a contar da data da submissão da candidatura são alterações previstas.

der ser uma ‘dramática quebra de receita’”, acrescenta o comunicado.

RESISTIU-SE À TENTACÃO

A proposta do presidente da Autarquia, Rui Moreira, recorda que, durante “o período de relativa prosperidade” do município, até fevereiro deste ano, resistiu-se “à tentação de baixar impostos de forma cega, como tantas vezes foi reclamado por várias forças políticas”.

“Com o início de uma previsível e profunda recessão, deveremos então – porque podemos – expandir o défice público, de forma a restabelecer o equilíbrio económico”, acrescenta.

Assim, “a revisão orçamental propõe a manutenção do investimento municipal, que tem forte impacto na criação de riqueza e na manutenção do emprego e uma forte aposta nos estímulos à economia, reduzindo o custo de contexto das empresas”. O objetivo é avançar com iniciativas complementares às medidas excecionais que competem ao Estado. ●

Casa da Arquitetura doa viseiras a hospital e a lares

Material produzido por uma equipa de arquitetos e designers

MATOSINHOS Para apoiar os profissionais de saúde na linha da frente de combate ao novo coronavírus e proteger os idosos a residir em lares, a Casa da Arquitetura doou 200 viseiras, laváveis e reutilizáveis, ao Hospital Pedro Hispano e às instituições de apoio à terceira idade de Matosinhos.

O material de proteção individual foi produzido numa semana, por uma equipa de 14 arquitetos e designers, com recurso a impressoras 3D. “Um conjunto de profissionais que tinha estes equipamentos organizou-se numa rede completamente informal. A Casa da Arquitetura adquiriu o material e eles deram a mão de obra. Foi uma forma humilde de ajudar e aproveitar o conhecimento dos arquitetos para produzir algo que fosse útil num momento de grande urgência”, explica Nuno Sampaio, diretor executivo da Casa da Arquitetura. Metade do material foi oferecido ao Hospital Pedro Hispano e o restante foi entregue à Proteção Civil de Matosinhos para ser distribuído a instituições do concelho.

De acordo com Nuno Sampaio, a instituição recebeu um pedido de ajuda por parte dos bombeiros de Leça da Palmeira, estando à procura da matéria-prima para iniciar nova produção. ● **M.S.**



Viseiras foram feitas em impressoras 3D



Bairro da Cruz de Pau está a ser requalificado

Câmara vai levar alunos carenciados a buscar refeições

Estudantes de Vila do Conde têm de ir à escola-sede do agrupamento e não há transportes. Autarquia intervém

Ana Trocado Marques
locais@jn.pt

ALIMENTAÇÃO A Câmara de Vila do Conde está disponível para transportar os alunos carenciados às sedes de agrupamento para irem buscar as refeições. O PSD já tinha pedido que, para o escalão A, as refeições fossem entregues em casa. A Autarquia diz que é preciso “assegurar a segurança alimentar”, mas admite que, sem autocarros, para muitos é difícil fazer 10 ou 15 quilómetros para ir buscar o almoço. Assim, promete ajudar, sempre que os casos forem sinalizados pela escola.

Em tempo de pandemia, o pagamento das refeições aos estudantes carenciados mantém-se, mas se, no caso do 1.º ciclo – sob a gestão da Autarquia –, todas as escolas asseguram os almoços ao escalão A em takeaway, nos 2.º e 3.º ciclos e no Secundário, o caso é mais complicado. As refeições são fornecidas, mas só na sede do agrupamento. Sem transportes a funcionar, a missão é, muitas vezes, impossível.

Por exemplo, para um aluno do 7.º ano de Vilar do Pinheiro ir à sede do agrupamento – a EB 2,3 de Minde-



Refeições são dadas em regime de takeaway

PORMENORES

Computadores

A Câmara garante estar atenta à questão dos meios informáticos. Todas as escolas fizeram um levantamento junto dos alunos e as carencias serão resolvidas “num espírito de cooperação”.

Sem problemas

No 1.º ciclo, diz a Câmara, as refeições escolares do escalão A estão a ser servidas “sem problemas”. O almoço é levantado na própria escola que a criança frequenta.

lo – significa fazer sete quilómetros. Se andar no 10.º ano, a Secundária é no centro da cidade, ou seja, a mais de 15 quilómetros.

SUGESTÃO DO PSD

O PSD sugeriu que a Câmara se coordenasse com as juntas para que as refeições fossem entregues em casa.

A presidente, Elisa Ferraz, reconhece, agora, o problema: “O Ministério da Educação faculta as refeições nas escolas-sede, mas a estagnação dos transportes interfere com o acesso a este serviço”. No final de uma reunião com todos os diretores, a Câmara explica que está disponível para levar os alunos às escolas. ●

Feira suspende pagamento da renda

Apoio aos inquilinos municipais é uma das 26 ações anunciadas pela Câmara

AJUDA Os inquilinos de habitação social de Santa Maria da Feira podem requerer a suspensão do pagamento da renda durante a vigência do estado de emergência.

“Após este período, o valor que não for cobrado poderá ser liquidado até 12 meses,



Emídio Sousa, autarca da Feira

sem juros ou penalizações. O valor das rendas também poderá ser reavaliado a pedido do locatário”, explica a Autarquia, que anunciou ontem um conjunto de 26 medidas de apoios em áreas como Ação Social, Cultura, Educação, Desporto, Obras Municipais, Urbanismo, Taxas e Outras Receitas não Urbanísticas e Concessões.

Entre as medidas, está a isenção de taxas e licenças (até um mês após o término do estado de emergência) da Câmara Municipal aos mercados e feiras, esplanadas da restauração, publicidade, rulotes e quiosques. ●

Passeio Público

Os velhos



POR Gomes Fernandes
Arquiteto e professor

O amigo Zé da Esquina é uma figura da crónica, faz vida social à esquina do jardim do Marquês, integra as tardes dos jogos das cartas, está atento aos factos, aguenta-se com a parca reforma por uma dura vida de trabalho, respira ar livre da rua, dá corpo e alma à Cidade, concorda ou discorda da governação, mas acredita no dia de amanhã. Porém, há dias senti impaciência e desânimo na sua voz, telefonema curto pelas circunstâncias do “confinamento”, mensagem de alguma irritação pelo classificativo de “velho” que lhe tinham colocado à “porta da prisão”, para o proteger diziam os governantes, mas ele não entendia, pois até os netos podiam passear o cão na rua, mas não eram aconselhados a virem ao jardim com o avô. Pela primeira vez, sentiu-se velho, como os presidentes da República e da Assembleia da República, mas eles seriam apenas “seniores ou idosos”, compartimento em que se sentia quando desfrutava tardes de sol no jardim de onde agora fora destronado. Diz Domingos Abrantes, velho comunista de referência (Visão 1415/16 Abril 2020) – “Há pessoas que dizem que morrem mais depressa se ficarem em casa... nenhum estado de emergência deve prolongar a limitação de direitos... a Liberdade é também o que nos permite lutar, esclarecer e vencer esta batalha”. O amigo Zé concorda, daí talvez a irritação por o terem separado dos amigos, emparedado na “fortaleza dos velhos”, onde o televisor só lhe traz ministros e comentadores que debitam palpites que o assustam mais, afirmam poder no vácuo pois desconhecem o amanhã, chegam a insinuar que estes acantonados são um peso estatístico e financeiro na “nova sociedade”. O pedido foi feito e aqui fica expresso: libertem o Zé da Esquina, deixem respirar a luz e o poema das ruas, renascer a cidade saudável, resistente e confiante e... democrática, não esquecer!

A FECHAR



Lançado concurso de reabilitação de estrada municipal em Arouca

VIAS A Câmara de Arouca lançou o concurso público para a execução da empreitada de beneficiação da estrada de Forno Telheiro à Igreja, na freguesia de Urrô. Com um preço base de 304,5 mil euros, os trabalhos incluem a colocação de tapete, passeios, iluminação e infraestruturas de águas pluviais. O prazo de execução é de sete meses. Já o prazo para apresentação de propostas termina a 20 de maio. A obra dá continuidade à empreitada de construção de muros naquela estrada municipal.

Associação da Trofa publica histórias infantis no Facebook

PARTILHA O Clube Slotcar da Trofa está a publicar o livro “As histórias do Trofi” na página de Facebook, para que os mais pequenos possam lê-lo enquanto estão recolhidos em casa. As seis histórias do livro, que “destacam o altruísmo de quem dedica parte da sua vida aos outros”, são partilhadas ao longo desta semana, sendo publicada uma por dia. Para ler, basta aceder à página do Facebook da associação Clube Slotcar.

Incêndio em armazém destrói viatura em Gaia

CHAMAS Um incêndio num armazém, na Rua dos Mourões, em São Félix da Marinha, Gaia, destruiu ontem uma viatura que se encontrava no interior do imóvel. As chamas deflagraram por volta das 8.30 horas, tendo sido dadas como extintas uma hora depois. Ao que o JN conseguiu apurar, o fogo terá começado na viatura que ficou danificada. A combater o incêndio estiveram os Sapadores de Gaia e os Bombeiros da Aguda.

Junta investe 35 mil euros para doar monitores ao hospital

S. JOÃO DA MADEIRA A Junta de Freguesia de S. João da Madeira investiu cerca de 35 mil euros para doar ao Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga 12 monitores de sinais vitais, uma necessidade identificada pelo próprio centro hospitalar e que permitirá aumentar a capacidade de resposta da Unidade de Cuidados Intensivos do hospital da Feira. O executivo deliberou por unanimidade a doação, que representa um grande impacto no orçamento da Junta.



Maioria dos vendedores está equipada com máscaras e luvas, assim como os clientes

Feira de Famalicão com menos gente soma prejuízos

Associação do setor estima que haja “milhares de euros” em perdas com o fecho da maioria de feiras e mercados

Alexandra Lopes
locais@jn.pt

NEGÓCIOS Depois da enchente na semana da Páscoa, provocando filas de carros como há muito não se via na cidade, a feira semanal de Famalicão, uma das únicas na região que nunca foi suspensa, tem menos gente a fazer compras, queixam-se os comerciantes, quase todos da área alimentar.

No Minho, diz Artur Andrade, presidente da Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho, há cerca de 15 mil feirantes e estão “quase todos paralisados”. Admite que o encerramento de feiras e mercados por causa da pandemia está a causar “milhares de euros de prejuízo”.

Carla e a mãe Conceição Torres

confirmam a quebra no negócio mas nem querem fazer contas. Oriundas de Esposende, produzem hortaliças para comer e plantar. Vendem-nas à porta de casa e na feira de Famalicão. Mas a Covid-19 trocou-lhes as voltas e a atividade reduziu. “Isto está fracote, estamos a vender menos de 50% do que o que vendíamos”, queixa-se Carla. “Esta é a altura em que mais se planta, mas com as pessoas em casa não se vende”, revela. “Nós produzimos tendo em conta as perspetivas do que vamos vender, por isso, há produtos que já se estão a estragar porque não há forma de escoar”, explica.

“NINGUÉM DÁ NADA”

Também José Coutinho prefere não contabilizar o prejuízo. Juntamente com a mulher, Salete, vende nas feiras de Famalicão e de Esposende legumes para plantar que os próprios cultivam. “Mantemos o preço porque, se subirmos, as pessoas não compram”, admite o casal. Ao lado está o filho David, oito anos, que se entretém com a bicicleta pelos corredores da feira

semanal. “Somos só os dois e não temos quem fique com ele, por isso, trazemo-lo. À tarde, uma familiar ajuda-o nas aulas, fala com a professora pela internet e dá-lhe os trabalhos”, elucida Salete. “Ele traz os trabalhos e fá-los aqui”, nota, assumindo que sem escola a situação “é complicada”.

É comum haver casais feirantes o que, na perspetiva da associação do setor, traz problemas acrescidos ao rendimento familiar. Artur Andrade diz que cerca de 90% dos vendedores “são microempresas familiares”. Apesar de o Governo ter anunciado medidas de apoio para trabalhadores independentes e empresários em nome individual, o dirigente refere que “ainda não trouxe qualquer benefício ao setor”. “Há milhares de famílias em desespero”, sublinha.

Artur Andrade considera que mais feiras e mercados podiam seguir o exemplo de Famalicão. Por isso, em conjunto com a Federação de Associação de Feirantes, têm sido feitas “chamadas de atenção” para que o Governo tome posição sobre o seu funcionamento”.



Olívia Pereira
Vendedora de hortícolas

“Faço as feiras de Famalicão e Vila do Conde, que fechou. Agora aqui vem muito menos gente. Muitas coisas ficaram na terra a estragar porque não vou conseguir vender”



Ricardo Rodrigues
Vendedor de sapatos

“Fazia quatro feiras e tinha uma sapataria, agora não vendo nada. O único rendimento que tenho é a licença de maternidade da minha mulher e o abono dos quatro filhos”

E AINDA...

Mais espaçamento

A feira funciona agora com 40 comerciantes, com espaços de 12 metros entre si. O fluxo de pessoas é controlado e a maioria dos feirantes usa máscaras, viseiras e luvas. Há luvas e desinfetante para os clientes.

Discriminação

O presidente da Associação de Feirantes considera que as feiras foram “discriminadas” relativamente a outro tipo de comércio porque a opção foi “encerrar ao invés de criar condições para funcionar bem”.

Quarentena deixa população sem cartas

Carteiro de Amarante ficou infetado e os restantes em confinamento. Problema já tem dez dias



O trabalho de 24 pessoas está a ser feito por quatro em zonas que não conhecem

António Orlando
locais@jn.pt

INSÓLITO Há inúmeras queixas sobre os atrasos na entrega de correspondência no concelho de Amarante, com particular incidência na zona da vila de Vila Meã. O problema estará relacionado com o facto de um dos carteiros do Centro de Distribuição Postal (CDP) do CTT de Amarante ter sido contaminado com Covid-19 e, por essa razão, os restantes terem sido enviados para casa para cumprirem os 14 dias de quarentena, tal como determina a Direção Geral da Saúde (DGS). Por causa disso, há quem não receba correspondência há mais de 10 dias.

Dos 25 carteiros do CDP de Amarante, apenas um se mantém ao serviço, “porque estava de férias e escapou ao possível contágio”, explicou uma fonte dos Correios.

Além das questões da entrega de correspondência, o serviço de expedição de encomendas está também com graves problemas de execução de tarefas. “Caótico”, no dizer de Estela Moreira, advogada, natural de Oliveira, Vila Meã.

Refira-se que, após entrada em vigor do estado de emergência, o Centro de Distribuição Postal do CTT Amarante passou a funcionar apenas de manhã, entre as nove e as 13.30 horas.

“A população de Oliveira, em Vila Meã, não está a ser servida pelos CTT distribui-

FECHO

Centralização postal esvaziou Vila Meã

O Centro de Distribuição Postal dos CTT de Vila Meã, em Amarante, encerrou portas há cerca de sete anos. Desde então, toda a distribuição está centralizada na cidade de Amarante, sede do concelho. Mais tarde, em 2017, fechou também a loja dos Correios. O serviço é, agora, assegurado por uma papeleria privada, que recebe a correspondência e vai entregando conforme vai sendo procurada.

ção, há mais de 10 dias. Esta situação está a causar grande desagrado, pois está em causa um elementar direito a receber a correspondência em tempo útil. Mesmo em estado de emergência, têm que ser garantidos os serviços mínimos”, desabafa, Estela Moreira.

CINCO EM VEZ DE 24

Para substituir os restantes 24 carteiros de Amarante, a administração dos Correios, apurou o JN, nomeou cinco carteiros – dois do Marco de Canaveses, um de Baião, um de Amarante e um de Vila Real. Os cinco têm a tarefa de levar ao correio aos domicílios espalhados por 301,33 quilómetros de território, parte do qual em zona de montanha no Marão.

Samuel Vieira, da Comissão de Trabalhadores dos CTT, considera que a situação que está a ser vivida em Amarante “é resultado de um plano de contingência feito tarde e a más horas, não precavendo este tipo de situações”, diz o responsável, em tom crítico.

A Administração dos CTT, contactada pelo JN, não respondeu em tempo útil. ●

Ossadas em Alijó eram de motorista desaparecido na A4

Ângelo Fernandes é sepultado hoje. Corpo estava a um quilómetro do local do despiste

Delfim Machado
locais@jn.pt

MISTÉRIO As ossadas encontradas em dezembro do ano passado em Alijó são do motorista Ângelo Fernandes, desaparecido há 14 meses após um acidente na A4, no troço entre Vila Real e Murça. A confirmação foi dada anteontem à família e o funeral é hoje.

Ângelo Fernandes, 45 anos, natural de Guimarães, foi visto pela última vez a 18 de fevereiro de 2019, após ter-se despistado. O camião que conduzia ficou imobilizado numa escapatória da A4, perto de Murça, no sentido Vila Real-Bragança.

O homem foi visto a sair em direção ao monte, o que espoletou uma grande operação de busca da GNR. Ao mesmo tempo, a família multiplicou apelos de ajuda, nas redes sociais, durante meses. Ângelo foi procurado com recurso a equipas cinotécnicas nas imediações onde o camião ficou imobilizado e aldeias mais próximas, mas não se encontraram sinais do homem.

Dez meses mais tarde, em dezembro, a PJ de Vila Real foi chamada a Casas da Estrada, em Alijó, onde foram encontradas ossadas humanas. Pelos indícios do local e por ser a cerca de um quilómetro do despiste de Ângelo Fernandes, eram fortes as

suspeitas de que podia ser o camionista desaparecido.

Anteontem, a confirmação oficial chegou à família. “Soubemos há um dia que era o meu irmão”, disse Sérgio Fernandes, ao JN. A identidade teve de ser confirmada no Instituto de Medicina Legal, no Porto, através de testes de ADN.

Desconhece-se, para já, o que poderá ter acontecido a Ângelo Fernandes. A PJ de Vila Real continua a investigar, não estando de parte a hipótese de ter sido um incêndio a revelar as ossadas num local onde as buscas já tinham passado, meses antes, sem as encontrar.

O funeral é hoje às 10.30 horas na igreja de São Dâmaso, contudo vai estar limitado a dez pessoas devido ao estado de emergência. ●



VÍTIMA

- Ângelo Fernandes
- Idade: 45 anos
- Lugar: Azurém, Guimarães



Camião ficou imobilizado numa escapatória da A4

Anomalia em faturas da água corrigida em maio

Águas do Alto Minho avisa que lesados vão ser ressarcidos

POLÉMICA A empresa Águas do Alto Minho (AdAM) garantiu ontem que a fatura emitida com anomalias, afetando 15 mil consumidores, vai ser corrigida até ao final de maio. Segundo o presidente do Conselho de Administração da empresa, pertencente ao Grupo Águas de Portugal, Carlos Martins, os clientes lesados serão ressarcidos através de notas de crédito em caso de já terem pago valores não correspondentes ao seu consumo ou receberão nova fatura em consonância com gastos de água e saneamento. Todos receberão uma carta explicativa em casa.

SETE MUNICÍPIOS

A AdAM entrou em atividade em janeiro para 107 mil consumidores de sete municípios do Alto Minho (Viana, Arcos de Valdevez, Ponte de Lima, Cerveira, Paredes de Coura, Caminha e Valença). Nos primeiros dois meses emitiu faturação com erros de diverso teor, desde cobrança de saneamento em zonas sem o serviço a estimativas de consumo elevadas. O caso mais gritante foi o de uma fatura de mais de 50 mil euros emitida para uma família de Vila Praia de Âncora. “Penalizamo-nos enquanto empresa com uma situação destas. De facto, nunca deveria sair para a rua uma fatura desta natureza”, disse o presidente do Conselho de Administração, Carlos Martins.

Os concelhos mais afetados pela faturação anómala foram, segundo aquele responsável, “Ponte de Lima e Cerveira”.

A contestação da população à AdAM tem subido de tom, com uma petição na internet, hoje com cerca de 8100 assinaturas, a reclamar o fim da concessão. E em Caminha a loja da empresa foi vandalizada com pichagem das montras com insultos a vermelho. ● A.P.F.



FOTOS DIREITOS RESERVADOS

Comboio arrastou o pesado na passagem de nível do Casal do Peso, em Santarém

Motorista de pesado morre em acidente com Alfa Pendular

Semirreboque atravessou a linha e foi abalroado pelo comboio quando a passagem estava fechada, garante a CP

Francisco Pedro
locais@jn.pt

SANTARÉM Uma violenta colisão entre um comboio Alfa Pendular e um pesado de mercadorias provocou a morte ao motorista do camião e três feridos ligeiros. O acidente ocorreu ao final da tarde, numa passagem de nível com cancelas automáticas, no Casal do Peso, junto à Ponte Salgueiro Maia, em Santarém.

Segundo informações do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Santarém, o embate ocorreu às 18.56 horas. Por razões que estão por apurar, o semirreboque atravessou a linha férrea e foi abalroado pelo comboio. A cabina foi separada da galera e arrastada vários metros.

Os bombeiros tiveram que esperar pelos técnicos da empresa ferroviária para que fosse desligada a catenária e pudessem chegar em segurança aos destroços da viatura pesada, onde ficou encarcerado o motorista, de 38 anos. O óbito foi confirmado no local.

No acidente registaram-se



ainda três feridos ligeiros: o maquinista, o revisor e um passageiro da composição. Os funcionários da CP foram assistidos no local e apenas o passageiro foi transportado ao Hospital de Santarém, por precaução, adiantou ao JN fonte da PSP.

ZONA DE ACIDENTES

De acordo com informações disponibilizadas pela CP, a Infraestruturas de Portugal (IP) assegurou que o mecanismo automático da passagem de nível estava a funcionar. Fonte da IP disse ao JN que o camião contornou a cancela.

O Alfa Pendular circulava

no sentido Porto-Lisboa e transportava 12 passageiros. A circulação na Linha do Norte ficou interrompida temporariamente e a CP disponibilizou meios rodoviários alternativos aos passageiros para prosseguirem viagem até ao seu destino.

As operações de socorro mobilizaram as corporações de bombeiros voluntários e municipais de Santarém, PSP e INEM, num total de 15 operacionais e sete viaturas.

Este não é o primeiro acidente grave na zona, segundo a PSP. Em 2016, uma outra colisão com um pesado provocou um morto e nove feridos. ●

Bosch põe 3800 funcionários em lay-off

Regime na fábrica de Braga durará, pelo menos, o mês de maio

TRABALHO A multinacional alemã Bosch, em Braga vai colocar, durante um mês, os seus 3800 trabalhadores em horário parcial, de 82%, recorrendo ao regime de lay-off, disse fonte oficial da empresa.

A fonte adiantou que o novo horário entra em vigor na segunda-feira e prolonga-se pelo mês de maio.

Na comunicação aos trabalhadores, a empresa justifica a medida com o facto de ter havido uma quebra de 50% nas encomendas e de 78% na faturação mensal. “Fazemos tudo para salvar o emprego”, disse a fonte.

Ao JN, Maria Rosa Costa, porta-voz da Comissão de Trabalhadores, afirmou que o novo regime “não é bom para os trabalhadores” e criticou o facto de a Bosch ter dispensado, desde janeiro, cerca de 250 trabalhadores com contrato a prazo ou em trabalho temporário.

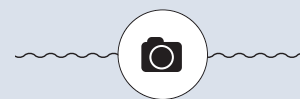
A fonte da multinacional justificou que as dispensas tiveram de acontecer, por um lado, devido à quebra de encomendas, e, por outro, com o facto de, por vezes, “ser preciso recorrer a mão de obra temporária para fazer face ao excesso de encomendas”, o que sucedeu no final de 2019.

A fábrica alemã registou, em março, um caso positivo de Covid-19, tendo a empresa mandado para casa colaboradores de duas linhas de produção. ● L.M.



Bosch tem quebras de 78%

A FECHAR



Universidade de Aveiro produz viseiras para Cabo Verde

PANDEMIA A Universidade de Aveiro, através da Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro (FCCV), está a ajudar a produzir e distribuir viseiras de proteção contra a Covid-19 para Cabo Verde, recorrendo a impressoras 3D. A ideia é utilizar as impressoras das duas “Casas da Ciência” que a FCCV instalou na Praia e no Mindelo, afirmou Pedro Pombo, diretor da FCCV. A Universidade de Cabo Verde está a tentar obter apoio junto do Governo para comprar os consumíveis. Para já, vão seguir 500 viseiras feitas na “Fábrica” de Aveiro (na foto) para Cabo Verde.

Vieira do Minho mantém feira agrícola em junho

EVENTO O Município de Vieira do Minho mantém, de 5 a 7 de junho, a feira de agricultura Agro Vieira, com a participação de produtores de gado barroso e minhoto, ovelhas bordaleiras, cabras bravias, porco bísaro, éguas lusitanas e cavalos de raça garrana. Fonte da Autarquia revelou que, no que diz respeito a agricultores, o destaque vai para a presença de produtores de plantas aromáticas, frutos vermelhos e silvestres.

Proteção Civil de Braga tem novo segundo-comandante

POSSE A Proteção Civil Distrital de Braga tem um novo segundo-comandante, já em funções. Rui Costa era segundo-comandante dos Bombeiros Famalicenses e foi nomeado, no início do mês, para segundo-comandante Operacional Distrital de Operações e Socorro de Braga. Com 37 anos, 15 como bombeiro, Rui Costa já trabalha ao lado de Hermenegildo Abreu, reconduzido no cargo de comandante distrital recentemente. A.L.

Vila Real investe 350 mil euros para reparar pista de aeródromo

ABATIMENTO A Câmara de Vila Real anunciou, ontem, que vai investir 350 mil euros para reparar a pista do aeródromo local. Está encerrada desde julho de 2019 à circulação de aviões devido a perigo de abatimento. Segundo o Município, “está relacionado com a presença de água nas camadas abaixo do pavimento e, eventualmente, o atravessamento da mesma sob a pista”. A drenagem do local será a intervenção principal. O autarca, Rui Santos, espera que “dentro de quatro a cinco meses o aeródromo esteja a funcionar com normalidade”. E.P.

O
D
N
J
N

← A 25 de julho de 2019, Paris, em França, esteve sob uma temperatura de 42,6 graus centígrados

AVIAÇÃO

“Não é o tempo de apoiar custe o que custar”

O Alto Conselho para o Clima, entidade independente francesa impulsorada pelo presidente do país, Emmanuel Macron, apelou a que as ajudas aos setores automóvel e da aeronáutica em virtude da crise sanitária provocada pelo novo coronavírus sejam condicionadas a boas práticas ambientais. Em relação ao primeiro, os peritos defendem que o auxílio “deverá estar inscrito num quadro de reconversão das cadeias de produção, com ênfase no fabrico de carros elétricos”. Do mesmo modo, a ajuda às companhias aéreas “tem de estar dependente de um plano preciso das empresas que privilegie a neutralidade carbónica”. “Não é o momento de apoiar a aviação custe o que custar, mas, sim, de abrir o debate sobre o facto de ter de se reduzir as viagens de avião.”

A Europa nunca teve um ano tão quente como o de 2019

Foram registadas temperaturas três a quatro graus centígrados mais altas do que o normal, com ondas de calor a bater recordes em França e na Alemanha

Emanuel Carneiro
emanuel@jn.pt

CLIMA O ano passado foi o mais quente na Europa desde que há registos, com períodos de excecional calor em fevereiro, junho e julho e um dos novembros mais chuvosos de que há memória, revela o relatório “European State of the Climate”. O documento indica, igualmente, que 11 dos 12 anos mais quentes no continente europeu ocorreram nas duas últimas décadas.

No verão, a Europa central experimentou a seca, mas, no fim do ano, choveu quatro vezes mais do que usual nos países mais ocidentais e do sul.

Ainda no estio, em certas partes da Europa, foram registadas temperaturas três a

quatro graus centígrados mais altas do que o normal, com ondas de calor em junho e julho a bater recordes em França e na Alemanha.

Por outro lado, uma onda de calor na Gronelândia quebrou recordes em termos de degelo, ainda que a Europa ártica tenha registado temperaturas mais baixas ao longo de 2019 do que noutros anos mais recentes, com a média mais baixa desde 2010. Ainda assim, os glaciares europeus perderam cerca de 16 toneladas de água por metro quadrado desde 1997.

Os dados confirmam uma tendência global de aquecimento, reforçados pela Organização Meteorológica Mundial, que, no respetivo relatório sobre 2019, aponta que o ano passado foi o se-

gundo mais quente desde que existem registos, com os oceanos a atingirem as mais elevadas temperaturas registadas.

DUAS CRISES

Petteri Taalas, secretário-geral da organização, disse, ao jornal britânico “The Guardian”, que, “embora a crise do novo coronavírus venha a contribuir para uma queda temporária das emissões de gases com efeito de estufa, ela também vai tornar mais difícil o auxílio às populações afetadas pelo impacto das alterações climáticas. Ignorar a crise ambiental será mais grave do que a pandemia”.

Outro secretário-geral, no caso, o das Nações Unidas, António Guterres, não diverge muito de Taalas.

Numa mensagem a propósito do Dia da Terra, celebrado ontem, referiu que “o impacto do novo coronavírus é imediato e terrível. Mas há outra emergência profunda: a crise ambiental do planeta. Devemos agir de forma decisiva para o proteger, tanto da Covid-19 como da ameaça existencial das perturbações climáticas”.

Entre as propostas que avançou para a mudança de paradigma, elencou que “os subsídios aos combustíveis fósseis devem terminar e os poluidores devem começar a pagar pelos seus atos”, ao que acrescentou: “Quando o dinheiro dos contribuintes for usado para resgatar empresas, deve estar vinculado à obtenção de empregos verdes e ao crescimento sustentável”.

COVID-19

Poluição a metade

A poluição atmosférica em algumas cidades europeias desceu cerca de metade no último mês e meio, a partir da imposição de medidas de confinamento por causa da pandemia de Covid-19. Por exemplo, em Paris, França, as concentrações de dióxido de azoto no ar baixaram 54%, por comparação com o mesmo período do ano passado. Em Madrid, Espanha, a descida foi de 48%, enquanto o ar em Roma, Itália, ficou com menos 49% de dióxido de azoto.

Ainda menos cá

Em Portugal, as emissões de dióxido de azoto em Lisboa chegaram a baixar 80% e no Porto cerca de 60%.

PUBLICIDADE

EVASOES.PT



Amanhã é dia de Evasões

Oito chefs e pasteleiros partilham receitas de sobremesas para fazer em casa.

+

PLANTAR

Os tomilhos são os nobres do quintal e há um que é só nosso.

OUVIR

Álbuns e canções de revolução para ouvir no 25 de abril.

Evasões. O lado bom da vida



GRÁTIS TODAS
AS SEXTAS COM
O JORNAL DE NOTÍCIAS
DE SÁBADO A QUINTA
POR 1,60€

Tumultos têm marcado as noites de várias cidades

Incidente entre Polícia e motociclista estará na origem de distúrbios

FRANÇA Alguns bairros dos arredores de Paris e de grandes cidades francesas vivem tumultos há várias noites consecutivas, alegadamente espoletados por um incidente entre um carro-patrolha e um motociclista que acabou hospitalizado. Em período de confinamento devido à pandemia de Covid-19, os insurgentes recorrem à imaginação, usando fogo de artifício atirado dos telhados dos prédios, o que levou já à proibição de venda e posse de material pirotécnico.

Sem confrontos diretos, os incidentes já motivaram algumas detenções, mas a prefeitura de Paris rejeita que esteja instalado um clima de guerrilha urbana, ainda que já tenha sido incendiada uma escola de Gennevilliers (arredores de Paris). “Ainda estamos longe de uma desordem generalizada, estamos mesmo abaixo de algumas noites quentes a que estamos habituados. Mas com a crise sanitária, não podemos estar a gerir várias frentes”, admitiu um oficial ao jornal “Le Monde”.

EFEITOS DO CONFINAMENTO

A crise decorrente da pandemia é mesmo avançado como uma das motivações para a violência, porque, analisa Zakaria Sekkafi, mediador social de Villeneuve la Garenne, uma das cidades afetadas. “As dificuldades ligadas ao confinamento, o sentimento de que ele é mais duro para eles (os jovens dos bairros), nomeadamente devido aos alojamentos, muitas vezes exíguos, não ajudam”.

Foi precisamente em Villeneuve la Garenne que o incidente com o motociclista sucedeu, no sábado passado. Os agentes são acusados de abrir a porta de um carro descaracterizado para travar uma moto que seguia a alta velocidade. O condutor, de 30 anos e sem capacete, foi projetado contra um poste.

Do hospital, o motociclista lançou um apelo à calma e insistiu que justiça será feita, até porque apresentou queixa. O homem está sob custódia judicial: já foi condenado 14 vezes, várias por tráfico de droga, já esteve preso e já foi multado três vezes por violar o confinamento. ●

A FECHAR

Preso jiadista dos mais procurados

ESPANHA Abdel-Majed Abdel Bari, antigo rapper britânico filho de egípcios e membro do grupo jiadista Estado Islâmico, foi detido em Almeria, no sul de Espanha. Um dos terroristas mais procurados na Europa, Abdel Bari deu-se a conhecer há anos ao publicar uma fotografia de uma cabeça decapitada com a legenda: “Momento de descanso com o meu amigo, ou o que resta dele”. Segundo a Polícia, entrou irregularmente em Espanha.



Os 150 anos de Lenine confinados

RÚSSIA Com máscaras e o devido distanciamento social devido à pandemia de Covid-19, algumas dezenas de comunistas russos assinalaram ontem, na Praça Vermelha, em Moscovo, os 150 anos do nascimento de Vladimir Ilyich Ulyanov – Lenine –, líder da revolução de outubro de 1917 e fundador da antiga União Soviética.



“No dia em que sentir algum bloqueio do Parlamento, é nesse dia que o dissolvo. Que as pessoas se preparem para as legislativas”

Umaro Sissoco Embaló

Autoproclamado presidente da Guiné-Bissau, que nomeou um novo Governo apesar de já existir um eleito

População de bairro de Pemba amotinada contra a Polícia

MOÇAMBIQUE Dezenas de pessoas amotinaram-se em Paquiquequete, o bairro de Pemba, Cabo Delgado, onde a Polícia espancou um cidadão e deteve um jornalista, na semana passada. Perante uma operação das Forças de Defesa e Segurança, a população montou barricadas e atirou objetos, recebendo em troca gás lacrimogéneo.

Trump ordena destruição de barcos iranianos que ameacem

GOLFO O presidente dos EUA ordenou à Marinha que destrua qualquer embarcação iraniana que se aproxime perigosamente de navios norte-americanos no Golfo, depois de, há uma semana, o Pentágono alegar que 11 lanchas dos Guardas da Revolução iraniana se atravessaram repetidamente em frente a navios dos EUA em patrulha.

PRAÇA DA LIBERDADE



POR

**Pedro Carlos
Bacelar de
Vasconcelos**

Deputado e professor
de Direito
Constitucional

Ao longo do dia o jardim é visitado pelas mais variadas espécies de pássaros. Os pardais fazem a festa logo que o sol se levanta. Ao fim da tarde, saltitam os rabirruivos que fizeram ninho no beiral do alpendre, pousam os melros, aos pares, e passa uma andorinha, veloz, que, sem parar, segue encosta acima na direção do pomar. Debicam bagas e insetos no solo e nas ramagens da faia, convivem cordialmente, cumprem rituais acrobáticos de acasalamento, mas todos observam escrupulosamente as orientações da Direção-Geral da Saúde: apenas consentem a aproximação humana, quando muito, até à distância higiénica de dois metros. Indiferentes à pandemia, sabemos que há ursos alpinos que desceram às cidades, cangurus que passeiam por artérias urbanas na Austrália, que até os golfinhos regressaram aos canais de Veneza e que na Índia, graças à limpidez da atmosfera, já se avista os píncaros

Dia da Terra, Dia da Liberdade

dos Himalaias. É uma constatação sensorial, irrefutável, mesmo para os mais obtusos que continuam a negar o impacto da ação humana na natureza.

O secretário-geral das Nações Unidas celebrou ontem, a 22 de Abril, o Dia da Terra. E lançou um desafio urgente à nossa responsabilidade ambiental. Denunciou os subsídios aos combustíveis fósseis e a impunidade dos poluidores. Advogou a necessidade de reformas fiscais que promovam uma economia amiga do ambiente. Recomendou a incorporação no sistema financeiro e no processo de

decisão de todas as políticas públicas e de infraestruturas, a ponderação sistemática dos respetivos riscos climáticos. António Guterres reconhece a dimensão dramática da atual crise pandémica: “Devemos trabalhar juntos para salvar vidas, aliviar o sofrimento e mitigar as consequências económicas e sociais devastadoras”, mas chama a atenção para o facto de ela ter também proporcionado “um despertar sem precedentes” para a emergência ambiental que reclama nada mais nada menos do que uma nova economia, por onde se há de traçar o caminho para ultra-

passar a crise tremenda em que o vírus mergulhou todo o planeta.

Sábado, celebramos o Dia da Liberdade, o 46.º aniversário da revolução que nos devolveu a dignidade e o respeito, o sentido da responsabilidade cívica e a consciência de um compromisso fundacional com a comunidade de que somos parte e com as instituições que nos devem governar conforme as escolhas políticas que fazemos. Escolhemos a liberdade e a justiça. E enveredamos por um convívio mais próximo e solidário com os outros povos, na Europa e no Mundo. Que não nos falte a coragem, neste tempo agreste que vivemos, na Europa e no Mundo, para assumir as mudanças profundas que tanto tardam na economia, na finança, no sistema de representação democrática, no esbanjamento, no hedonismo consumista, enfim, nos próprios modos de vida a que nos afeiçoamos e rendemos.

“Uma viagem pela vida”



POR

Cristina Azevedo
Analista financeira

Permite ainda reviver os primórdios do desenvolvimento turístico do Algarve e perceber o investimento feito num ordenamento que se quis equilibrado e fortemente tributário do património natural da região tendo na sua origem o primeiro Plano de Ordenamento Regional cujo Relatório tem como autor Augusto Celestino da Costa.

Mas não resisto a citar aqui alguns traços da personalidade coletiva portuguesa que André Jordan descreve como sendo responsáveis pelo salto definitivo que ainda não fomos capazes de dar para tirarmos partido de todas as nossas potencialidades:

“(…) não há um sentido de urgência. Pede-se um orçamento e demora quinze dias. (…) O cliente tem de pressionar o fornecedor para obter o orçamento. Quantas vezes telefonei para um fornecedor competente, cujos serviços

aprecio, para obter por resposta “tem razão, desculpe lá, a minha sogra foi internada no hospital”.

E continua: “Os portugueses também têm um défice de agressividade comercial, na raiz do qual está um traço cultural dominante. São muitos os casos em que preferem não tentar a venda, só porque não gostam de ouvir um ‘não’. O ‘não’ em Portugal é levado a peito, pode até ser considerado uma afronta”.

Para concluir: “o ritmo na vida económica é um problema sério em Portugal. Não vale a pena aspirar a ser um país moderno (...) e levar dias e meses para responder a problemas que não levam mais do que horas a resolver. E é tudo assim, (...) quer no público, quer no privado. Qualquer decisão se transforma num parto difícil”.

Será que as ganas que levaremos no pós-confinamento nos farão pedalar a outro ritmo?

25 de Abril sempre! Bolsonaro nunca mais



POR

José Manuel Diogo
Especialista em Media
Intelligence

É claro que o 25 de Abril se devia celebrar em casa. Esta insistência do PS e dos partidos de Esquerda de fazer uma cerimónia à Bolsonaro não lembra a ninguém. Porque mesmo que a liberdade seja um bem do tamanho da vida, neste ano de 2020, não é a liberdade que está em jogo, é a vida.

O Governo foi exemplar na forma como agiu para impedir que o vírus se espalhasse. Entrou a péssimos. Mandou todos para casa. Declarou emergência. E o povo obedeceu. E agradeceu.

Os portugueses gostam de quem lhes dê ordens. Gostam de quem os manda para casa para se protegerem. Gostam de quem os manda viver de determinada maneira. É uma coisa que lhes está no san-

gue desde os tempos da outra senhora. Gostam de Salazares.

Metem-se em caravelas, vão para a guerra e até ficam em casa sem protestar se quem manda também fizer isso. Até vivem décadas sem liberdade (e em guerra) se quem manda for coerente.

E esta coerência lusitana tanto foi pobre e honrada como é expansionista e digital. Desde que quem nos manda ser pobre não pareça rico, e quem nos manda ser digitais não pareça analógico. O que os portugueses não admitem é trocatis-tintas.

Por isso a ideia de suspender o estado de emergência para celebrar a Liberdade — depois de ter sido cancelada a Páscoa — não é coisa boa. Haviam de se arranjar lindas comemorações em teletrabalho. A liberdade sairia fortalecida e o Governo também. Assim Costa sai do Olimpo imaculado onde estava, para, nem motivo nenhum, dar o tiro de partida para a época de caça ao voto que se adivinha. E ainda em plena pandemia.

Mas o que dói mesmo é a ideia de ver políticos a comemorar quando o povo está em casa. Parece coisa de Bolsonaro.

O confinamento geral permitiu-me pegar na autobiografia de André Jordan recentemente publicada e que veio parar cá a casa com afetuosa dedicatória.

Com o título em epígrafe, a acutilante observação do tecido social, político, empresarial e cultural da América do Norte, América do Sul e Europa dos anos 40 à atualidade permite o aprofundamento da compreensão de tantos fenómenos que marcaram o século XX e antecipa muito do que, especialmente em Portugal, se veio a passar nos últimos 50 anos.

ESPAÇO DO LEITOR

CARTAS, EMAILS E POSTS



Não tem graça nem é fiável

A diretora-geral da Saúde diz que há todas as condições de segurança e de controlo de infeção para comemorar o 25 de Abril na Assembleia da República. Se nos lembrarmos que a mesma Graça Freitas disse que era extremamente improvável que o coronavírus chegasse a Portugal – entre outros erros crassos –, estamos entendidos quanto a fiabilidade das suas garantias.

CAETANO DIAS
caetanodej@sapo.pt

Ignoramos de novo a lição da História

É de lamentar que só em períodos de crise os indivíduos – os mais e os menos responsáveis – se confrontem com a necessidade de questionar a condição humana. É de reprovar que só perante os perigos que agora nos ameaçam surja a necessidade de analisar e criticar o pensamento e a conduta humana. Ora, a reflexão crítica é uma urgência que deveria andar de braço dado com o Homem, na desgraça como na alegria. Durante demasiado tempo, andámos desatentos e alienados, a acreditar que nada de mal nos aconteceria, que somos infalíveis. Como diversão, fazemos

umas guerras, praticamos a violência e a xenofobia, somos racistas. A discriminação e a intolerância estão na moda e são convenientes. Agora, em mais uma época de desassossego e medo, põem-se a nu as fragilidades que cosmeticamente têm vindo a ser disfarçadas e a real pequenez do Homem. Agora, fazem-se apelos aos balanços, a uma nova ordem e à reconstrução, apelos à consciência, à responsabilidade pessoal e coletiva e à sensatez.

Temos para nós que este empenho e dedicação à vida, à sua preservação e valorização não pode ser pontual. Também consideramos fúteis, pobres, de um otimismo bacoco e ligeiro as mensagens que profetizam que “tudo vai ficar bem”.

Agora, vemos a vida a ruir, como se de um castelo de cartas se tratasse. E isto porque, em tempos de aparente normalidade, nada fizemos para nos defendermos do estranho, do invisível, do intruso, da ameaça. Mais uma vez, este fenómeno demonstra que nada ou muito pouco temos aprendido ao longo da História. Continuamos a agir tardiamente, ignorando a prevenção. Claramente, cada vez mais é necessário preservar e dar qualidade à vida do Homem. Não só em conjunturas de crise, mas sempre.

MANUEL A. R. FERREIRA
manelfer@sapo.pt

ELIAS, O SEM-ABRIGO

AS UNIVERSIDADES
PODEM VIR
A TESTAR
A IMUNIDADE
DOS ALUNOS.



...



BOM,
SE NÃO
CONTAR
PARA
A NOTA...



POR R. Reimão e Aníbal F.

Aviso de Deus ou conspiração internacional?

1. Calamidade é o que este novo vírus nos trouxe. O mais certo é isto ser um aviso de Deus ao ser humano, para viver e desfrutar da Terra com dignidade; para os que não acreditam em Deus, poderá ser uma conspiração dos poderosos para fazer uma razia na população. Pessoalmente, tenho medo não de morrer, mas de vir a sofrer, se contrair a peçonha.

2. Em termos do confinamento, não me custa nada suportar esta clausura. Sempre vivi calma e frugalmente, nunca prejudiquei ninguém para subir na vida, tratei sempre os animais com dignidade e procurei sempre existir sem atropelar os direitos dos seres humanos com quem me cruzei. Mas os gananciosos e sôfregos que a nossa sociedade de

consumo criou, esses, sim, vão passar um mau bocado.

ANTÓNIO ILÍDIO
antonioilidio@live.com.pt

Nada será como dantes

Factos: a riqueza mundial está superconcentrada; a ciência está a prolongar a vida humana, mas a economia não quer suportar os gastos desse prolongamento; a industrialização e a robotização levarão à dispensa de mais braços. Consequência: a Covid-19 vai alterar a azáfama de produzir/consumir. Levará certamente a sociedade a reformular o consumismo, preferindo um modo de vida mais contido e frugal, que tenha em conta a capacidade da natureza. Uma coisa parece certa: nada será como dantes.

SILVINO FIGUEIREDO
figariano@sapo.pt

f

Abílio Carvalho

Comentário à notícia
“Juiz que pediu escusa do ‘caso Rui Pinto’ em nova polémica”.

“Começam a ser muitos casos preocupantes, que mancham uma justiça que cada vez mais portugueses acham que não é justa”.

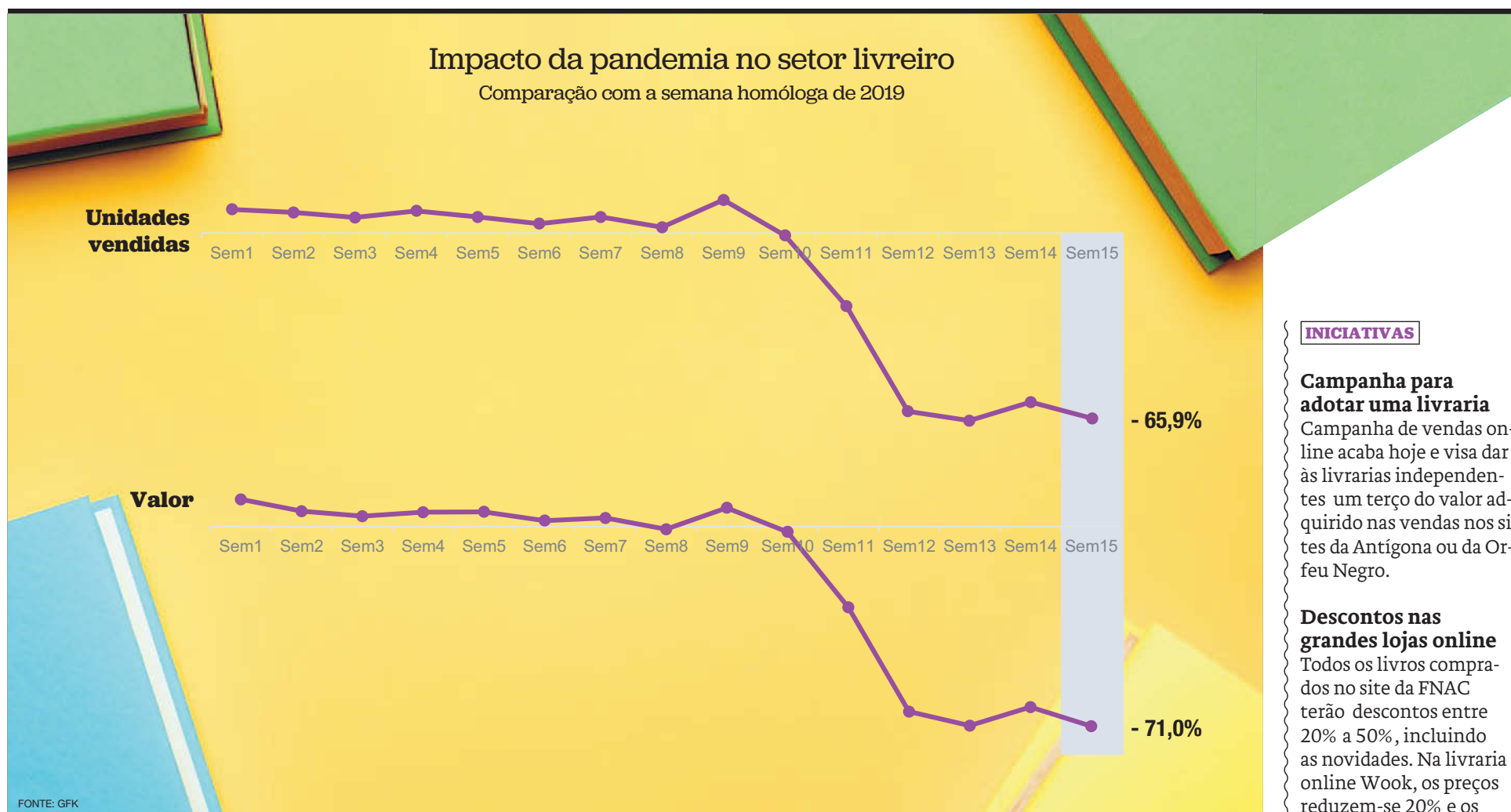


Diretor: Domingos de Andrade
Diretores-adjuntos: Inês Cardoso, Manuel Molinos e Pedro Ivo Carvalho
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Proprietário e editor: GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP, S.A., sede na Rua de Gonçalo Cristóvão, 195-219, 4049-011 Porto, tel. 222096100, Fax 222096200 e Filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213 187 500 Fax 213 187 501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada, capital social 28.571.441,25 euro. NIPC: 502 535 369. Filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º piso, 1600-209 Lisboa Tel. 213 187 500 Fax 213 187 501. Detentores de 5% ou mais do capital da empresa: KNJ Global Holdings Limited – 35,25%, José Pedro Carvalho Reis

Soeiro – 24,5%, Olivemedi, Unipessoal, Lda. – 19,25%, Novo Banco, S.A. – 10,5%, Grandes Notícias, Lda. – 10,5%. Número de registo na ERC (Entidade Reguladora para a Comunicação Social): 104341
Sede da redação: Rua de Gonçalo Cristóvão, 195-219, 4049-011 Porto. Tel. 222 096 100. Fax 222 096 140.
Data Protection Officer: António Santos
Estatuto Editorial: <https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html>
Conselho de Administração: Daniel Proença de Carvalho (Presidente do Conselho de Administração), Afonso Camões, Kevin Ho, Rolando Oliveira, Jorge Carreira, José Pedro Soeiro, Guilherme Pinheiro, Paulo Rego, Philippe Yip

Impressão: Naveprinter, Indústria Gráfica do Norte, SA. Lugar da Pinta, km 7,5, EN 14 – Maia. Telf: 229 411 085 Fax: 229 411 084
Funchalense, Rua da Capela de Nossa Senhora da Conceição, 50, 2715-029 Pero Pinheiro Tel. 219677450. Fax 219677459.
Edição Norte: Depósito legal: ISSN nº 0870-2020
Edição Sul: Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352
SMS+MMS: 969840084 | EMAIL: leitor@jn.pt
TELEFONES: 222096100/213187500 FAX: 222096140
ENDEREÇO: Rua de Gonçalo Cristóvão, n.º 195 4049-011 Porto

Tiragem média diária no mês de março: 49 202



Queda de 84% nas livrarias ensombra Dia Mundial do Livro

Governo anuncia novo apoio de 400 mil euros dirigido apenas às pequenas empresas do setor

Miguel Conde Coutinho
mccoutinho@jn.pt

EDIÇÃO O Ministério da Cultura vai anunciar hoje um apoio de 400 mil euros, especialmente dedicado ao setor livreiro, até um máximo de cinco mil euros por editora e livraria. “É uma medida destinada às pequenas editoras e livrarias”, esclareceu fonte do gabinete de Graça Fonseca ao JN. A decisão chega no Dia Mundial do Livro, que se celebra este ano num contexto de crise sem precedentes. Na

segunda semana de abril (a última de que existem dados), o volume de vendas nas livrarias caiu 84% em relação à mesma semana de abril de 2019. O mercado, que integra ainda os hipermercados, continua a cair de forma aguda, comparativamente com o ano passado: perdeu 71 % do seu valor – nessa semana, o setor rendeu menos dois milhões de euros e venderam-se menos 149 mil livros (uma quebra de 65,9%).

Os números da GfK, empresa de análise de dados que monitoriza o mercado português, colocam em perspetiva a dimensão do apoio decidido pela tutela. O anúncio vem na sequência de uma série de apelos públicos feitos pelo setor e depois de uma reunião com Graça Fonseca, realizada anteontem. Mas até à hora de fecho

desta edição, a Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL) não conhecia a medida oficialmente e, por isso, o seu presidente, João Alvim, não a quis comentar. As editoras e livreiros propuseram várias medidas, que iam muito mais longe do que o financiamento decidido pelo Ministério, que inclui ainda a antecipação para maio de bolsas de criação literária, com reforço de 45 mil euros.

Aos 400 mil para a compra de livros a preço de venda ao público (que serão distribuídos, em articulação com o Instituto Camões, na Rede de Ensino de Português no Estrangeiro e na Rede de Centros Culturais), soma-se ainda a verba de 200 mil euros, já prevista no Orçamento 2020, para aquisição de títulos a integrar na Rede Nacional de Bibliotecas Públi-



cas. A aquisição das obras no âmbito do novo apoio será dirigida pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). O JN tentou saber pormenores sobre os critérios que vão nortear a compra dos livros, mas o ministério remeteu as respostas para um regulamento a divulgar mais tarde. Em Portugal, existam cerca de 150 editores de pequena e média dimensão, que publicam cerca de mil títulos por ano.

SETOR ESTRANGULADO

O Dia do Livro está, em 2020, particularmente ensombrado pela crise Covid-

-19: a literatura vendeu menos 69% e a procura pelo género infantojuvenil diminuiu 63%, segundo a GfK. “O estrangulamento é tão grande, que é difícil celebrar. A única forma é dizer às pessoas que leiam e que mergulhem nos livros”, aconselhou João Alvim, que está naturalmente muito pessimista. O líder da APEL recordou, ao JN, que durante o tempo da troika, o mercado dos livros “perdeu, em cinco anos, 25% do seu valor”. “Conseguimos, a partir de 2016, recuperar 5%. Desta vez, vão ser precisos mais de cinco anos” para a recuperação. “Alguns não vão conse-

INICIATIVAS

Campanha para adotar uma livraria

Campanha de vendas online acaba hoje e visa dar às livrarias independentes um terço do valor adquirido nas vendas nos sites da Antígona ou da Orfeu Negro.

Descontos nas grandes lojas online

Todos os livros comprados no site da FNAC terão descontos entre 20% a 50%, incluindo as novidades. Na livraria online Wook, os preços reduzem-se 20% e os portes de envio serão grátis. O mesmo acontece nas encomendas na Leya online, que oferece descontos até 70%. Na Bertrand, há promoções entre 20% e 50%, também com envio gratuito.

Livros preferidos revelados pela DGLAB

A Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB) divulga os livros, adulto e infantil, preferidos dos portugueses, selecionados no âmbito de um inquérito online organizado pela instituição.

guir continuar”, lamenta o responsável.

Para além da APEL, também um grupo de pequenos editores se organizou para reivindicar apoios. Editoras como a Cotovia ou a Tigre de Papel propuseram a redução da taxa de IVA nos livros e outras medidas de redução da carga fiscal, com o objetivo de aliviar toda a cadeia de produção, distribuição e venda de livros. No início do mês, o JN noticiou que a recém-criada Rede de Livrarias Independentes, que tem 56 estabelecimentos, exigiu ao Governo medidas para superar as dificuldades de tesouraria. ●

Homenageados do Escritaria deixam mensagem de esperança

Pepetela, Manuel Alegre ou Mário Cláudio pediram coragem para enfrentar pandemia



DIANA QUINTELA/GLOBALIMAGES

Lídia Jorge dedicou poema “Prometido” ao festival literário

Mónica Ferreira
cultura@jn.pt

LITERATURA Depois de terem sido homenageados no Escritaria, festival literário que o município de Penafiel promove há 12 anos, vários escritores portugueses quiseram transmitir ao município mensagens de esperança. Lídia Jorge, Pepetela, Manuel Alegre, Pilar del Rio (Fundação José Saramago), Alice Vieira, Mário de Carvalho, Mário Cláudio e Mónica Baldaque (filha de Agustina) foram oito dos 12 homenageados que fizeram apelos e deixaram mensagens de esperança. “Esperamos voltar em breve às escolas, ao trabalho, aos espetáculos, às ruas cheias de bulício e alegria. Atrás das janelas esperamos. Esperar em casa significa salvar

vidas”, escreveu Lídia Jorge, que dedicou à cidade o poema “Prometido”. Pepetela recordou com carinho os dias em Penafiel e pediu “persistência” e “coragem”. Manuel Alegre, último homenageado na Escritaria em 2019, por sua vez, gravou uma pequena mensagem em vídeo, onde lembra os dias que passou em Penafiel e pede a todos que fiquem em casa e que evitem contactos desnecessários. Mário de Carvalho caracterizou como “inesquecível” aquilo que viveu no Escritaria e afirmou estar certo de que os penafielenses “saberão vencer este transe”. “Quando tudo isto passar, quero encontrar-vos todos outra vez em Penafiel. Com uma Escritaria melhor que todas as outras.”, escreveu Alice Vieira. ●

Festival protesta contra a indústria petrolífera

PROTESTO “Galp Must Fall” (A Galp tem de cair) é o nome de um festival de música online que junta vários artistas contra o que dizem ser “uma nova forma de colonialismo” praticada pela Galp, por causa da exploração de combustíveis fósseis em África. A ação de protesto, prevista para amanhã, vai decorrer ao mesmo tempo da assembleia-geral de acionistas da Galp e prevê três horas de concertos e de conversas

em direto, a partir das 15 horas. A organização reivindica “o desmantelamento da Galp, uma transição energética que seja justa para os trabalhadores afetados, reparações para as comunidades e ecossistemas afetados e energia pública para todas as pessoas”. O evento junta artistas emergentes como Bergalço (Portugal), TRKZ (Moçambique), Nitory (Cabo Verde) e Djucu Dabo (Guiné-Bissau). ●

Música

Concertos e canções para celebrar o 25 de Abril

EVENTO Blind Zero, Jorge Palma e Happy Mess estão entre os artistas da agência Bairro da Música que vão protagonizar o evento “8 artistas 8 canções para celebrar a liberdade”. O objetivo é celebrar o 25 de Abril com oito atuações online. O público poderá assistir, através do Facebook de cada artista, entre as 21.30 e as 22.15 horas de sexta-feira e sábado. “Tendo como ponto de partida o tema da liberdade, cada artista e grupo vai partilhar uma canção que preparou especialmente para esta data”, informa a organização. A iniciativa conta também com Joana Alegre, Pedro Moutinho, Rui David, Vicente Palma e Zeca Medeiros. ●

Joaquim de Almeida conversa com Enrique Arce

ONLINE O ator português Joaquim de Almeida vai dar início a uma série de conversas, na sua conta de Instagram, na quinta-feira, começando com o ator espanhol Enrique Arce, que interpreta Arturito na série “A casa de papel”. A partir das 22 horas de hoje, os dois “vão partilhar algumas das suas histórias de vida com todos os portugueses” na iniciativa intitulada “Histórias de Pub”, segundo comunicado da organização da iniciativa. No domingo, a segunda conversa é com o músico português Sam The Kid, à mesma hora. ●



Dentro de casa

Um dia destes vamos voltar à rua. Vamos voltar a ver teatro ao perto, a ouvir música ao vivo, a dançar abraçados. Para que esse dia chegue depressa, nas próximas semanas vamos fazer isso tudo, mas em diferido. Em segurança. Dentro de casa.



TEATRO

A tragédia de “Antígona” na sala online do D. Maria II

PEÇA Escrita há 2400 anos, “Antígona” continua tão atual como o seu autor, Sófocles, a idealizou. A encenadora Mónica Garmel, explicou porquê, quando a peça se estreou no Teatro Nacional D. Maria II (TNDM), em setembro de 2019. “No fundo, é a tragédia de todos nós”. A história inicia-se com Antígona a ser confrontada com o facto de um dos seus dois irmãos, morto, não ter direito a ser condignamente sepultado. Os dois haviam lutado durante a guer-

ra civil pelo trono de Tebas. Creonte, seu tio, que tomou o poder, decide que Polínicus terá o seu cadáver exposto às aves de rapina. Antígona revolta-se contra essa decisão. “O que mais me seduz nesta peça é o erro. Os conflitos, as dicotomias. A imperfeição humana atrai-me muito”, disse a encenadora. “Antígona” volta hoje ao TNDM, mas desta vez o palco será na sala online do teatro, onde pode rever outras peças, como “Lear”, “Electra” ou “Ricardo III”. ●



CONCERTOS

Tiago Nacarato no Compor em Casa

Tiago Nacarato, Buba Espinho e Kell Smith atuam hoje no âmbito do festival Compor em Casa, promovido pela cantora e compositora brasileira Tainá, de 22 anos, atualmente a viver a em Portugal. A ideia é “reforçar laços de composição, interpretação e inspiração com os mais diversos artistas, nas respetivas páginas de Instagram”, convidando o público a assistir ao processo de criatividade em tempo real”. ●



SOLIDARIEDADE

Ouvir música e apoiar o “S. João”

O grupo anglo-português Chameleon Collective, cujo disco “The LA Sound is Back – 1979” iria ser lançado em abril sob a chancela da Sony Music, decidiu antecipar o primeiro single e apelar à solidariedade. Os lucros gerados pela visualização do vídeo de “The Ghost of Zeca Afonso” no YouTube serão doados ao do Centro Hospitalar Universitário de São João, no Porto. A verba angariada será aplicada em equipamentos. ●

TV



SÉRIE

Para perceber o populismo

TELEVISÃO “A conspiração contra a América” é um excelente contributo para a discussão sobre os populismos e as decisões e intervenções políticas que, parecendo desprovidas de significado persecutório ou malévolo, criam paulatinamente climas de discriminação e divisão social. Baseada no romance homónimo do autor clássico americano Philip Roth (2004), coloca uma interessante hipótese histórica alternativa: os EUA não participarem na II Guerra Mundial, depois de elegerem uma celebridade para presidente do país. Charles Lindbergh, o famoso aviador, conhecido por

ter simpatias nazis e que advoga o isolacionismo, conquista os americanos com argumentos do género “América primeiro”. Em seis episódios, a série é uma interpretação fiel do livro de Roth, que se centra numa família de judeus que tentam resistir ao avanço do sufoco democrático. E é uma produção HBO, dirigida por David Simon, um esteio da qualidade televisiva. ●

HBO PORTUGAL
A conspiração contra a América
2020



DOCUMENTÁRIO

A noite em que nasceu a liberdade

Documentário de Ginette Lavig que relata a memória viva dos dos acontecimentos decorridos entre os dias 24 e 25 de Abril de 1974. Como uma encenação teatral, retrata o início da Revolução dos Cravos, que derrubou a ditadura fascista em Portugal. Num estúdio que recria o posto de comando da Pontinha, Otelio Saraiva de Carvalho, um dos seus protagonistas, conta como tudo se passou na noite em que nasceu a liberdade. ●

RTP2/23.10H
A noite do golpe de Estado
2001



FILME

Cómica guerra entre vizinhos

Mac e Kelly Radner, um jovem casal com um bebé, anseia por uma vida tranquila e muda-se para um bairro que parece ter tudo com o que tinham sonhado. Mas as coisas acabam por acontecer ao contrário depois da casa vizinha se transformar numa residência universitária. Apesar das tentativas para criar boas relações com os jovens, a perturbação dá início a uma cómica guerra, com momentos hilariantes. ●

NOS STUDIOS/13.10H
Má vizinhança
2010

//RTP1
06.30 Bom dia Portugal 10.00 Praça da Alegria 13.00 Jornal da Tarde 14.20 Estrada Nacional 15.00 Solteira e boa rapariga 15.30 A nossa tarde 17.30 Portugal em direto 19.10 O preço certo 20.00 Telejornal 21.00 Especial Estado de Emergência 21.30 Joker 22.30 5 para a meia-noite 23.45 Artistas em rede 00.35 Operação Outono 02.15 De mal a pior 02.45 O estado crioulo de África 03.30 O Sábio

//RTP2
07.00 Espaço zig zag 13.50 Folha de sala 14.00 Sociedade civil 15.00 A fé dos homens 15.35 Biosfera 16.10 O outro lado do paraíso 16.55 Espaço zig zag 21.30 Jornal 2 22.05 Folha de sala 22.10 O verão dos segredos 23.10 A noite do golpe de

//SIC
06.00 Edição da manhã 09.10 Alô Portugal 10.10 O programa da Cristina 13.00 Primeiro jornal 14.55 Amor maior 16.15 Júlia 18.15 Amor à vida 19.15 Amigos improváveis 20.00 Jornal da noite 21.50 Nazaré 22.25 Terra brava 23.20 Amor de mãe 00.30 Passadeira vermelha 01.45 A descoberta com 02.30 Alô Portugal

//TVI
07.00 Notícias 08.00 Diário da manhã 10.15 Você na TV! 13.00 Jornal da uma 14.45 Destinos cruzados 16.15 A tarde é sua 19.15 Ver p'ra crer 20.00 Jornal das 8 21.40 Quer o

estado 24.00 Dias da música em Belém 01.30 Sociedade civil 03.00 Euro-news

//RTP3
06.30 Bom dia Portugal 08.00 Mundo automóvel 08.05 Bom dia Portugal 10.00 3 às 10 11.00 3 às 11 12.00 Jornal das 12 13.00 Grande entrevista 14.00 3 às 14 15.00 3 às 15 15.30 Eixo Norte Sul 15.50 Zoom África 16.00 3 às 16 17.00 3 às 17 18.00 18/20 20.00 Chocolate: o coração das trevas 21.00 360 23.05 Grande entrevista 24.00 24 horas 01.30 Grande entrevista 02.20 Especial 3 03.00 Visita guiada 03.40 Europa minha 04.00 Eixo Norte Sul 04.30 Manchetes 3 05.00 Telejornal Madeira 05.30 Telejornal Açores

destino 22.40 Na corda bamba 23.30 Casos da vida 01.30 Autores 02.25 Chicago fire 03.45 Saber amar

PORTO
Das Antas (Campanhã) Av. Fernão de Magalhães, 1043 • 225367776; Boavista (Cedofeita) R. Boavista, 601 • 222005443;

GAIA
Manso Preto (Grijo) R. Guarda, 1879 • 227640195; De Coimbrões (Santa Marinha) R. Domingos de Matos, 680 • 227811924;

GONDOMAR
Do Chão Verde (Rio Tinto) R. Pedro Álvares Cabral, 208 • 224800312;

MATOSINHOS
Cunha (Matosinhos) R. São Roque, 133 • 229389254;

VALONGO
Da Formiga (Ermesinde) R. Nuno Tristão, 10 • 229759750;

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Amaranite • 255422449; Arouca Gomes de Pinho • 256944125; Felgueiras Farmácia Sta Quitéria • 255923290; Lousada Fonseca • 255912141; Marco de Canaveses Far-

mácia do Marco • 255531096; Ovar Carmindo Lamy • 256572185; Oliveira de Azemeis Santos • 256482107; Paredes Central de Rebordosa • 224442073; Paços de Ferreira Da Mata Real • 255862350; Penafiel Confiança • 255213131; Póvoa de Varzim Rainha • 252624620; Santo Tirso Vilalva • 252898600; Santa Maria da Feira Lima • 227443983; São João da Madeira Da Estação • 256200590; Vila do Conde Normal • 252631419; Vila Nova de Famalicão Gavião • 252317301;

AVEIRO
Aveiro Alagoas • 234308250; Águeda Farmácia Ala • ;

BRAGA
Braga Marques • 253262258; Fafe De Quinchães • 253498063; Guimarães Henrique Gomes • 253516046; Vila Verde Medeiros • 253311123; Barcelos De Arcozelo • 253826911;

BRAGANÇA
Bragança Atlânti-

co • 273331721; Macedo de Cavaleiros Diogo • 278426116; Mirandela Moraes Sarmento • 278264422;

COIMBRA
Arganil Moderna • 235202431; Coimbra Farmácia Rainha Santa • ; Figueira da Foz Almeida Sousa • 233930267; Coimbra Farmácia dos Olivais • 239484872;

GUARDA
Guarda Tavares • 271225668;

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Moderna • 258809000; Ponte de Lima Cerqueira • 258941154;

VILA REAL
Vila Real Araucária • 259325428; Chaves Martins • 276321535;

VISEU
Viseu Viso • 232471678; Lamego Senhora dos Remédios • 254612968; Tondela Gama Vieira • 232841259;

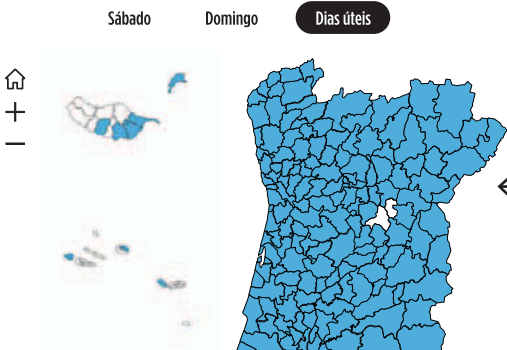
PUBLICIDADE



SAIBA QUAIS OS PONTOS DE VENDA ABERTOS NA SUA LOCALIDADE.

Onde comprar o JN

Apesar da declaração de estado de emergência em Portugal, os quiosques e outros pontos de venda de jornais continuam a funcionar, para garantir o direito à informação dos portugueses. Saiba onde pode comprar diariamente o seu Jornal de Notícias.



INFORMAÇÃO SEMPRE ATUALIZADA EM JN.PT/INICIATIVAS

ÚTIL & FÚTIL

Aguaceiros fracos à tarde

Céu geralmente pouco nublado, aumentando de nebulosidade a partir da tarde. Possibilidade de ocorrência de aguaceiros fracos a partir da tarde, em especial nas regiões Norte e Centro. Vento em geral fraco predominando do quadrante norte, soprando moderado na faixa costeira ocidental. Pequena subida da temperatura.

Céu limpo

Pouco nublado

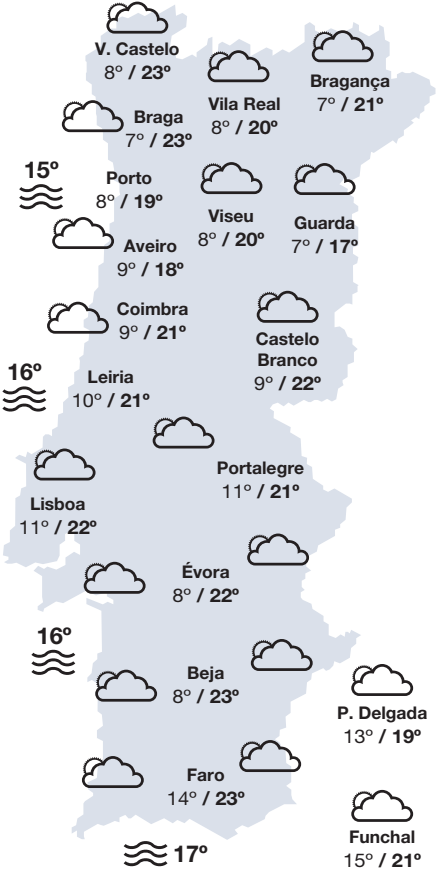
Muito nublado

Trovoada

Aguaceiros

Chuva

Neve



	QUINTA 23	SEXTA 24	SÁBADO 25	DOMINGO 26	SEGUNDA 27					
Lisboa	 11°/22°	 13°/23°	 13°/19°	 12°/19°	 12°/19°					
Porto	 8°/19°	 10°/19°	 12°/17°	 12°/17°	 11°/16°					
Braga	 7°/23°	 10°/24°	 11°/20°	 11°/19°	 10°/19°					
Coimbra	 9°/21°	 11°/22°	 13°/17°	 11°/17°	 11°/17°					
Faro	 14°/23°	 15°/21°	 14°/21°	 12°/19°	 12°/20°					
TEMP. MÁXIMA	< 0	0-5°	6-10°	11-15°	16-20°	21-25°	26-30°	31-35°	36-40°	> 40

MARÉS				
NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR	
10.04H-0,7M	04.00H-3,3M	10.11H-0,7M	04.22H-3,6M	
22.20H-0,7M	16.15H-3,3M	22.26H-0,8M	16.29H-3,6M	

Signos

- Carneiro** 21.03 a 20.04
Fase benéfica para os projetos e ganhos financeiros. Altura de estabelecer metas definidas para os investimentos.
- Touro** 21.04 a 21.05
As emoções passam por um processo de transformação que pode ser doloroso. Cabe-lhe saber gerir o processo.
- Gêmeos** 22.05 a 21.06
A fase é ótima para começar novos estudos e investir em projetos. Emoções positivas vêm à tona.
- Caranguejo** 22.06 a 22.07
Não é altura para planejar viagens. No entanto, fruto do isolamento, procure investir no futuro, mesmo em negócios.
- Leão** 23.07 a 22.08
A sua energia pode ressentir-se e baixar para níveis preocupantes para sua saúde. Cuide-se e preserve-se.
- Virgem** 23.08 a 23.09
Esta semana aumenta o movimento virtual na sua vida. Sirva-se dos meios digitais para um são convívio.
- Balança** 24.09 a 23.10
Melhoras na vida profissional, mesmo em teletrabalho, e acordos com empresas da área da comunicação.
- Escorpião** 24.10 a 22.11
As amizades ganham nova importância e pessoas interessantes devem cruzar o seu caminho.
- Sagitário** 23.11 a 21.12
Os negócios que envolvem as parcerias estão, apesar de tudo, em alta. Nova fase na vida profissional
- Capricórnio** 22.12 a 20.01
Vida familiar e doméstica passam por uma fase de ótimas energias, com possibilidade de mudança de casa.
- Aquário** 21.01 a 20.02
Este é um período importante, pois alguns pequenos resultados dos seus investimentos humanos começam a surgir.
- Peixes** 21.02 a 20.03
Cuidado com ilusões e enganos que podem atrapalhar as suas decisões tanto amorosas como profissionais.

Cruzadas

Grau de dificuldade:
●●●●●

Instruções:
As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - Amola. Contrário à lei. 2 - Pequeno instrumento cirúrgico para fazer incisões. Ligação (fig.). 3 - Mesa sagrada. Astúcia. 4 - Curso natural de água. Silvestre. 5 - Cálcio (s.q.). Conhecimento especulativo, puramente racional. 6 - Em forma de asa. Pedaco de madeira ou metal entre a sola e a palmilha de um sapato. 7 - Ir descendo pouco a pouco. Preposição que indica lugar. 8 - Música e dança espanhola. Único. 9 - Residir. Latir dolorosamente. 10 - Sétima letra do alfabeto grego. Título da antiga imperatriz da Rússia. 11 - Deixar escapar. Discursar.

Verticais: 1 - Abranger. Doçura (fig.). 2 - Estabelecimento sucursal de outro. Calçado que cobre o pé e parte da perna. 3 - Esta ou estas coisas. Idolatrar. 4 - O fruto da ateira (Brasil). Tira de couro a que o cão vai preso. 5 - Cidade. Vedação. 6 - Seguir até. Passar junto de. Zircónio (s.q.). 7 - Aperfeiçoar (fig.). Método especial de ginástica de origem oriental em que os exercícios respiratórios têm papel fundamental. 8 - Atender. Argola. 9 - Próprio de um grande talento. Juntar. 10 - Pessoa esperta (fig.). Criação do sexo feminino. 11 - Elogio. Galantear.

Sudoku

Grau de dificuldade:
●●●●●

Instruções:
O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

	4			1			8	
	8		4					5
			8		9			
		9		6		8		7
	3	4				6	5	
6		8		4		2		
			7		1			
7					4		2	
	2			8			1	

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Cava. Ilibar. 2 - Arar. Sururu. 3 - Ser. Covarde. 4 - Cartola. Rol. 5 - Alerta. Mora. 6 - Ia. De. 7 - Coro. Patada. 8 - Aio. Moderar. 9 - Brumoso. Eno. 10 - Rapina. Liam. 11 - Aramar. Para. Verticais: 1 - Casca. Cabra. 2 - Areal. Oirar. 3 - Varre. Roupia. 4 - Ar. Trio. Mim. 5 - Cota. Mona. 6 - Isola. Posar. 7 - Luva. Dado. 8 - Ira. Mete. LP. 9 - Burro. Areia. 10 - Ardor. Danar. 11 - Ruela. Aroma. Localidade: Carvoeiro

#FIQUEEMCASA

NESTA JORNADA LEVAMOS 'O JOGO' ATÉ SI!

[jornal]

[digital]

O JOGO TODOS OS DIAS
EM SUA CASA

~~36,43€~~
29,10€
POR MÊS

ASSINE O JORNAL **O JOGO**: LIGUE 707 200 508 | ASSINATURASPAPEL.QUIOSQUEGM.PT



ARQUIVO / GLOBAL IMAGENS

Fernando Gomes

À espera de Maria Luísa

Aos 63 anos, o “bibota” está prestes a ser pai pela terceira vez

Sara Oliveira
cultura@jn.pt

FAMÍLIA Nos últimos meses, o antigo futebolista Fernando Gomes, de 63 anos, tem vivido uma dualidade de sentimentos. Está a lutar contra um cancro no pâncreas e, quando sabia que ia ser pai pela terceira vez, perdeu a filha Filipa, que morreu no início do ano, de forma súbita, aos 32 anos.

A mulher do eterno “bibota”, Alexandra Afonso, está na reta final da gravidez e, segundo fontes próximas, o bebé deverá nascer “na próxima semana”. A primeira filha em comum do

casal é uma menina que se chamará Maria Luísa.

O goleador português dos anos 1970/80 é pai também de Martim, de 25 anos, que, tal como Filipa, é fruto do primeiro casamento com Sílvia Nunes da Silva, de quem há muito se separou. Ao lado de Xana, como é tratada a atual mulher, Gomes redescobriu o amor e é nela que se tem apoiado nas fases mais complicadas. Junto há cerca de cinco anos, o casal prepara-se para partilhar a felicidade de receber e criar um filho a dois, numa altura em que o mundo vive em convulsão por causa do novo coronavírus.

Mesmo perante as adversidades, Fernando Gomes não esmoreceu, até porque os amigos também não deixaram. O atual chefe do departamento de scouting do F.C. Porto nunca parou de trabalhar ou de ir aos jogos, sendo sempre bastante acarinhado. Por isso, “se estava grato pelo que o clube me deu, mais grato estou depois de tudo o que aconteceu. Não tenho como pagar. O clube não me deve nada, eu é que devo ao clube”, confessou à F.C. Porto TV. Mas, agora que o campeonato continua suspenso à conta da pandemia, é hora de descansar e esperar Maria Luísa na tranquilidade do lar. ●



Rúben Neves

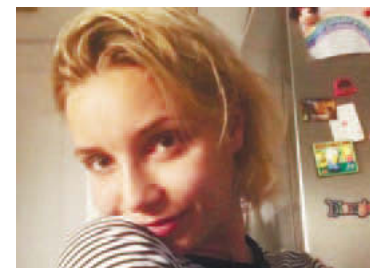
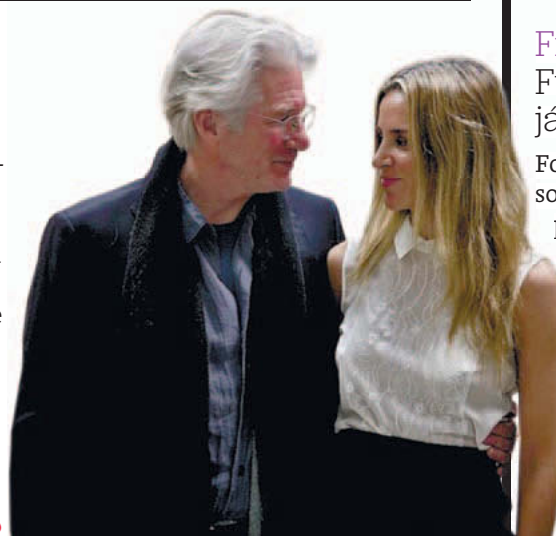
Casamento adiado

Casados já pelo registo civil, o craque do Wolves Rúben Neves e Débora Lourenço adiaram a cerimónia pela Igreja marcada para maio. O casal tem dois filhos, Margarida e Martim. ●

Richard Gere

Mais um filho aos 70 anos

Sem alarido, aos 70 anos, o conhecido ator viu o terceiro filho nascer em Nova Iorque. O bebé é fruto do casamento com a espanhola Alejandra Silva, de 37 anos, com quem tem também Alexander, de 14 meses. Richard Gere é pai ainda de Homer, de 20 anos, do primeiro casamento com a atriz Carey Lowell, enquanto a mulher é mãe também de Albert, de sete anos, da sua anterior relação com o empresário Govind Friedland. ●



Luciana Abreu

Divórcio atrasado

A audiência que podia ditar o divórcio da cantora e atriz com o guia turístico Daniel Sousa estava marcada para anteontem mas, assim como outras diligências, acabou por ser adiada. ●



Meghan e Harry

Surpresa para a rainha

A viverem nos EUA, Meghan Markle e o príncipe Harry deram os parabéns à rainha Isabel II pelo 94.º aniversário com uma videochamada na qual o filho, Archie, também participou. ●



Filipe Duarte

Funeral já se realizou

Foi na presença apenas de dez pessoas, não só pelas restrições impostas pela pandemia, mas também por vontade expressa da família, que se realizou, anteontem, o funeral do ator Filipe Duarte. Quatro dias depois da morte, na sequência de um enfarte do miocárdio, o artista, de 46 anos, teve uma despedida sem os muitos amigos que, nas redes sociais, homenagearam o artista. ●

EFEMÉRIDES

1564 Data atribuída ao nascimento de William Shakespeare.

1850 Morre o poeta William Wordsworth, precursor do romantismo inglês. Tinha 80 anos.

1891 Nasce o compositor russo Sergei Prokofiev, em São Petersburgo.

1904 Os EUA adquirem a companhia francesa do canal do Panamá.

1909 Um sismo na localidade portuguesa de Benavente, Ribatejo, causa a morte de cerca de 30 pessoas.

1936 É criada a Colónia Penal do Tarrafal, em Cabo Verde, com o Decreto-Lei 25539. Os primeiros presos políticos chegariam a 29 de outubro.

1940 Morre, com 66 anos, o poeta simbolista Alberto de Oliveira.

1945 II Guerra Mundial. As tropas aliadas alcançam o rio Pó, em Itália. As tropas dos EUA e da URSS encontram-se em Tyorgau, na Alemanha. O Exército Vermelho entra em Berlim Oriental.

1946 A Piaggio assina a patente daquele que haveria de ser, para sempre, o seu 'exlibris' e, fiel ao seu sonho de criar um veículo utilitário, Enrico Piaggio lança 2 mil Vespas de 98 Cc no mercado.

1957 Morre, com 55 anos, o filólogo e poeta inglês Roy

Campbell, especialista em Língua e Literatura portuguesas.

1967 É lançada a nave espacial soviética Soyuz-I.

1971 A cápsula russa Salyut 1 torna-se a primeira estação espacial permanente.

1975 Trabalhadores agrícolas ocupam uma quinta na Azambuja, que dará lugar à Cooperativa Agrícola Torre Bela.

1981 A ASDI, Ação Social-democrata Independente de Sousa Franco, nascida de uma cisão no PPD-PSD, apresenta o primeiro projeto de revisão constitucional.

1982 Tem início o mandato de Jorge Nuno Pinto da Costa como presidente do FC Porto.

1984 É promulgada a Lei de despenalização do aborto.

– Morre, aos 56 anos, Fernando de Mello Moser, investigador, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, Grande Oficial da Ordem da Instrução Pública e da Ordem do Império Britânico.

1986 Morre, aos 80 anos, o cineasta Otto Preminger.

1990 O Presidente da República Mário Soares veta a Lei da Alta Autoridade para a Comunicação Social.

1992 O escritor português José Cardoso Pires recebe o Astrolábio de Ouro, Prémio



Colónia Penal do Tarrafal, em Cabo Verde

Internazionale Último, de Itália, pelo conjunto da obra.

1993 A jornalista Diana Andringa ganha o Prémio Fundação Luso-americana para o Desenvolvimento, com a reportagem televisiva "O Cônsul Injustiçado", sobre o diplomata Aristides Sousa Mendes.

1999 Guerra do Kosovo. A Comissão Europeia decreta o embargo petrolífero à Jugoslávia.

2000 Rebeldes islamitas do grupo de Abu Sayaf sequestram 21 pessoas na ilha filipina de Jolo.

2001 Um comando pró-checo assalta um hotel em Istambul, Turquia, e mantém sequestrados, durante mais de 12 horas, 120 pessoas.

2003 A Comissão Europeia rejeita as propostas de reforma institucional apresentadas pelo presidente da Convenção, Valéry Giscard D'Estaing.

– Toma posse o novo presidente do Tribunal Constitucional, Luís Nunes de Almeida.

2004 A Assembleia da República conclui a VI Revisão Constitucional.

– O presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional e presidente da Câmara de Gondomar, Valentim Loureiro, é indiciado de 23 crimes, no âmbito do caso Apito Dourado.

2005 Começa o XX Congresso do CDS-PP. Paulo Portas abandona a liderança do partido.

– O escritor espanhol Rafael Sánchez Ferlosio, autor de "Andanças e Façanhas de Alfanhui", recebe o Prémio Cervantes.

– "Me at the Zoo", publicado por Jawed Karim, cofundador da plataforma social, é o primeiro vídeo do YouTube. É visto por 17 milhões de vezes.

– Morre, com 93 anos, o ator

britânico John Mills, óscar pelo desempenho em "A Filha de Ryan".

2006 Os atletas Bruno Pais e Vanessa Fernandes conquistam as medalhas de prata e ouro, respetivamente, na etapa portuguesa da Taça da Europa de triatlo, no Estoril.

2007 Morre, com 76 anos, Boris Ieltsin, primeiro presidente da Rússia pós-soviética em 1991, o primeiro eleito democraticamente, depois da dissolução da URSS.

– Morre, com 73 anos, David e Halberstam, jornalista e escritor norte-americano, antigo correspondente de guerra do New York Times, autor de "The Best and The Brightest", sobre a guerra do Vietname, Prémio Pulitzer.

2009 O Governo aprova a proposta de lei que alarga de nove para 12 anos a escolaridade obrigatória e a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos.

2010 O primeiro-ministro grego, George Papandreou, oficializa o pedido de ajuda aos países da Zona Euro e ao Fundo Monetário Internacional. Ao todo a Grécia poderá receber até 45 mil milhões de euros: 30 mil milhões dos países da Zona Euro e 15 mil milhões do Fundo Monetário Internacional.

2012 O tribunal especial da Islândia iliba o ex-primeiro-ministro Geir Haarde de três das quatro acusações re-

lacionadas com o colapso da banca islandesa em 2008. Haarde é apenas considerado culpado de não se ter reunido com os ministros do seu governo quando a situação se tornou crítica.

– Morre, aos 93 anos, LeRoy Walker, primeiro treinador negro da seleção olímpica norte-americana de atletismo e primeiro presidente negro do Comité Olímpico norte-americano.

2013 O Parlamento francês aprova o casamento civil e a adoção por casais homossexuais, o que torna a França no 14.º país do Mundo a reconhecer o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

2014 Forças ucranianas "libertam" a cidade de Sviatoguirsk, tomada por separatistas pró-russos há vários dias.

– Morre, aos 56 anos, Alvaro García de Zúñiga, escritor, músico e encenador uruguaio que vivia em Portugal desde os anos 1990.

– Morre João Lopes Porto, fundador do CDS, ministro da Habitação e Obras Públicas do governo da Aliança Democrática e antigo diretor-geral da Metro do Porto. Tinha 70 anos.

2015 O Conselho de Administração da Metro do Porto assina com o consórcio espanhol TMB - Transports Metropolitans de Barcelona/Moventis o contrato que regula a subconcessão da operação e manutenção da rede por 10 anos.

NECROLOGIA



Aos que partem desta vida, a paz agora é eterna.
Aos que aqui ainda estão, resta honrar e homenagear
o legado que nos deixaram.

Para prestar a sua homenagem, fale connosco:
222 096 179 | gestaoclientes@globalmediagroup.pt



Presidente benfiquista olha para a maqueta do Centro de Estágio, onde tem passado a grande parte do tempo durante a pandemia

Vieira no Seixal entre o relvado e a piscina

ECOS

Cortes em estudo nas modalidades

O Benfica avalia a possibilidade, sabe o JN, de efetuar cortes nos salários dos atletas das modalidades, que podem chegar aos 30%. Fonte do clube referiu, no entanto, que para já o emblema ainda “estuda os impactos” da atual crise. “Quando, e se existir algo, revelaremos”, contou.

David Luiz gostava de voltar à Luz

O antigo central das águias, atualmente no Arsenal, admitiu gostar de um dia retornar às águias. “Continuo com a mesma ligação ao Benfica e todos sabem que quero voltar”, assumiu David Luiz, em declarações à Sport TV.

Líder das águias passa parte do período de confinamento social no centro de estágio. Lidera o clube à distância e trata do físico, com caminhadas, passagem pelo ginásio e hidromassagens

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

BENFICA Sem a agitação das mais de quatro centenas de pessoas que por ali exercem diariamente a sua atividade – entre treinadores, jogadores e funcionários, agora confinados às casas –, o Centro de Estágio do Seixal transformou-se num espaço quase totalmente reservado, ideal para Luís Filipe Vieira, presidente das águias, exercer grande parte da gestão do clube nesta fase de quarentena, devido à Covid-19. Vieira aproveitou ainda para melhorar a componente física, usufruindo das condições do complexo, que garante uma ampla área de isolamento, adequada ao quadro de pandemia.

Na segurança do gabinete que tem no complexo, Luís Filipe Vieira manteve o controlo, ainda que à distância, dos vários dossiês da

vida dos encarnados, numa época de incertezas, mas com um cenário de previsível crise do mercado no horizonte. A videoconferência foi o recurso naturalmente usado para reunir com outros dirigentes.

Mas a passagem pelo complexo não se limitou ao plano profissional. Ao que apurámos, Luís Filipe Vieira dedicou parte do tempo ao exercício de atividade física, prática que mantém regularmente.

O tempo das corridas já faz parte do passado – cumpria vários quilómetros diários nas matas do Jamor –, mas o presidente não abdica de longas caminhadas, hábito que chegou até a partilhar com alguns treinadores, bem como de passagens pelo ginásio e pela piscina de hidromassagem.

Esta espécie de plano de manutenção física também serve de tratamento preventivo para as dores nas costas, sintomatologia que as-

sumiu sofrer publicamente, designadamente no momento da despedida de Jonas. “A dor nas costas, eu também a tenho e isso vai passando”, disse Vieira, quando reconheceu ter tentado demover o atacante de terminar a carreira.

REGRESSO NO INÍCIO DE MAIO

O centro de estágio funcionou como um local de refúgio e quartel-general na preparação de um período único e complexo, mas esse dia a dia de Vieira vai mudar em breve, pois a infraestrutura prepara-se para voltar a receber o plantel. Admitia-se que pudesse ser no final da próxima semana. Porém, ao que apurámos, os jogadores ainda vão ter mais uns dias de descanso. O regresso ocorrerá apenas em maio, após a reavaliação do estado de emergência. O plano de trabalho será divulgado nos próximos dias. ●

CARTA

Presidente garante aos sócios novos festejos no Marquês

Luís Filipe Vieira deixou uma mensagem de confiança em carta enviada aos sócios, na qual perspetiva novos festejos no Marquês de Pombal. “Estou certo de que em breve voltaremos a estar próximos, a encher estádios e pavilhões, a vibrar com o trabalho das nossas equipas e a sentir a nossa mística. Voltaremos em breve a festejar no Marquês”, escreveu o presidente. O facto da missiva de Vieira ter chegado primeiro aos jornais e site do clube do que aos destinatários, os sócios, gerou algum descontentamento.

BANCADA JN BENFICA NO CORAÇÃO

A carta sem novidade



POR **Rui Gomes da Silva**
Adepto do Benfica

A tão famosa quão impessoal “estrutura” do Benfica (na derrota, porque na vitória “matam-se” por aparecer), na sua ânsia de ir respondendo aos desafios normais de gestão que tem de enfrentar na presente situação, veio anunciar uma carta do presidente a todos os sócios. Disso mesmo deram notícia os jornais desportivos de ontem!

Mas só pela tarde fora, no News Benfica e para alguns (até à hora em que escrevo este artigo, meio da tarde de quarta-feira, 22 de abril, eu não tinha recebido), é que deram a conhecer a boa nova do presidente.

Se calhar, num primeiro momento, a “estrutura” enganou-se nos endereços e escolheu outros sócios do presidente que não os sócios do Benfica!

O que se estranha é ver os “moços de recados do costume” tão indignados quando (dizem eles) o Ministério Público ou a Polícia Judiciária dá conhecimento de visitas ao Estádio da Luz, antecipadamente, a alguns órgãos de Comunicação Social!

Como esta carta, agora: datada de 15, foi dada aos jornais a 21, para ser começada a ser enviada aos sócios a 22!

Também, em boa verdade, como o que lá está tanto podia ser dito há um mês como ontem, amanhã já todos o esqueceremos!



“Voltaremos ao Marquês em breve”. A promessa merece um destaque pela positiva, porque significaria mais um campeonato nacional (porque a Taça – o Luísão ainda se deve lembrar de ter sido desmentido – não merecia esse festejo)! Mas que essa promessa, hoje, diz mais do desespero de quem manda do que de uma visão para o Benfica, lá isso diz. Até porque em breve, infelizmente, pode até nem ser este ano!



Cortes nas modalidades. Um dos sinais da grandeza do Benfica, mesmo à escala europeia, é a pluralidade de modalidades praticadas de forma altamente competitiva. Ora, se pretendemos manter essa dimensão, o sinal de cortes brutais (os jornais anunciaram 50%) é um xeque-mate de quem, reconheçamos, nunca ligou nada a nenhuma delas (se ligasse o mínimo que poderia fazer era ir ver uns jogos)! Sem intermediários estratégicos e comissões de milhões, as modalidades foram condenadas pelo presidente do Benfica ao “abandono perpétuo”! Querem lá ver que, afinal, a excelente situação financeira do Benfica é uma enorme mentira?

Hulk dá voz ao sonho de voltar a servir o dragão

Avançado também recordou o caso do túnel da Luz, onde no ano seguinte se fez “justiça divina”



Brasileiro representa o Shanghai SIPG desde 2016

F. C. PORTO E se, de repente, o segundo melhor marcador brasileiro da história portista, com 78 golos, atrás do líder Mário Jardel (168), voltasse ao clube que o projetou para o futebol mundial? Essa questão foi colocada ao próprio Hulk e a resposta veio em forma de abertura de porta a esse cenário.

“Claro que há vontade de regressar a um clube onde fui tão bem tratado e acarinhado. O F. C. Porto mora no meu coração e voltar será sempre um sonho, uma felicidade enorme. Estou a cuidar-me bem fisicamente, até ao nível da alimentação, sempre procuro ser profissional”, declarou o avançado, de 33 anos, no programa “F. C. Porto em casa”, em que foi o convidado principal, apesar das presenças de Bruno Alves e do colombiano Guaráin. O próprio presidente, garantiu Hulk, também via o regresso com bons olhos. “Não depende só de nós”, explicou.

A conversa recordou momentos felizes, mas também alguns menos bons, como o episódio do túnel da Luz, que valeu uma suspensão de 18 jogos ao avançado brasileiro. “Só fui separar o Bruno [Alves] e o Sapunarú e sobrou para mim. Ainda não consigo entender o que fizeram comigo e com o Sapunarú. Um ano depois voltámos à Luz e conquistámos um título inédito. Fiz o golo

do título. Nada acontece por acaso”, afirmou o brasileiro.

SÉRGIO QUIS BRUNO

O central já não integrava o plantel dessa vez, mas Bruno Alves garantiu ter estado perto de voltar ao Dragão: “Queria mandar um abraço ao mister Sérgio Conceição, conheci-o no último verão, tem uma família linda, é uma pessoa extremamente verdadeira, honesta. Ainda tentou levar-me para o F. C. Porto. Mando-lhe um forte abraço, torço por ele e pela família dele”. **● NUNO BARBOSA**

MERCADO

PSG autorizado a falar com o agente de Alex Telles

Nesta paragem competitiva provocada pela pandemia do novo coronavírus, Alex Telles tem sido o jogador portista mais falado, quase sempre por questões relacionadas com o mercado. Ontem não foi exceção, com o portal brasileiro “Globoesporte” a assegurar que o F. C. Porto terá permitido que o Paris Saint-Germain falasse diretamente com Pini Zahavi, o agente do lateral.

Rafael Leão tenta fugir a fatura de 16,5 milhões

Avançado recorre da sanção do TAS para o Tribunal da Relação

SPORTING Rafael Leão não desarma na luta para tentar evitar o pagamento de 16,5 milhões de euros à SAD leonina pela rescisão unilateral de contrato com os leões, uma decisão tomada em julho de 2018, na sequência da invasão da Academia de Alcochete.

Face à recente decisão do Tribunal Arbitral do Desporto (TAS), o avançado, de 20 anos, que joga agora nos italianos do AC Milan, pediu a anulação da decisão que determinou que nem só não tinha motivos para reclamar 390 mil euros à sociedade desportiva leonina, como o obrigou a pagar 16,5 milhões de euros ao próprio Sporting.

O jogador entende que a decisão do TAS é injusta e, como tal, já apelou do veredicto junto do Tribunal da Relação de Lisboa, pedindo a anulação do acórdão.

O montante determinado ficou, ainda assim, distante do pedido inicial do Sporting, que reclamava no total por 45 milhões de euros. Mas os condicionalismos inerentes ao Estado de Emergência em vigor deverão prolongar a indefinição do caso no meio judicial.

Entretanto, Wendel ofereceu 200 cabazes, a quatro comunidades carentiadas do Rio de Janeiro. “É a forma que temos de ajudar um pouco. Agradeço a Deus pela oportunidade de poder colaborar”, afirmou o médio brasileiro. **● JOÃO FARIA**



Rafael Leão na justiça

Cidade Desportiva dará fôlego à retoma

Existência de cinco relvados amenizará limitações nos treinos

BRAGA Se a pandemia que forçou a suspensão do futebol tivesse ocorrido antes de 2017, a equipa minhota teria maiores dificuldades para enfrentar as limitações que vão marcar as primeiras semanas de regresso ao trabalho na pedreira.

Apesar de, numa primeira fase destinada fundamentalmente ao futebol de formação, a Cidade Desportiva, a funcionar desde julho de 2017, irá servir de auxílio à equipa principal, até porque ao nível de camadas jovens as atividades vão continuar suspensas.

Com o regresso aos treinos já na próxima segunda-feira será preciso distribuir os jogadores pelo maior espaço possível, para manter o distanciamento. Com dois relvados anexos à pedreira, mais cinco no complexo, todo o plantel poderá trabalhar em horários semelhantes, sem necessidade de dividir os treinos por diferentes períodos do dia. **● J.F.**

Quarteto já regressou à Cidade Berço

V. GUIMARÃES O francês Po-ha, o holandês Ola John e os ingleses Suliman e Marcus Edwards já regressaram à Cidade Berço, após terem cumprido um curto período de férias nos respetivos países. Dado que as férias concedidas pela SAD minhota se prolongam até final do mês, os jogadores ficarão em confinamento, mas com um plano de trabalho específico para reativarem os índices físicos.

O ponta de lança brasileiro Bruno Duarte é esperado nas próximas horas. Ainda não há data para o regresso aos treinos no relvado. Wakaso e Joseph, após longas ausências por lesão, serão as novidades. **● V.J.O.**



Federação exige regresso seguro

Prepara um “plano gradual” para a retoma das provas. Equipa de especialistas multidisciplinar chamada a ajudar

SEMÁFORO

POR Nuno Barbosa



Hulk

Pelo sucedido no túnel da Luz, foi suspenso por quatro meses e esteve 18 jogos afastado até que a pena lhe foi reduzida para... três. Ainda hoje não entende o que lhe fizeram, mas mantém o sonho de voltar ao F. C. Porto.



Ivo Pinto

É legítimo que o defesa do Famalicão sonhe com um lugar de acesso à próxima edição das competições europeias, mas a equipa sensa da Liga terá de manter a fasquia bem elevada nas 10 jornadas que faltam disputar.



Rafael Leão

O avançado precipitou-se ou foi mal aconselhado em todo o processo de rescisão unilateral com o Sporting, que continua a desviar-lhe as atenções para os tribunais, quando o foco devia estar virado para a carreira desportiva.



Fernando Gomes quer que o regresso do futebol aconteça no momento adequado

João Faria
joao.faria@jn.pt

FUTEBOL Voltar, sim, mas com todo o cuidado! A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) está a “trabalhar num plano gradual de regresso à atividade”, seguindo regras que garantam “a segurança de todos os intervenientes” para evitar a propagação da Covid-19.

O organismo prepara o regresso das competições com o auxílio de uma equipa de especialistas, que integra elementos do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) e Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa (ENSPUNL).

“A FPF tem uma equipa de especialistas multidisciplinar a trabalhar num plano gradual de regresso à atividade”, anunciou a Federação, no próprio site oficial, dando assim conta da existência de um “plano detalhado para as diferentes áreas: seleções nacionais, clubes, competições, arbitragem, Cidade do Futebol e colaboradores”.



Carla Nunes
Diretora da ENSPUNL

“O projeto procura assegurar as melhores condições para o desenvolvimento das diferentes atividades”



Henrique Barros
Presidente do ISPUP

“Vamos colaborar para fornecer um quadro de conhecimento que permita decidir a melhor evidência”

“O objetivo é assegurar que o regresso será efetuado no momento adequado, de acordo com as regras estipuladas e garantindo a segurança de todos os intervenientes, desde logo os jogadores, os treinadores e ‘staffs’ clínicos e logísticos de apoio direto às equipas, mas estendendo-se aos restantes intervenientes em treinos, jogos e deslocações”, faz notar o organismo. “A FPF está comprometida e empenhada em garantir um regresso ordenado e seguro à prática desportiva”, disse Fernando Gomes, o líder federativo.

A coordenação do projeto pertence à Unidade de Saúde e Performance da FPF, integrando especialidades médicas na área da medicina desportiva, com a colaboração dos serviços de infecção dos hospitais Curry Cabral e São João.

Os experts vão dar contributos de evidência científica e fornecer dados ao grupo de emergência criado por Fernando Gomes e constituído por várias entidades, entre as quais a Liga. ●

ZONA MISTA

Conselho de Disciplina abriu inquérito

AVES O conteúdo da gravação que circulou na Internet – entretanto removida da página onde foi divulgada –, na qual a ex-administradora da SAD acusava o presidente Wei Zhao de alegada manipulação de resultados, levou o Conselho de Disciplina da FPF a abrir um processo de inquérito. O Chaves, versado no áudio, anunciou que vai “pedir o acompanhamento do processo”. J.P.G.

Ivo Pinto assume luta pela Europa

FAMALICÃO O defesa Ivo Pinto assumiu que a equipa tem uma “ambição legítima” de lutar pelos lugares de acesso às provas da UEFA de 2020/21. “Por tudo o que mostramos esta época, há qualidade para isso. Temos equipa para alcançar esse objetivo”, disse, numa sessão de respostas aos adeptos. J.P.G.

Sindicato à espera das autoridades

FUTEBOL Em comunicado, depois das alegadas críticas de Pinto da Costa, líder do F. C. Porto, a Joaquim Evangelista, o Sindicato dos Jogadores reiterou nunca ter defendido o fim das provas – coloca a retoma nas mãos das autoridades de saúde – e que admitiu cortes se houvesse um plano de reposição.



“Gosto da cidade, dos adeptos e da Liga alemã. Aqui sou bem tratado e tenho muitas razões para ficar”

André Silva
Internacional português do Eintracht Frankfurt



Rúben Fernandes
renova por um ano



Sílvio prolonga
contrato até 2022

GIL VICENTE Os galos anunciaram a renovação, por uma temporada, com o capitão Rúben Fernandes. A ligação com o defesa central, de 33 anos, que esta época contabiliza 26 jogos ao serviço da equipa gilesta, terminava em junho próximo e foi prolongada até ao mesmo mês de 2021. R.R.C.

V. SETÚBAL Os sadinos renovaram com Sílvio por duas épocas, até 2022. O lateral, de 32 anos, titular em 23 das 24 jornadas realizadas na Liga, considerou a prorrogação de contrato como o “culminar de um bom ano desportivo” e uma resposta àqueles que o davam como “acabado para o futebol”.

ULTIMAS

Embaixador morreu de ataque cardíaco

QATAR A morte do embaixador de Portugal no Qatar, Ricardo Pracana, ocorrida segunda-feira, deveu-se a um ataque cardíaco, disse ontem à Lusa fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros. O falecimento havia sido anunciado anteontem numa nota da Presidência da República, sem, porém, indicar as razões, limitando-se a informar que a notícia do falecimento comunicada a Marcelo Rebelo de Sousa, por telefone, pelo emir do Qatar.

365 Algarve alargado até novembro

CULTURA O programa 365 Algarve alargou excepcionalmente a sua temporada até 15 de novembro, para poderem ser reagendados os eventos cancelados pelas medidas aplicadas no âmbito do combate à pandemia da Covid-19. O programa 365 Algarve promove uma oferta cultural em toda a região, entre outubro e maio, com o objetivo de combater a sazonalidade.

Condenados por enterrar familiar vivo

MOÇAMBIQUE O Tribunal de Maxixe, em Moçambique, condenou ontem 11 pessoas da mesma família a penas entre 18 meses e 23 anos de prisão pelo homicídio de um homem de 75 anos, enterrado vivo por suspeitas de feitiçaria. O crime foi cometido após o funeral de um parente, sendo que os condenados acusaram o idoso de ser responsável pela morte.

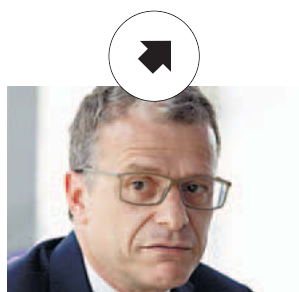
SOBE E DESCE



Marco Galinha

Empresário

O dono do grupo Bel é um dos principais rostos do consórcio para a compra da TVI, depois do falhanço da Cofina. Um português a assumir a necessidade de manter os média em mãos portuguesas.



Gonçalo Reis

Presidente da RTP

O lucro da RTP em 2019 quase triplicou face a 2018 e a dívida bancária reduziu-se em 10,6%. Boas notícias para o canal público de televisão, que anuncia resultados positivos em momentos adversos.



João Bento

Presidente executivo dos CTT

As queixas dos consumidores contra os CTT continuam a aumentar. E isso é espelhado no relatório da Autoridade Nacional das Comunicações que revelou, mais uma vez, o falhanço da empresa nos objetivos de qualidade de serviços.

BANDEIRA DE CANTO

POR José Bandeira



Praias vão ter este ano lotação máxima

Medidas a adotar para a época balnear podem ainda incluir a proibição de frequência de espaços não vigiados e limitação de venda ambulante

Rogério Matos

sociedade@jn.pt

VERÃO As praias vão ter, este ano, lotação máxima e o controlo vai ser feito logo no parque de estacionamento. Ao contrário do que acontecia até aqui – em que era apenas aconselhada a frequência de áreas vigiadas –, na próxima época balnear a recomendação passará a ter caráter obrigatório, ficando assim proibida a frequência de zonas sem concessões e sem vigilância.

O distanciamento entre toalhas no areal deverá ser de dois metros e o uso de máscaras vai ser obrigatório para quem utilize os equipamentos de praia, como casas de banho e bares. Sobre estes, não se sabe ainda se o funcionamento será exclusivamente em regime de takeaway.

As praias urbanas, com acesso por toda a extensão no areal, podem mesmo vir a ser interditadas se não houver possibilidade de controlar os acessos. Por outro lado, a venda ambulante no areal está em risco de não acontecer este ano.

Estas propostas foram debatidas na tarde de ontem, numa reunião que envolveu as entidades com jurisdição no espaço marítimo, para a preparação da época



balnear que, como o JN noticiou, está planeada para arrancar a 1 de junho. A data é a desejada pela Agência Portuguesa do Ambiente para preservar a “economia e a sanidade mental da população”, mas está condicionada ao levantamento do estado de emergência e às orientações da Direção-Geral da Saúde.

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

Catarina Gonçalves, coordenadora nacional da bandeira azul, esteve na reunião e ao JN afirmou que será preparado um manual de boas práticas a aplicar nas praias, que deve estar concluído no início de maio.

“Vamos ter que trabalhar todos na sensibilização dos utentes. Essa é a prioridade”, explica, acrescentando que algumas das medidas a aplicar serão idênticas às que vigoram em estabelecimentos públicos, como a “desinfecção dos equipamentos, que nas praias se aplicam às casas de banho, gaiotas e outros”.

Catarina Gonçalves sublinhou ainda que as medidas a executar estão dependentes “da capacidade de fiscalização das entidades policiais”. “O certo é que vamos todos ter que ser agentes de fiscalização, seja nadadores-salvadores, sejam utentes”, concluiu. ●

↑ **Imagens como esta serão impossíveis este ano, durante o qual deverá ser guardada a distância de dois metros entre toalhas**



OS MONUMENTOS PERDIDOS DO LIBERALISMO

Revista n.º 24 nas bancas por apenas 3,90€

HISTÓRIA JN

SAIBA MAIS EM JNHISTORIA.JN.PT

PUBLICIDADE

Quinta-feira 23 de abril de 2020
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt



veículos

ensino

casas

emprego

diversos

relax

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | ENCONTRE em classificados.jn.pt a Loja do Jornal.

Publicidade

“Nunca Desistir”: Missão Continente promove campanha solidária nacional

[INICIATIVA ARRACOU NO PASSADO DIA 10 DE ABRIL E É PROMOVIDA PELA MISSÃO CONTINENTE E PELA LAPS FOUNDATION]

A campanha solidária “Nunca Desistir” pretende mobilizar os portugueses a angariar fundos para alimentar as centenas de milhares de famílias que estão e vão precisar de apoio, neste contexto de emergência nacional.

Os fundos serão distribuídos pela Cruz Vermelha Portuguesa e pela Rede de Emergência Alimentar.

A imagem dá protagonismo à máscara de proteção, um símbolo deste momento e que se tem tornado familiar para os portugueses: “Ontem a máscara servia para esconder. Hoje, para proteger. Amanhã, para

Continente, o qual permite tirar uma foto/fazer um vídeo com a máscara de proteção com a bandeira de Portugal.

Desde o início da pandemia do novo Coronavírus em Portugal que a Missão Continente continua a manifestar o seu apoio, através de diversas instituições, às populações mais fragilizadas bem como aos Profissionais de Saúde e Agentes de Proteção Civil.

A campanha conta com a TVI como mediapartner, a NOS como parceiro tecnológico e o Banco Santander como parceiro financeiro para a recolha de fundos atribuídos às instituições anteriormente referidas. //

A LAPS FOUNDATION CRIOU UMA INICIATIVA SEMELHANTE, A ‘NEVER GIVE UP’, CUJOS FUNDOS REVERTEM PARA A CRUZ VERMELHA ITALIANA

provar quem somos. Nesta batalha que agora enfrentamos não existem diferenças. O mais importante é ajudarmo-nos, para preservarmos a saúde de todos. “É este o mote da campanha “Nunca Desistir”.

Para incentivar a adesão ao movimento solidário, foi criado um filtro disponível no Instagram do

CONTRIBUIÇÕES:

Linha telefónica de valor acrescentado
761 10 07 07 (1€ + IVA)

OUTRAS DOAÇÕES:

Transferência MBWay
937 07 07 07

Transferência Bancária
IBAN PT 50 0018 0003 5210 6606 0204 0
(Banco Santander)

Referência Multibanco
Entidade 21895
Referência: 937070707



PUBLICIDADE

JN CLASSIFICADOS

ONDE OS ANÚNCIOS SE TRANSFORMAM EM GRANDES NEGÓCIOS

NO PAPEL E NO DIGITAL. GRANDES NEGÓCIOS.

classificados.jn.pt



Women's Health

REVISTA BIMESTRAL



* CAMPANHA LIMITADA AO STOCK EXISTENTE.

ASSINE 12 EDIÇÕES DA WOMEN'S HEALTH
POR APENAS ~~43,20€~~ 34,50€ E RECEBA ESTA OFERTA*

LIGUE 707 200 508



Urban Force Serum-on top

(30ml)

Serum hidratante antipoluição que maximiza a função de barreira da pele, protegendo da poluição e das radiações UV e HEV

NO VALOR DE 37,90€

MARTI DERM
LA FORMULA

O VALOR DA ASSINATURA 12 EDIÇÕES (2 ANOS) DA WOMEN'S HEALTH (34,50€) INCLUI A VERSÃO IMPRESSA E A VERSÃO DIGITAL. VALOR DA ASSINATURA NÃO REEMBOLSÁVEL. CAMPANHA VÁLIDA PARA PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ 30 DE ABRIL DE 2020. CAMPANHA LIMITADA AO STOCK EXISTENTE E NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS EM VIGOR. PARA MAIS INFORMAÇÕES: [HTTP://ASSINATURASPAPEL.DNPT](http://assinaturaspapel.dn.pt) | APROCLIENTE@NOTICIASDIRECT.FT | 707 200 508. DIAS ÚTEIS DAS 10H00 ÀS 18H00. CUSTO DAS CHAMADAS DA REDE FIXA 0,10 EUR/MINUTO E DA REDE MÓVEL 0,25 EUR/MINUTO, SENDO AMBAS TAXADAS AO SEQUÊNCIO APÓS O 1º MINUTO. VALORES SUJEITOS A IVA.

CASAS

venda//valongo | gondomar

OFEREÇA UMA PRIMEIRA PÁGINA
DE ARQUIVO OU PERSONALIZADA

JN www.lojadojornal.pt
ou ligue 222 096 182

VENDE-SE T2+1
Mobilado (ida para os Açores)
Só 74.000€. a Escola e P. Doce
S. Pedro da Cova - Gondomar
Ami 5072 ☎ 917509364

CASAS

venda//porto

ESPAÇO JN
PORTO
Praça da República, 65
222 096 431
espacojn@globalmediagroup.pt

procura-se p/ arrend.to
HOTEL
até 20.000€ mês
PORTO
22 374 59 67 JP smi

CASAS

arrendamentos//norte

ESPAÇO JN
PORTO
Praça da República, 65
222 096 225
espacojn@globalmediagroup.pt

QUARTO
A CAVALHEIRO
Em casa de respeito
Próximo da Rot. da Boavista
Telefone 226001004

EMPREGO

procuram-se

U.PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO → WWW.UP.PT

ANÚNCIO DE RECRUTAMENTO

Dá-se conhecimento público de que se encontra aberto um processo de recrutamento e seleção para a categoria de Assistente Técnico, em regime de contrato de trabalho de direito privado por tempo indeterminado, para o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, aos quais podem candidatar-se os indivíduos que reúnam as condições fixadas no aviso disponível no seguinte endereço:

www.up.pt/recrutamentos

Universidade do Porto
CENTRO DE RECURSOS E SERVIÇOS COMUNS DA U.PORTO

Empresa francesa, procura para trabalhar em França:
- Carpinteiros cofragem
- Trolhas
- Chefes equipa certificados
Pgt semanal acima da média
0033781570777
americanoruimmanuel@gmail.com

PRECISAM-SE
CARPINTEIROS / GRUÍSTAS
FERRAGEIROS E SERVENTES
Para obras no Porto e Trofa
925406939 / 915188767

PRECISA-SE (m/f)
MECÂNICO e
AJ. PINTOR AUTO
COM EXPERIÊNCIA
Zona de Ermesinde
☎ 918207880

RECRUTAMOS
Para Vila do Conde
SERRALHEIROS
recrutamentosmail@gmail.com
935 961 483 (m/f)

EMPRESA DE AMARANTE
Admite para entrada imediata
MEDIDOR /
PREPARADOR DE OBRAS
DE CARPINTARIA (m/f)
Telem: 963 764 806

CONTABILISTA (m/f)
O INTERMARCHÉ de Alijó recruta, para entrada imediata, um contabilista, para o desempenho de funções de contabilidade, seu tratamento informático, respetivas obrigações contabilísticas, declarativas, fiscais e apoio à gestão administrativa da empresa.
REQUISITOS:
Conhecimentos em contabilidade, bom relacionamento interpessoal, dinâmico, polivalente e disponibilidade total.
Envio do CV para: intervalpacos@sapo.pt

Recrutamos (m/f)
CANALIZADORES
Com experiência de primeira e de segunda, para trabalhar na zona do Grande Porto e Lisboa.
Contacto: 919943582

OPERADORAS
TELEMARKETING
Preferencialmente com experiência IPSS, (idade não é problema), a tempo inteiro. Gaia. Marque entrevista pelo 915096734

JN — 23-04-2020 — N.º 327

CHUC CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA

CENTRO HOSPITALAR e UNIVERSITÁRIO de COIMBRA, EPE

Serviço de Gestão de Recursos Humanos

Extrato do aviso de anulação do procedimento concursal comum para preenchimento de 1 posto de trabalho na categoria de Assistente Graduado Sénior de Urologia, da carreira médica e especial médica hospitalar

Pode ser consultado na página do CHUC, em <http://www.chuc.min-saude.pt>, o aviso de anulação do concurso para assistente graduado sénior de Urologia, publicado no DR n.º 71, II Série, parte G, em 18-03-2020.

CHUC, EPE, 2020-04-22

O Diretor do Serviço
de Gestão de Recursos Humanos
Carlos Gante

Empresa francesa necessita: (m/f)
TROLHAS DE 1ª / CARPINTEIROS DE COFRAGEM
COM EXPERIÊNCIA - ENTRADA IMEDIATA
Oferece-se: alojamento, boas condições, paga 2 viagens: Agosto e Natal, pagamento dia 5 de cada mês.
☎ 916466524 / 0033 650191518 - Ligar sr. Correia

DIVERSOS

ciências ocultas

ABENÇOADA VIDENTE
DEUS deu-me o Dom de poder ajudar os outros. Não faço milagres mas ajudo a resolver bastantes problemas. Magia branca e negra. **PROCURE-ME**
913855708

ASTROLOGO PROF. SOARES
Ajuda a resolver o seu problema, difícil ou grave, de Amor 3 dias, negócios, aproximar ou afastar, potência sexual, mau olhado, vício, saúde, inveja, sorte, etc. Consulta pessoalmente ou à distância. Ermesinde, Gaia e Viana do Castelo
962702993 - 224063817

VIDENTE/ TARÓLOGA
CONSULTAS E TRABALHOS
Posso ajudar a resolver todos os seus problemas, por mais difíceis, que sejam com honestidade. Não espere mais! Consultas à distância grátis
☎ **916 582 918**

PROFESSOR MUNIRO
221109132 - 967155975 - 917760115
Encontre ajuda p/ os s/ problemas. Dotado de poderes, ajuda a resolver problemas graves... Amor, negócios, injustiças. União e reconciliação de pessoas amadas. Facilidades de pagamento. Consulta pessoalmente, p/ carta ou telefone no país: Amarante, Braga, Valença, Vila Real, Guarda e estrangeiro.
AVENIDA VISCONDE BARREIROS, 90 - Hab. 91 / 4470 - 151 MAIA

JN — 23-04-2020 — N.º 327

PRESTAÇÃO DE CONTAS
(Art.º 3.º, n.º 1, b), e n.º 2 do Decreto-Lei 87/99, de 19 de março)

ForEva Strong

MANUEL RAMIRO CATARINO BATISTA, na qualidade de legal representante de **RICARDO MIGUEL DA CUNHA BATISTA** e de **JÉSSICA BORGES SOUSA BATISTA**, pais da menina **EVA SOUSA BATISTA**, tendo solicitado Autorização para Angariação de Receitas nos dias 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19 de março de 2020 nos dias 30, 31 de março, 01, 02, 03, 04 e 05 de abril de 2020, e nos dias 09, 10, 11, 12, 13, 14 e 15 de abril de 2020, em território nacional, através de depósito direto ou por transferência de donativos em conta bancária, constituída especificamente para o efeito, na Caixa Geral de Depósitos, com o IBAN PT50 0035 0288 00036697530 59, em nome de **EVA SOUSA BATISTA**, vem, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 3.º, n.º 1, b), e n.º 2 do Decreto-Lei n.º 87/99, de 19 de março, proceder à publicação dos resultados da referida angariação e informar que naquele período, de 13 a 19 de março de 2020, o resultado das receitas angariadas foi de 805 € (oitocentos e cinco euros); no período, de 30 de março a 5 de abril de 2020, o resultado da angariação foi de 30 € (trinta euros); e no período de 9 a 15 de abril de 2020, o valor angariado foi de 38 € (trinta e oito euros); sendo o valor angariado até ao momento no valor de 90.120,91 € (noventa mil cento e vinte euros e noventa e um centimos).

PUBLICIDADE JN

222
096
179

gestaoclientes@globalmediagroup.pt

DIVERSOS
agradecimentos

APELO

Abílio Rebelo pede ao mundo inteiro que se lembre do Mártir S. Sebastião, advogado da fome, da peste e da guerra.

DIVERSOS
outros

CRÉDITO Junte todas as prestações e pague até menos 60% mensais

FINANCEXPRESS
SOLUÇÕES FINANCEIRAS

913 808 252
226 060 933
Rua Júlio Dinis, 764 - 4.º Esq Ft
(Parque Itália) - 4050-012 Porto

PEÇA JÁ www.financeexpress.pt
Concedidos por Inst. Cred. Autorizados - TAEG DESDE 9%



de 2.ª a 5.ª-feira, entre as 9h e as 18h30.
6.ª-feira, das 9h às 20h.

PARA ANUNCIAR
800 200 226
CHAMADA GRATUITA



Men's Health



* CAMPANHA LIMITADA AO STOCK EXISTENTE.

ASSINE 12 EDIÇÕES DA MEN'S HEALTH
 POR APENAS ~~43,20 €~~ **34,50 € E RECEBA ESTA OFERTA***
LIGUE 707 200 508



OFERTA*
ICE SIXTY NINE
BLACK M
 no valor de 69 €

- MOVIMENTO DE QUARTZO
- BRACELETE EM SILICONE
- RESISTÊNCIA À ÁGUA: 10 ATM
- DIÂMETRO: 40 MM



website: ice-watch.com/pt
 facebook: ice.watch.portugal/

A ASSINATURA INCLUI A VERSÃO IMPRESSA E A VERSÃO DIGITAL. VALOR DA ASSINATURA NÃO REEMBOLSÁVEL. CAMPANHA VÁLIDA PARA PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ 30 DE ABRIL DE 2020. CAMPANHA LIMITADA AO STOCK EXISTENTE E NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS EM VIGOR. PARA MAIS INFORMAÇÕES: [HTTP://ASSINATURASPAPEL.QUIOSQUEGM.PT](http://assinaturaspapel.quiosquegm.pt) | APOIOCLIENTE@NOTICIASDIRECT.PT | 707 200 508. DIAS ÚTEIS DAS 7H00 ÀS 18H00. CUSTO DAS CHAMADAS DA REDE FIXA 0,10 EUR/MINUTO E DA REDE MÓVEL 0,25 EUR/MINUTO, SENDO AMBAS TAXADAS AO SEGUNDO APÓS O 1º MINUTO. VALORES SUJEITOS A IVA.